BRIZOLA AGORA SÓ VOLTA PARA PASSAR 9 ANOS NA CADEIA

Página 3

Fundado em 1930 — ANO XXXVIII — Nº 13.693

Edição de hoje: 2 seções; 18 páginas

Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos: NCr$ 0,30

São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40

Demais Estados:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,50

Diário de Notícias

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO DE JANEIRO — Sábado, 8 de Julho de 1967

PREVISAO DO TEMPO

TEMPO — Bom. Nevoeiro pela manhã

TEMPERATURA — Em elevação

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM:

Penha	25.0-17.1	Praça Quinze	23.8-18.7
Laranjeiras	24.4-17.5	Santa Teresa	24.0-15.2
Eng. de Dentro	23.5-16.4	Jardim Botânico	23.2-16.3
B. de Corumbá	26.2-17.7	Alto da B. Vista	22.3-15.7

CONSTRUÇÕES PODERÃO ATÉ SER PARALISADAS

MÊDO DOS VELHOS TEMPOS

O sr. Flexa Ribeiro viajou com destino a Paris, onde assumirá o cargo de diretor-geral de Educação, Ciência e Cultura da UNESCO. Ao embarcar, no Galeão, disse que tem mêdo de que o ensino, no Rio, volte aos velhos tempos

NÃO RECUA UM PALMO

Yael Dayan ainda está entre nós. Após o almôço (foto), durante um dia agitado, falou à noite, ontem, a um auditório seleto: «Quero a paz e, por isto, acho que não devemos recuar um palmo de terra tomada no Oriente-Médio»

A próxima reunião do Conselho Monetário Nacional, marcada para têrça-feira, está sendo aguardada com grande expectativa. Da pauta dos trabalhos constam a aprovação do nôvo plano econômico-financeiro do govêrno e a regulamentação dos consórcios. A presença do marechal Costa e Silva marca o grau de importância das decisões que ali serão tomadas e que poderão modificar, por completo, o panorama da política econômico-financeira, face ao objetivo do govêrno de conter a inflação e impedir quaisquer distorções no mercado monetário nacional. Os empresários aguardam, por sua vez, os debates sôbre os consórcios, pois a regulamentação está causando inquietação nos meios mobiliários, que antevêem, se não a paralisação, pelo menos a diminuição das construções de edifícios. Também no Uruguai, as diretrizes financeiras do govêrno estão causando apreensões, já que o presidente Gestido, para evitar a subida do dólar, que se elevou de 88 para 97 pesos, suspendeu por dez dias as operações do mercado paralelo não-oficial. **Págs. 7 e 8**

Prosseguem os Combates no Congo

Página 9

IMPÔSTO É SEM BONDADE

O sr. Eleazar Patrício da Silva não quer mais saber de bondade para quem não paga impôsto. Afirmou o diretor do Departamento de Rendas Internas, com a mão na cabeça, que não dará mais anistia para ninguém. **Página 5**

Agora é Exército Que Combate Contrabando

A indústria do contrabando, no Brasil, vai sofrer, agora, séria repressão. É o próprio Exército quem vai dar combate aos contraventores que têm causado sérios prejuízos à economia nacional. O ministro Lira Tavares tornou «ostensiva» aquela portaria «reservada», de 1961, portadora de instruções para uma participação militar mais efetiva. **Pág. 7.**

Eshkol vê Mais Armas Passarem Para o Egito

PARIS, 7 — Quinhentos ... estão entregando tanques ... e outras armas ao Egito, ... o «premier» de Israel, ... não disse de onde estão vindo. Eshkol adiantou, também, que a Argélia recebeu 250 aviões que poderão ser emprestados aos árabes. «É difícil acreditar que a França possa aceitar tal situação», e o embargo de armas francesas para o Egito é verdade. (R)

NEGRÃO FÊZ DIAS SANTOS

Os feriados religiosos que competem aos Estados declarar já foram escolhidos. O governador Negrão de Lima, depois de ouvir as autoridades eclesiásticas, assinou decreto considerando como tais a Sexta-Feira da Paixão e o Dia de Corpus Christi, festas móveis, 20 de janeiro, data consagrada ao padroeiro da cidade, e 8 de dezembro, dedicado à Imaculada Conceição.

DIVERGÊNCIA SÓ NA VISTA

O sr. Glenn Seaborg falou claro, em São Paulo: Existe divergências entre o Brasil e os Estados Unidos, quanto à liberdade para as experiências nucleares para fins pacíficos, mas é apenas questão de ângulo de visão. E justifica o ponto-de-vista do seu país: cada dispositivo nuclear explosivo, mesmo sem objetivos de guerra, pode se tornar uma arma nuclear. **Página 6.**

RAFAEL JÁ NO SUPREMO

O ministro Luís Gallotti deu posse, ontem, ao nôvo membro do Supremo Tribunal Federal, desembargador Rafael de Barros Monteiro. O primeiro ministro designado pelo marechal Costa e Silva ressaltou que assume as novas funções com serenidade, porque vai ter «como companheiros os melhores juízes do Brasil».

SAÚDE NO PONTO ALTO

O ministro Leonel Miranda (à esquerda), com o sr. Clóvis Salgado, em Pirapora, assegurou que a meta homem «é um ponto alto do govêrno na promoção do bem-estar social». **Pág. 5**

Mendes Viana Vem aí e Não Voltará

O embaixador Mendes Viana chega hoje, às 17 horas, ao Rio, procedente de Santiago, onde foi protagonista de sério incidente, tendo sido desafiado para um duelo, que não se realizou por ter nosso representante no Chile apresentado desculpas. O Itamarati está escolhendo seu substituto.

CARNE SUBIU: CRAVO DÁ 10%

A SUNAB decidiu mesmo dar aumento de 10% no preço da carne. Alega o sr. Cravo Peixoto que o boi vivo subiu de NCr$ 16,00 para NCr$ 18,00, nas zonas de produção, mas advertiu que a majoração será suspensa, tão logo o govêrno tenha feito a importação do alimento. Os açougueiros dizem, porém, que não vão respeitar a tabela, porque terão de cobrar mais caro. **Página 2.**

ARGENTINA É SEM A BOMBA

BUENOS AIRES, 7 — O govêrno argentino desmentiu, hoje, formalmente, as notícias provenientes do Brasil de que está produzindo secretamente uma bomba atômica. Observadores neutros atribuíram a informação à velha rivalidade entre os dois países e ao mal-estar causado no Rio pela decisão da Argentina de construir a primeira usina termonuclear da América Latina. (R.)

ESTIMULADAS AS EMPRÊSAS

As emprêsas já têm estímulos fiscais para a compra de ações. A medida foi aprovada pelo presidente Costa e Silva que ontem sancionou o projeto, alterando o artigo 15º, do decreto-lei 157/67 e facilita, ainda, o pagamento dos débitos das pessoas jurídicas, que também poderão requerer, dentro de 60 dias, a retificação de suas declarações de rendimento. **Pág. 5**

SUNAB Recua: Carne Sobe Mais 10%

O Pessoal Exagera Muito

RUBEM BRAGA

MANDARAM-ME dizer coisas terríveis daquela môça: estava fazendo misérias em Paris. Andava em uma roda de meter mêdo. Vícios, todos. Pràticamente perdida. «Se continuar assim...»

Depois eu soube que a môça passou uns dias em casa de um amigo meu. Trata-se de um homem quieto, morigerado, experiente. E êle acaba de me fazer um relatório:

«Em Paris não sei o que ela faz. Aqui ela se portou muito bem; espero que tenha gostado. Em matéria de vícios, para falar com franqueza, o que me parece é que ela gosta muito de jogar biriba a leite de pato — um pouquinho roubado. Também gosta de tomar banho de sol com uma pessoa passando a mão em seus cabelos. E' carinhosa e engraçada. De tudo o que lhe ofereci, acho que o que ela gostou mais foi de uma canja que mandei fazer. «AdOlro canja» — disse ela, e tomou dois pratos. Pode ser que tenha seus defeitos, mas tem uma qualidade: gosta de tomar banho — de banheira, de chuveiro, de mar.

Fuma pouco, só depois do cafèzinho — e bebe apenas o suficiente para não incomodar com sua abstinência quem está bebendo. Mais o quê? Ah, crepúsculo no mar. Por acaso lhe mostrei um sol poente no mar; na tarde seguinte quis ir ver outra vez, e em uma semana viu quatro. «Eu acho tão bonito! Dá vontade da gente ficar triste, pensando uma porção de bobagem».

Enfim, tirante essa coisa do crepúsculo — e o cafuné — não vejo que a nossa prezada conterrânea seja uma pessoa tão viciosa assim — concluiu o meu amigo, que é um homem quieto, morigerado e experiente.

☆ ☆ ☆

A verdade é que o pessoal exagera muito.

Uma vez no Rio, em uma roda em que eu estava, um rapaz começou a contar histórias de uma certa senhora de sociedade. Eu, que nunca deixei de ser um homem do interior, confesso que estava boquiaberto:

— Mas não é possível... Uma senhora tão môça, tão fina, tão bonita, de uma família tão boa, e tão bem casada!

— Pois olhe: topa qualquer um!

E com uma exaltação de personagem de Nélson Rodrigues:

— Qualquer um! QUALQUER UM!

Depois que o rapaz se foi, perguntei a um velho boêmio, bom conhecedor do **café-society**, e que ouvira tudo em silêncio:

— Mas é mesmo assim, hem?

Êle sorriu:

— Êsse rapaz é meio otimista...

Funcionários Podem Ficar Tranqüilos: Vem Melhoria

O sr. Luís Vicente Belford de Ouro Prêto afirmou ontem, durante a homenagem que lhe foi prestada e ao sr. Áureo Bastos de Roure pelo Conselho Deliberativo da Associação dos Servidores Civis do Brasil, que, à frente do DASP, tudo fêz para preservar os direitos do funcionalismo.

Já o sr. Bastos de Roure declarou que os servidores podem estar tranqüilos, porque as palavras do atual diretor-geral do DASP não ficarão no ar, acrescentando que a prova de capacidade para a readaptação não irá prejudicar ninguém, mas colocar as coisas nos seus devidos lugares.

SERVIÇOS RELEVANTES

Pelos relevantes serviços prestados à administração pública ao funcionalismo, o Conselho Deliberativo da ASCB homenageou com um jantar, realizado no restaurante «Canecão», os srs. Luís Vicente Belford de Ouro Prêto e Áureo Bastos de Roure, pelos relevantes serviços prestados ao funcionalismo quando na direção-geral do DASP e na vice-presidência da Comissão de Classificação de Cargos, a que estiveram presentes os srs. Ibani Ribeiro e Pascoal Pisani Perrone, tôda a diretoria e conselho da entidade, além de elementos do Departamento Administrativo do Pessoal Civil.

ESTAVAM EM ESTUDOS

O sr. Ouro Prêto, falando ao «DN», afirmou que as medidas a serem introduzidas, dentro em pouco, pelo atual govêrno são as mais acertadas, adiantando que elas já estavam em estudos durante sua gestão.

O sr. Áureo Bastos de Roure disse que «a Comissão de Classificação de Cargos prestou os serviços a ela confiados. Realizamos os trabalhos na medida do possível, mais deixamos muita coisa para fazer. Nosso desejo era processar os milhares de readaptações e enquadramentos pendentes, mas deixamos tudo em ordem. Entendo que a solução dada pelo govêrno para a reforma administrativa, que suspendeu aquêle processamento, foi muito inteligente, porque encontrou a maneira de sanar as dificuldades legais, possibilitando, enfim que fôssem reexaminadas as readaptações pelo DASP, assegurando desta forma a efetivação do direito do funcionário, que de outro modo, seriam injustiçados».

BENEFÍCIOS VIRÃO

E concluiu:

— A atuação do atual diretor do DASP tem sido de alta significação para todos. Podem estar tranqüilos os servidores públicos que as suas palavras, através da imprensa, não ficarão no ar. Os estudos que estão sendo processados trarão realmente grandes benefícios ao funcionalismo.

O sr. Áureo Bastos de Roure fala ao "DN", ao lado dos srs. Ibani Ribeiro e Pascoal Riani Perrone.

A SUNAB autorizou, ontem, um aumento de 10% nos preços da carne, no varejo, alegando que o boi vivo subiu para NCr$ 18,00, nas zonas produtoras, mas advertiu que a majoração será suspensa, tão logo o govêrno tenha feito a importação do alimento.

Os açougueiros disseram, por sua vez, que continuarão a não respeitar a tabela de preços fixada pelo sr. Cravo Peixoto, porque estão sem condições de cobrir as despesas, levando-se em conta, principalmente, o nôvo sistema de impostos implantado no mercado.

ESPECULAÇÃO

O titular da autarquia embarcará, amanhã, para Montevidéu, onde participará, como representante do Brasil, da reunião da ALALC, em que serão debatidos problemas do abastecimento. Na ocasião, segundo informou, manterá entendimentos com os exportadores platinos de carne, visando à compra do alimento destinado aos mercados carioca e paulista, tendo em vista a necessidade de se acabar com a especulação que os pecuaristas e varejistas vêm pondo em prática, há cêrca de cinco dias.

PREÇOS

Pelo nôvo reajustamento da SUNAB, os preços da carne bovina, no mercado, passarão, agora, a ser os seguintes:

TIPO	NCr$
Alcatra	2,42
Acém	1,32
Costela	0,77
Capa de filé	1,32
Chá-de-dentro	2,31
Filé	2,86
Filé mignon	4,08
Lagarto	2,20
Pá	1,65
Patinho	2,31

ESTOCAGEM

A CIBRAZEM informou que já recebeu 3.250 toneladas de carne congelada do Rio Grande do Sul, como parte da compra que a autarquia efetuou de seis mil toneladas, ultrapassando a estimativa inicial de chegada do alimento para garantir o período da entressafra, que se iniciará em setembro.

Segundo o «DN» apurou, o sr. Enaldo Cravo Peixoto pretende importar, inicialmente, 19 toneladas de carne da Argentina, a fim de se eliminar, em curto prazo, as manobras especulativas dos produtores e varejistas que não querem cumprir o **acôrdo de cavalheiros** feito com a SUNAB e que prevê a redução de 22% nos níveis de venda.

TABELAMENTO

Por outro lado, o superintendente da autarquia estêve reunido, ontem, com os industriais de leite em pó, debatendo a manutenção do preço no atacado, vigente em abril dêste ano e explicou que o govêrno irá impor o tabelamento, caso suas determinações não venham a ser acatadas pelos empresários.

IMPORTAÇÃO

O ministro da Agricultura já assinou a Portaria que estabelece os preços para a erva-mate cancheada destinada aos mercados chileno, uruguaio, Oriente-Médio e subsaárico. A medida visa dar maior continuidade à atual política de comercialização do produto até que sejam efetuados novos estudos. O documento publicado no «Diário Oficial» de ontem estabelece a tabela para a exportação em barricas, casos de papel e de algodão, caixas de madeira e papelão. Os preços mínimos para a erva, do tipo chá, verde ou queimado, além de disciplinar as remessas de amostras grátis ao exterior.

FEIRA

O sr. Maurício Ribeiro, diretor do Departamento de Abastecimento, anunciou que o nôvo sistema de funcionamento da feira de Copacabana, à rua Domingos Ferreira, começará hoje, armando-se menos de 500 barracas, quando, no sábado passado, os feirantes eram ao redor de 1.000. Os varejistas venderão, em sua maioria, legumes, frutas e flôres, setores em que o comércio regularmente abastecido, ainda não dispõe de condições para o total atendimento da demanda por parte dos consumidores.

COTAÇÕES

O boletim de cotações da Bôlsa de Gêneros Alimentícios, que registra os preços propostos ao atacado no decorrer desta semana revela que os níveis de comercialização do arroz, de todos os tipos e procedências, mantiveram-se estáveis. O do Rio Grande do Sul baixou em NCr$ 1,00, em saco de 60 quilos, tanto no «amarelão» como no «japonês» e o «bleu-rose» apresentando a seguinte tabela: para o do tipo extra, NCr$ 35,00; especial, NCr$ 33,00; e superior, NCr$ 31,00. Os produtos estabilizados foram: banha, a NCr$ 46,00 a caixa, com 30 pacotes de quilo; a batata inglêsa, a extra, NCr$ 23,00/24,00; especial, NCr$ 20,00/21,00; e de primeira, em NCr$ 17,00/18,00; cebola: a «Ilha», na faixa NCr$ 0,44/0,45; e a «Norte», a NCr$ 0,46/0,48; os óleos vegetais: de algodão, a NCr$ 42,00 a caixa; de amendoim, a NCr$ 45,00; e o de soja, a NCr$ 44,00; feijão prêto polido e comum, ambos a NCr$ 25,00 a saca de 60 quilos; farinha de mandioca — especial, de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, a NCr$ 12,00; especial de São Paulo, a NCr$ 11,50; amendoim, a NCr$ 0,65, sem casca: salgados, de modo geral; produtos diversos de modo geral; e milho nôvo (amarelo-híbrido), a NCr$ 9/9,50.

O charque gaúcho subiu NCr$ 1,00, passando para NCr$ 2,70, mas o dos Estados Centrais baixou na mesma proporção, atingindo a NCr$ 2,60.

A manteiga extra de Minas, de NCr$ 2,40 chegou a NCr$ 2,30, sofrendo igual redução a comum, que passou para NCr$ 2,10.

Reformas, Reformas, Reformas...

GUSTAVO CORÇÃO

O LEITOR que tiver a paciência e a resistência de ler o livro meu, que está para sair, e que resulta de estudos e pesquisas que vêm de mais de quinze anos atrás, verá que não estive na retaguarda dos que pressentiram as grandes mudanças de nosso século. Posso até gabar-me de haver discorrido, durante oito anos, no Centro D. Vital, sob essa curva da história em que estamos todos empenhados, e alguns estão despencando. Onde se pode dizer que me enganei, naquele tempo, redondamente, foi em não ter advinhado, ou pressentido a Onda de modernismo e de naturalismo que iria ocorrer dentro da Igreja.

No trabalho a que me refiro senti o acúmulo de erros trazido pela civilização individualista e nominalista, a par de suas glórias nos domínios da ciência e da técnica. Aquêle acúmulo parecia-me ameaçador, mas também me parecia naquela época (dez ou quinze anos atrás) promissor de novas possibilidades. Agora vejo que as grandes possibilidades do mundo foram perdidas, ao menos por algum tempo. A condensação de erros não permitiu à pobre humanidade uma saída honrosa. Comparo a situação do mundo à especial situação do Brasil, onde a estupidez dos nacionalistas entravou sistemàticamente o natural progresso do serviço público, e deixou amontoar-se um himalaia de problemas atrasados. Dentro do Brasil, exemplifico mais particularmente com o caso da Light. Vinte anos de impedimento oficial, de obstrução institucionalizada, deixaram acumular os deficits de energia e de telefones. Agora, quando conseguiram reajuste e financiamento em bases realistas, e quando a Companhia Telefônica já não é uma emprêsa privada, estão tentando tirar o atraso, mas para isto, a cidade do Rio de Janeiro, já tão maltratada, recebe nôvo castigo.

Imagine o leitor um caso qualquer da vida particular em que um indivíduo deixa acumular-se um êrro durante vinte anos. Para corrigi-lo terá de virar tudo de pernas para o ar, e pode acontecer que nem assim consiga tirar o atraso. Voltando ao planêta, creio que a mesma consideração se aplica. A acumulação de erros tornou dramática e duvidosa a cura. E nessa atmosfera de confusão, criada pelos que ficam atacados de febre de reformas, como se tudo, absolutamente tudo, devesse ser reformado, ou como se a imobilidade de alguma coisa, instituição, costume ou dogma, constituísse uma afronta ao espírito do século, uma das grandes dificuldades que surge para o estudioso é a da separação do joio do trigo, isto é, a separação das verdadeiras pesquisas inovadoras das febricitantes pesquisas em que a idéia de renovação sobrepuja visivelmente a procura da verdade.

Tenho diante de mim, dois livros que falam em pesquisas e indagações novas no campo da teologia. O primeiro, editado pela Guadarrama, de Madri, contém estudos de um grupo alemão que desde anos atrás se caracterizava por ângulos de abordagens diferentes dos que nos habituamos a seguir em Santo Tomás e nos autores do neo-tomismo francês. Cá estão os teólogos Karl Rahner, Johannes Feiner, Otto Karrer, Hans Urs von Baltazar, e outros. O segundo livro, que acabo de receber de um amigo que chegou de França, é o [illegible] livro de Maritain, **De la grâce et de l'humanité de Jesus**. Na nota do editor leio essas palavras excitantes: «L'hypothèse de recherche ici proposé renouvelle nos perspectives...» Mas o autor, no prefácio, sem desmentir a idéia de hipóteses de pesquisa, faz questão de frisar que seu trabalho não se situa no «vacarme de ceux qui pretendent tout remettre en question de l'enseignement traditionnel».

O fato, é que a verdadeira pesquisa, que todo estudioso está sempre fazendo, e que nós outros, proporções guardadas, também queremos fazer, fica prejudicada pelo «vacarme» da curva histórica que estamos percorrendo. A falta de seriedade da maioria das manifestações, lança suspeição sôbre os trabalhos sérios e prejudica a cultura contemporânea de um modo catastrófico.

CONSIGNAÇÕES NA CAIXA SEGUNDA VÃO AOS 31 MIL

A Carteira de Consignações entregará, segunda-feira, os contratos de empréstimos sob consignação aos servidores públicos federais até o número 31.000 para fins de averbação nas respectivas fôlhas de vencimentos nas repartições onde trabalham.

No mesmo dia, receberá para o devido processamento, as propostas de empréstimos de número até 56.000, já preenchidas pelos órgãos financeiros das repartições a que pertencem os servidores.

SEM ANTECIPAÇÃO

A Caixa Econômica adverte que está impedida de proceder à antecipação tanto da proposta, como de contratos, em face de dispositivo legal, por isso todos os interessados serão atendidos dentro da rigorosa ordem cronológica de inscrição.

CAIXA PARA SERVIDORES

A Caixa Econômica avisa, ainda, que creditará em contas-correntes, em suas 39 agências, neste Estado, os pagamentos dos seguintes servidores: **Tesouro Nacional** — Aposentados do 11º dia; Educação, Saúde, DASP, Órgãos transferidos e Minas e Energia.

MENDIGOS RECUPERADOS JÁ ESTÃO TRABALHANDO

O CENTRO de Recuperação de Mendigos, de Campo Grande, já deu emprêgo, em firmas particulares, a cinco dêles, considerados aptos a trabalhar e classificou, entre os 650 recolhidos, em junho, 72 mendigos profissionais, 160 ocasionais, 19 falsos e os restantes, como doentes ou alcoólatras.

A sua rotina diária, naquele Centro, se divide entre a higiene do corpo, a recreação e o trabalho orientado, no sistema de artesanato, ou cultivando a terra, além de serviços domésticos de limpeza e conservação, em seu próprio benefício.

CIGARRO POR BALA

Os 109 mendigos recolhidos nas ruas ou que se apresentaram, voluntàriamente, aos Centros de Recuperação e que se encontram em dois prédios anexos à Fazenda Modêlo, em Campo Grande, vieram de vários Estados do país, mas é no cigarro que todos se igualam, disputando palmo a palmo os que lhes são oferecidos pelos visitantes. A bala, que é oferecida à criança que faz uma boa ação, é substituída, no Centro, por um cigarro que todo mendigo, mesmo que não trabalhe, terá no fim da tarde, depois do banho e antes do jantar. O número dos cigarros pode subir a três ou quatro, conforme a eficiência demonstrada, mas nenhum dêles se furta ou se acanha de dirigir-se ao visitante: «Tem aí um cigarrinho?».

PAROU DE BEBER

M.E.S. chegou ao Rio procedente de São Paulo, em maio passado. Dormia na rua e vivia «a mesma vida de mendigo». Sua profissão é a de pintor mas, na prática, êle mesmo se qualifica como «papeleiro». Com o dinheiro recebido, na venda de papéis usados, é que se alimentava e tomava cachaça. Depois de diversas entradas nos vários Centros de Recuperação, decidiu, agora, apresentar-se voluntàriamente. «Por enquanto estou parado, diz êle, referindo-se à bebida, e só encontro dificuldades para arrumar meus documentos a fim de trabalhar na minha profissão de pintor». M.E.S. é mineiro, solteiro e tem apenas dois irmãos, um casado e outro solteiro, que residem em Minas Gerais. Seu maior desejo é voltar a Montes Claros para revê-los e depois retornar para o Centro de Campo Grande, mas trabalhando. De sua vida de mendigo sente saudade apenas «da companheirada, gente sofredora igual a mim».

ATÉ UM BARRACÃO

J.R., de [illegible] anos, também mineiro, foi levado ao Centro por seu [illegible], que é enfermeiro. E viúvo e tem filhos, mas, como é portador de uma [illegible] na perna, foi encaminhado pelo Centro, para tratamento, apesar da instituição não ser especializada neste tipo de caso. Seu maior desejo é voltar para casa, isto é, «nem que seja um barracão para viver sòzinho».

O TRABALHO

Lavoura, carpintaria, faxina, cozinha e jardinagem são os tipos de trabalhos existentes para os quais só se apresentam os voluntários. No primeiro serviço são plantados inhame chinês, mandioca, batata, abóbora, cebola, quiabo, couve e repôlho. Na carpintaria são feitas tábuas de bater carne, mesas, cama turca, bancos e outros objetos domésticos.

COMO VIVEM

A rotina diária dos recolhidos tem sido a seguinte: das 7 horas às 11h30m, trabalho; das 11h30m às 12 horas, banho para alguns grupos; das 12 às 14 horas, almôço e recreio; trabalho das 14 às 17h 30m; banho das 17h30m às 18 horas; jantar e recreação com programas de televisão até às 22 horas. O cardápio de ontem foi carne com abóbora, arroz, feijão, angu e banana. O chefe da recuperação, sr. Valdir Monteiro, informou à reportagem que agora não estão sendo feitas as liberações simples, mas com empregos, já garantidos por algumas firmas, para os recuperados.

NEGRÃO EXAMINA PLANO TRIENAL E ORÇAMENTO

O governador Negrão de Lima presidiu esta tarde mais uma reunião do Conselho de Desenvolvimento do Estado da Guanabara que, juntamente com todo o secretariado, prosseguiu nos estudos da proposta orçamentária de 1968 e na elaboração do Plano Trienal de Govêrno.

Inicialmente, o secretário Humberto Braga expôs as atividades de sua secretaria e, logo após, passou a palavra aos dirigentes da Comissão Executiva de Projetos Específicos — CEPE-1 — que abordaram as atividades ligadas ao projeto de construção da Cidade Nova.

Após a exposição dos integrantes da secretaria de Govêrno, coube ao engenheiro Raimundo de Paula Soares, secretário de Obras falar sôbre o Plano de Obras do Govêrno com a utilização de gráficos e o auxílio do engenheiro Segadas Viana, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem.

NOVA REUNIÃO

Ficou estabelecido, ao término do encontro, que a próxima reunião do Conselho de Desenvolvimento será na próxima segunda-feira, às 15 horas, quando o secretário de Obras dará continuidade à sua exposição e logo após o secretário de Saúde falará sôbre sua pasta.

Diário de Notícias

ENDEREÇO TELEGRÁFICO — Matutino (Administração) Noticioso (Redação).
ADMINISTRAÇÃO — REDAÇÃO — OFICINAS — CIRCULAÇÃO — Rua do Riachuelo 114/116 — Tel.: 42-2910 — (Rede Interna).
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av. Alm. Barroso, 4-A — Loja. Tels.: 32-9596 — 32-0038 — 32-2675 — 32-6103.
RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS — BALCÃO — ASSINATURAS — INFORMAÇÕES ETC
CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, 7 — sala 2.
CASCADURA — Av. Suburbana, 10.002, sala 315.
CONSTITUIÇÃO — Rua da Constituição, 11 — Tel.: 42-2910.
COPACABANA — Rodolfo Dantas, 84, loja-G — Tels.: 37-9771 e 37-0800.
CENTRO — Rua da Carioca, 62/64. Tel.: 22-6630.
GOVERNADOR — Rua Capitão Barbosa, 698, sala 203 — Cocotá.
MEIER — Rua Constância Barbosa, 152-C. Tel.: 29-3861
SÃO CRISTÓVÃO — Rua Fonseca Teles, 199 — sobrado.
TIJUCA — Conde de Bonfim, 214 — Loja-E. (Galeria Caruso).
PENHA — Av. Brás de Pina, 59 — s/201-202. Tel.: 30-8874
AGÊNCIA BANGU — Av. Ministro Ary Franco n. 109 — S/ 414 — Edifício Matilde.
AGÊNCIA SANTA CRUZ — Rua Dom Pedro I, 7, loja, sala 4.
SUCURSAIS
São Paulo — [illegible] Antônio, 54 — 7º andar — Conj. [illegible] Tels.: 33-1234.
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 174, 8º andar [illegible] Tel.: 44-44[illegible]
Brasília — Av. W-3, quadra 16, sala 66. Tel.: 0673.
Nova Iguaçu — Av. [illegible] Peixoto, 171, sala 404.
Nilópolis — Av. Getúlio Moura, 1853.
Pôrto Alegre — Av. [illegible] Bins, 362 — Conjunto 803.
Fortaleza — Av. Tenente [illegible] Tel.: 4-0989.
[illegible] nevolo, 1.408.
Curitiba — Lord Hotel, [illegible] Cecília Pirajá.

BRIZOLA FOI CONDENADO A 9 ANOS: AMAURI FOI ABSOLVIDO

CURITIBA, 7 (Sucursal) — O ex-deputado Leonel Brizola foi condenado, hoje, a 9 anos de reclusão pelo Conselho Especial de Justiça da Auditoria da 5ª Região Militar, que julgou os acusados no chamado processo dos guerrilheiros, enquanto o ex-coronel Jeférson Cardin de Alencar Osório foi condenado a 8 anos.

O Conselho aceitou a tese da defesa de que o crime era de insurreição e não os previstos no art. 2, inciso III da lei 1.802, cuja pena vai de 15 a 30 anos, tendo absolvido entre outros o ex-deputado Válter Pecoits e o ex-ministro Amauri de Oliveira e Silva, mas condenou a 9 anos, também, os srs. Dagoberto Rodrigues, José Wilson da Silva e Paulo Schiling.

JÁ NA DETENÇÃO

O ex-deputado Válter Pecoits respondeu ao processo em liberdade, enquanto que Amauri e Brizola se encontram asilados no Uruguai, juntamente com os ex-ministros Darci Ribeiro, também indiciado e que recebeu condenação de 3 anos. Na têrça-feira vai ser procedida a leitura das sentenças, enquanto que os réus condenados que se encontravam presos no quartel do Bouqueirão, entre êles o ex-coronel Cardin, já foram encaminhados à Penitenciária Central do Estado.

A reunião secreta do Conselho foi iniciada as 13 horas e terminou sòmente às 20h25m.

CONDENADOS

O ex-deputado Leonel Brizola, Dagoberto Rodrigues, José Wilson da Silva e Paulo Schiling foram todos condenados a nove anos de reclusão, na pena máxima. O coronel Jéferson Cardin Osório e Alberi dos Santos Adamastor Bonilha receberam a condenação de oito anos. O réu Alcindo Aires foi condenado a cinco anos. Nilo Silva, Firmo Chaves, Odilon Vieira, Valdemar Dorneles e Silvino Fraga a quatro anos. O ex-chefe da Casa Civil do govêrno João Goulart, sr. Darci Ribeiro, juntamente com Neiva Moreira, Abraão Dorneles e Manuel Aires, receberam a pena de três anos cada um. Ivo Magalhães e Eusébio Dorneles foram condenados a dois anos de reclusão.

ABSOLVIDOS

Os demais implicados Válter Pecoits, Arcelino Chaves, Amauri Silva, Virgílio Soares, Maia Neto, Alfredo Daudt, Fernando Costa, Aldo Arantes, Adão Oliveira, Antônio Vogt, João Batista Figueira, Pedro Bones, João Antônio Jacques, Reinoldo Grott, Arsênio Blatt, Silvino Soares, Manuel Aires e Alípio Charão Dias foram absolvidos.

O CONSELHO

O Conselho Especial de Justiça foi integrado pelos coronéis Gastão Fernando Souto Carneiro, Carlos Xavier de Miranda, Hélio da Cunha e Marino Freire Dantas, com orientação jurídica do juiz auditor Célio de Jesus Lobão Ferreira.

DIÁRIO DE BRASÍLIA

Brasil Quer Entrar na Corrida Atômica

OTACÍLIO LOPES

Oficiais do govêrno e políticos, inclusive da oposição, andam alvoroçados ante a perspectiva de fabricação da bomba atômica pelo Brasil. O que mais os atormenta é a notícia de que a Argentina estaria em condições de passar à dianteira do Brasil, assumindo no quadro da América Latina uma liderança potencialmente incontrastável. Seria o estímulo a uma corrida entre os dois países, no âmbito dos chamados subdesenvolvidos, sobrecarregando os orçamentos militares. A contra-informação, que desaconselha os investimentos, é no sentido de que, em matéria de energia nuclear, a situação do Brasil é priveligiada, não tendo os argentinos, por enquanto, condições, como aqui, para uma projeção internacional imediata.

O outro exemplo, o da Guiana Francesa, onde existe uma base de mísseis, não entra na competição porque se trata de iniciativa do Govêrno de Gaulle, mantida por técnicos franceses apoiada financeiramente pela França. Há pouco tempo um parlamentar quis saber do govêrno brasileiro, através do Itamarati, informações sôbre o potencial militar da Guiana Francesa. A resposta foi dada em têrmos lacônicos, com o adendo de que se trata de matéria sigilosa, impossível de ser revelada, compadeceu-se o ministro do Exterior, ou alguém por êle, em acrescentar que o govêrno brasileiro estava atento ao assunto.

FALTA COBERTURA

A fabricação da bomba atômica pelo Brasil não teria efeito ou conseqüências do ponto de vista bélico. Seria apenas um registro para atingir a curiosidade internacional — um lembrête que nos poderia valer ajuda substancial para apressar o aproveitamento em fins pacíficos da técnica nuclear.

O recente acôrdo assinado com a França e a posição assumida pelo Brasil na Conferência de Desarmamento em Genebra, delineam o propósito do govêrno em marchar para a conquista de uma posição entre as nações mais adiantadas do mundo. O presidente Costa e Silva tem insistido que o Brasil não pode desconhecer as modernas conquistas da ciência para aplicá-las em seu desenvolvimento. A «Vol D'oiseau» é mais um elemento a fervilhar nas cabeças inquietas dos oposicionistas intranqüilos. Com a reabertura do Congresso, em agôsto, ter-se-á mais um tema em debate.

A BRIGA DO ICM

Existem na Câmara nada menos de 19 proposições tratando de corrigir a reforma da legislação tributária que introduziu a cobrança do ICM. Na Comissão de Justiça o relator é o deputado Celestino Filho. Destas proposições, 9 tratam da regulamentação do parágrafo 2 do artigo 18 da Constituição e 3 são leis complementares sôbre o ICM, sendo que duas dispõe sôbre isenções.

As iniciativas do Congresso aguardam, porém, o prometido trabalho de revisão que está sendo procedido no Ministério da Fazenda, em vista das reclamações da maioria dos governadores estaduais.

COMUNICAÇÕES

Depois da assinatura do contrato com uma firma japonêsa para estabelecer ligações no setor de telecomunicações com o Sul do país, o ministro Simas já está recebendo propostas de firmas nacionais e estrangeiras para o Tronco Nordeste, que possibilatará ligações imediatas com Salvador, Recife, Fortaleza e demais capitais nordestinas.

ALTO NÍVEL DA ONU NO BRASIL VÊ TREINAMENTO

Uma missão de alto nível, das Nações Unidas, encontra-se atualmente no Brasil, em cumprimento à resolução do Conselho Econômico e Social, que solicitou a preparação do planejamento e a execução de um programa de pesquisa e treinamento.

Essa medida é correlacionada com os projetos regionais de desenvolvimento, com a finalidade de obter sugestões quanto a métodos e técnica que possam ajudar os países a fomentar seu desenvolvimento.

DOZE PROJETOS

Em cumprimento àquela resolução, as Nações Unidas, selecionaram doze projetos regionais para elaborar os estudos solicitados pelo Conselho.

O programa de desenvolvimento regional, realizado pela SUDENE, no Nordeste, especialmente na região do Vale do São Francisco, foi escolhido como um dos projetos a integrar a primeira fase dêsses estudos.

A Missão é composta das seguintes autoridades: sr. S. K. Dey, representante do sr. Paul Hoffman, administrador do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento; sr. Ernesto Weisman, consultor para o Desenvolvimento Regional do Escritório da Cooperação Técnica das Nações Unidas; sr. L. Dorich, consultor regional da Organização Mundial da Saúde em Planejamento Físico; sr. Ruben Utria, da Comissão Econômica para a América Latina.

O sr. Eduardo Albertal, representante permanente do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, no Brasil, e o sr. Daniel Bitrán, diretor da CEPAL no Brasil, acompanharão a Missão em visita de estudos ao Nordeste.

OS OBJETIVOS

Os objetivos básicos da Missão de alto nível são: determinar o empenho e os esforços realizados pelas autoridades a fim de implementar projetos de desenvolvimento regional; determinar se êsses esforços são suficientemente amplos; determinar se o govêrno tomou medidas a fim de aproveitar os projetos de desenvolvimento regional, na implementação de planos nacionais de desenvolvimento; determinar a existência de bases institucionais adequadas, para pôr em execução êsses projetos regionais de desenvolvimento, não sendo, neste caso, necessário criar instituições adicionais.

EXALTADO POR HIRSCHMANN O DESENVOLVIMENTO INTEGRADO

O ministro do Interior afirmou, ontem, que no diálogo com o professor Alberto Hirschman, pôde ver que «estamos com a melhor doutrina, na solução do problema do desenvolvimento nacional integrado». Destacou, adiante, que ouviu «as mais desvanecedoras referências à SUDENE e conselhos que, felizmente, vieram coincidir com o nosso pensamento a respeito da continuidade daquela iniciativa, tomada como verdadeiro módulo para os nossos órgãos de desenvolvimento regional».

O ALTO NÍVEL

A seguir, frisou: «No mesmo dia, momentos depois, recebemos a missão técnica de alto nível das Nações Unidas, que veio visitar o Nordeste e a Amazônia. O interêsse demonstrado pelos srs. S. K. Dey, representante do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento; do sr. Ernest Weisman, consultor para o Desenvolvimento Regional do Escritório de Cooperação Técnica da ONU, e do sr. L. Dorich, consultor Regional da OMS em Planejamento Físico, assim como o do Sr. Rubem Utria, da Comissão Econômica para América Latina, mostra que a SUDENE e o BNH hoje despertam, pela sua atuação, o interêsse internacional».

ESTRATÉGIA

Nas duas oportunidades — assinalou o ministro Albuquerque Lima —, êsse interêsse se marcou de louvável curiosidade, no caso dos técnicos internacionais, porque procuram somar experiências para a aplicação em outros países em vias de desenvolvimento. Sobretudo grato para o Ministério do Interior foi ouvir do professor Hirschman a segurança de que parece certa a estratégia adotada na organização e atuação da SUDENE. Assegurou-nos êle que a opção tomada pelo Brasil, no do desenvolvimento do Nordeste, poderia servir de exemplo às demais nações. E sustentou pontos de vista coincidentes com os nossos: que os incentivos fiscais não devem ser desviados das regiões mais críticas, como o Nordeste e a Amazônia; que não se deve alterar, antes da sua maturação perfeita, os pólos de desenvolvimento; e que não se deve descurar o encorajamento de iniciativas no setor agropecuário, continuando a dar a mesma ênfase no setor industrial que está a pleno desenvolvimento.

LOUVOR

Desvanecedor, sobretudo, foi o elogio do Professor Hirschman aos técnicos da SUDENE: disse ter encontrado, ali, o mesmo fogo sagrado do idealismo que marcou o nascimento daquela Superintendência e fêz ardentes votos para que seja mantido. Temos nesta manifestação expontânea, de um grande estrategista de desenvolvimento, o reconhecimento internacional da capacidade dos nossos técnicos. São, quase todos, os mesmos da implantação da SUDENE, enriquecidas os seus conhecimentos por uma vitoriosa experiência, dignos, realmente, dessa citação elogiosa do professor Hirschman. A presença do general Euler Bentes Monteiro, à frente daquele órgão, é uma garantia da continuidade das suas realizações.

Por fim, disse: «No encontro com os técnicos da ONU, manteve longo diálogo com o sr. S. K. Dey que, durante doze anos, foi ministro de Estado da Índia, numa pasta de atribuições semelhantes às do nosso Ministério do Interior. Falamos sôbre problemas dos investimentos agrícolas e do encorajamento ao cooperativismo. Tive oportunidade de revelar-lhe que, mesmo sem um largo estudo prévio do planejamento, vamos enfrentar o problema, principalmente no Nordeste, na Amazônia e em outras regiões mais críticas. O homem do campo será integrado no desenvolvimento».

Protesto Diminui no Rio e S. Paulo

Em fevereiro, novamente se observou uma diminuição do número de promissórias e duplicatas levadas a protesto nas duas principais praças do país.

Já em janeiro, havia sido assinalada uma pontualidade maior dos deveres no cumprimento das obrigações comerciais vencidas.

A ANÁLISE

Segundo «Conjuntura Econômica», na ocasião, ainda não era possível estabelecer se a melhoria notada devia ser integralmente atribuída a fatôres sazonais ou se podia, ao menos em parte, ser interpretada como uma nova tendência, mais satisfatória, da capacidade da economia privada de atender os compromissos assumidos. Tendo em vista, entretanto, que em fevereiro foi ainda mais acentuada do que no mês precedente a baixa de incidência do protesto de títulos, não resta mais dúvida de que nos encontramos diante de um progresso efetivo da solvabilidade geral, embora ainda seja prematuro opinar a respeito da duração dêste nôvo curso.

OS PROTESTOS

A evolução favorável se manifestou com particular nitidez em São Paulo, onde o protesto de promissórias e duplicatas caiu de 14,1 mil no valor de NCr$ 9,4 milhões em dezembro de 1966 para 13,9 mil por NCr$ 6,6 milhões em janeiro dêste ano e, finalmente, 11,5 mil no total de .. NCr$ 5,7 milhões em fevereiro. No Rio de Janeiro, a melhoria refletiu mais sôbre a quantidade de obrigações atendidas do que sôbre o respectivo montante. Em dezembro de 1966 a nossa estatística ainda registrou a ausência de liquidação de 4,8 mil papéis somando NCr$ 2,7 milhões, no mês subseqüente 4,6 mil por NCr$ 2,6 milhões e em fevereiro 3,2 mil representando .. NCr$ 2,6 milhões.

AÇO GAÚCHO

Chegou ao Rio, procedente de Pôrto Alegre, o Sr. Willy Carlos Frohlich, diretor-presidente da Aços Finos Piratini S.A., emprêsa mista gaúcha (95% de capital dos govêrnos da União e do Rio Grande do Sul), que está construindo em Charqueada uma das maiores usinas para produção de aços finos no Brasil, usando o carvão produzido nas minas sulinas. O Sr. Frohlich veio à Guanabara cuidar de interêsses da Piratini, devendo aqui ter encontros importantes com os ministros Delfim Neto, Costa Cavalcânti, Hélio Beltrão e Sr. Líbero Oswaldo de Miranda, presidente do Plano do Carvão Nacional. Na foto, o presidente da Aços Finos Piratini (de óculo), em companhia do Sr. Ernâni Behs

LEIS DOS TERRITÓRIOS FORAM PARA O INTERIOR

O ministro Gama encaminhou ao do Interior tôda a documentação referente a administração dos territórios, atendendo à reorganização de serviços determinada pela Reforma Administrativa.

O material e acêrvo de leis pertencentes aos territórios do Amapá, Roraima e Rondônia ainda estavam no Ministério da Justiça e foram solicitados pelo ministro Albuquerque Lima.

DISPONIBILIDADES

Em resposta a essa solicitação, o ministro Gama e Silva assinou ato estabelecendo que, na parte relativa a pessoal em disponibilidade de territórios e a aposentadorias de servidores para o Estado do Acre, os casos passarão a ser informados ou instruídos pelo Serviço de Inativos e Pensionistas Militares, do Departamento de Interior e da Justiça, mediante assinatura de um têrmo de transferência, por um representante do Ministério do Interior.

EDUCAÇÃO: CONSELHO NÃO FIXA CURRÍCULOS

A Secretaria de Educação esclareceu, em carta ao «DN», as acusações publicadas em entrevista no dia 2, contra o CEE, que teria reduzido as aulas de Ciências, enfraquecendo a carga horária de Química e Biologia no curso científico.

Considera, inclusive, totalmente falsa a idéia de criação de uma Secretaria de Ciências e Tecnologia com o propósito de anular deficiências inexistentes, uma vez que não lhe cabe fixar os currículos.

O ESCLARECIMENTO

Diz a carta, assinada pelo sr. Rubem Dourado:

Ao Conselho Estadual de Educação não compete fixar os currículos dos estabelecimentos de ensino médio da rêde oficial do Estado. Cabe ao Conselho, depois de estruturados os currículos, pelo Departamento de Educação Média e Superior da SED, examinar a adequação das normas legais e regulamentares a que estão sujeitos. Em 1967, foram incluídas, no ciclo ginasial dos estabelecimentos de ensino médio da Guanabara, as cinco disciplinas determinadas pelo Conselho Federal de Educação. Encontra-se, nesse caso, o ensino de Ciências, ministrado durante três anos, conforme prescreveu o Conselho Federal, e não o Estadual de Educação.

A partir de 1967, passaram a ser oferecidas, no ciclo colegial secundário, quatro modalidades de currículo: com predominância de ciências físico-matemáticas, com preponderância de ciências químico-biológicas, com enfatização de letras e com predominância de ciências sociais.

CURRÍCULOS

Pretendido que foi, na aludida publicação, assinalar uma deficiência no ensino de Ciências, a Secretaria de Educação e Cultura da Guanabara considera oportuno registrar os currículos de dois tipos de colegial secundário (segunda e terceira séries), com a respectiva carga horária.

No currículo com a predominância das ciências químico-biológicas, o Português é ministrado, igualmente em três horas de aula nas duas séries; Física, em quatro horas de aula na segunda série e cinco na terceira; Química, em cinco horas também nas duas séries; Biologia, em quatro horas na segunda série e cinco na terceira; e Inglês, em duas horas em ambas as séries. No currículo com predominância das ciências físico-matemáticas, o Português é dado em três horas nas duas séries; Matemática, em quatro e cinco horas, respectivamente, nas segunda e terceira séries; Física, em quatro e cinco horas; Química, em três e três horas; Desenho, quatro em quatro horas; Inglês, duas horas sòmente na terceira série.

...RO DEO VAI DEBATER A SEGURANÇA NACIONAL

Com debates sôbre a Lei de Imprensa e a Lei de Segurança Nacional, na têrça-feira, e sôbre a nova Constituição Brasileira, na quarta-feira, iniciará esta semana as atividades no Brasil o Forum Pro Deo de Altos Estudos que visa um julgamento dos problemas atuais apresentados por especialistas que tenham posições doutrinárias divergentes.

O professor Eduardo Prado de Mendonça, diretor do Departamento Cultural e de Ensino do Centro Pro Deo, anunciou que o Forum não pretende apenas a promoção de um debate a mais, mas atingir conclusões objetivas e consentimento geral e sua área de ação se desdobrará em todos os setores da cultura

FORUM E ECUMENISMO

Disse, ainda, que em Roma, na Universidade Internacional de Estudos Sociais Pro Deo, o Forum tem reunido grandes nomes de projeção internacional em tôrno de temas de grande envergadura e que desde o início da sua organização teve um sentido ecumênico, pioneiro do movimento que marca a ação atual da Igreja.

A metodologia do Forum Pro Deo — esclareceu — foi planejada de forma a preservar as pessoas dos antagonistas, pois cada um dêles será argüido por um grupo de examinadores, não havendo um debate direto entre os expositores. Desta forma, esperamos garantir o debate objetivo das idéias e preservar os participantes de situações embaraçosas, como possíveis atritos pessoais, que limitam o livre exercício de exposição e defesa das idéias.

MAIS DO QUE DIALOGO

O Forum para nós é muito mais do que o diálogo tão reclamado em nosso tempo. Não é o culto do debate pelo debate, que muitas vêzes nivela por baixo e nada constrói. Trata-se de um procedimento cultural, que tem suas origens na «Disputatio» medieval e que agora é restaurado como ato magisterial. O próprio concurso de cátedra é um resíduo desta «Disputatio». O Forum Pro Deo pretende restabelecer êsse ato de julgamento no seu plano cultural próprio, como veículo de crítica viva e atualizada no campo das idéias. As conferências, palestras e exposições isoladas encontram no Forum uma forma bem mais viva de exposição, ao mesmo tempo que o valor dos temas e da dinâmica da argumentação se projeta acima dos participantes dos debates, pois cada um dêles tem algo a ganhar também no desdobramento dos mesmos. Num mundo desejoso de paz, precisamos promover a livre discussão, para o livre entendimento dos homens de cultura e o restabelecimento de uma confiança nas lideranças intelectuais

PARTICIPANTES

Debaterão a Lei de Imprensa os srs. Sobral Pinto, A. Cândido Gouveia, Danton Jobim, José Barreto Filho, Alberto Dines, Célio de Oliveira Borja, Nélson Pecegueiro do Amaral, Felipe Augusto de Miranda Rosa, Jorge Lafaiete e Pinto Guimarães. O tema da Constituição será debatido pelos srs. Seabra Fagundes, Roberto de Oliveira Campos, senador Mem de Sá, Célio de Oliveira Borja, Heleno Cláudio Fragoso, Evaristo de Morais Filho, Temístocles Cavalcanti e José Eduardo Prado Kelly.

"SOARES DUTRA" JÁ ESTÁ EM MARSELHA COM OS PRACINHAS

Transportando o contingente brasileiro que se encontrava na faixa de Gaza, chegará, hoje, a Marselha, procedente de Augusta, na Itália, o navio-transporte "Soares Dutra". Tocará, em seu regresso, no pôrto de Las Palmas e Recife, onde aportará, dia 23, estando sua chegada ao Rio prevista para o dia 27.

O ministro Augusto Rademaker, assinou portaria, nomeando o capitão-de-mar-e-guerra Wilson Acioli Aires, para exercer o cargo de comandante do navio-transporte "Barros Pereira", exonerando das referidas funções, o capitão-de-mar-e-guerra Anibal Barcelos.

RESIDÊNCIAS NA ILHA DO GOVERNADOR

A Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Naval, solicita o comparecimento à sua sede, no horário de 16h30m. às 19h30m, dos sócios interessados em residências na Ilha do Governador.

MINISTRO EM BRASÍLIA

O almirante Augusto Rademaker, acompanhado por oficiais de seu gabinete, seguiu, às 9 horas de ontem, para Brasília, onde permanecerá até o fim do mês.

"CUSTÓDIO DE MELO" EM LISBOA

O navio-escola "Custódio de Melo" que se encontrava em Lisboa desde o dia 5 do corrente, suspenderá, dia 9, com destino a Las Palmas, em prosseguimento a viagem de instrução e adestramento com guardas-marinhas, que o a realiza. O "Custódio de Melo" tocará, ainda, nos portos de Belém, Manáus, Fortaleza, Recife, Maceió e Salvador.

PLANO DE AUTOMÓVEIS

O Plano de Aquisição de Automóveis do Clube Naval, acaba de instituir o Grupo Sete — Volkswagem tipo sedan — para sócios efetivos e temporários, que poderão inscrever-se a partir do dia 10 do corrente, entre 15 e 18 horas, na sede social do Clube, mediante o pagamento da taxa de NCr$ 78,00 (setenta e oito cruzeiros novos).

"ANGOSTURA" NO RIO

Chegou, ontem, ao pôrto do Rio de Janeiro, a corveta "Angostura", que retorna do Sul do país. A "Angostura", permaneceu três meses em Florianópolis, atendendo as missões de socorro na área marítima do V Distrito Naval. Foi substituída pelo rebocador "Tridente", do Serviço de Socorro e Salvamento Marítimo do I Distrito Naval.

SERPA NO I DISTRITO NAVAL

O vice-almirante Maurício Dantas Tôrres, comandante do I Distrito Naval, recebeu, ontem, em seu gabinete, a visita do tenente-brigadeiro Milton Scholl Serpa, comandante da Terceira Zona Aérea. Após palestrarem sôbre assuntos comuns à Armada e à Fôrça Aérea Brasileira, os dois oficiais-generais almoçaram naquêle Comando Naval. Na oportunidade da visita, o comandante do I Distrito Naval agradeceu ao brigadeiro Milton Scholl Serpa a presença da tropa da Aeronáutica, no desfile de 11 de ..., em ... ao "Almirante Barroso", na Praia do Flamengo.

Cabeça Fora D'Água

NA última reunião ministerial, o presidente Costa e Silva, ao comentar o relatório do ministro da Fazenda sôbre a situação econômico-financeira do país, teve uma frase que, na sua simplicidade, define de forma feliz a conjuntura: «Nada houve de espetacular, mas a verdade é que já começamos a botar a cabeça fora d'água». Com esta frase despretensiosa, disse o presidente aquilo que estamos começando a sentir: o país está emergindo de uma grave crise, que chegou ao auge em princípios de 1964, quando a revolução de 31 de março surgiu para impedir que a nação resvalasse para o abismo. Depois vieram os duros dias do govêrno Castelo Branco, com todos nós empenhados na luta contra a inflação e a estagnação econômica.

Agora, há indícios crescentes de que a inflação foi, virtualmente, dominada e que a retomada do desenvolvimento vai, afinal, verificar-se. É com um sentimento de satisfação e alívio que registramos a nova situação que se esboça no campo econômico-financeiro. Satisfação por ver o país retomar o caminho do progresso, que parecia perdido. Alívio por verificarmos que a expectativa angustiosa em tôrno do êxito do govêrno Costa e Silva afinal se dissipou. Como disse o presidente Costa e Silva, não há resultados espetaculares, mas há, como o demonstram recentes pesquisas da Fundação Getúlio Vargas, o renascimento da confiança do empresariado, ingrediente indispensável à retomada do desenvolvimento.

☆

O índice do custo de vida aumentou apenas 0,4% em junho. Foi a menor elevação em um mês, depois de vários anos de inflação. Não se trata, porém, de um resultado isolado. Ao todo, no primeiro semestre a elevação de preços ao consumidor não foi além de 16%, enquanto em igual período de 1966 havia alcançado 24,2%. Considerado um período de 12 meses, enquanto a alta fôra de mais de 41% entre dezembro de 1965 e dezembro de 1966, entre maio de 1966 e maio dêste ano não ultrapassou de 30%.

Mais expressiva ainda é a redução do ritmo de inflação no setor da alimentação, o de maior influência no índice geral. De janeiro a junho de 1966 o aumento fôra de 27,1%, enquanto êste ano, no mesmo período, limitou-se a 10,4%. Em junho, os preços de alimentos diminuíram de 0,7% pela primeira vez depois de 7 anos. Observa-se, assim, uma redução substancial no ritmo da inflação. Ao mesmo tempo, registra-se uma melhoria acentuada na situação das emprêsas industriais. As previsões dos empresários para o segundo semestre do ano são mais otimistas. Nos inquéritos levantados pela Fundação Getúlio Vargas, relativos aos meses de maio e junho, registrou-se uma inversão da tendência, que vinha sendo de estagnação de vendas e acumulação dos estoques.

☆

Nos dois últimos meses apurados, maio e junho, há uma nítida modificação nas perspectivas da indústria. Prevê-se o aumento da procura de produtos industriais e em conseqüência fazem-se planos para a expansão da produção. Esta tendência é mais acentuada nas indústrias metalúrgica, mecânica, de material elétrico, de material de transportes, papel e papelão, borracha, química, matérias plásticas. Na indústria de transformação também se observa uma expectativa otimista, com um substancial aumento no número de empresários que acreditam em um incremento das vendas no segundo semestre do ano.

Alguns setores, como os de auto-peças, vidros e produtos químicos, já registraram, a partir de maio, aumento sensível no volume de vendas. O incremento das vendas deve ser impulsionado, também, pela comercialização das safras agrícolas, no segundo semestre. Sòmente o café e o açúcar vão mobilizar NCr$ 1.400 milhões (1.400 bilhões de cruzeiros antigos). O Banco do Brasil tem acelerado o financiamento à produção agropecuária. Note-se que a expansão do crédito às emprêsas privadas aumentou de 30%, não obstante o contrôle do volume de papel-moeda em circulação. Pela primeira vez, foi possível controlar os meios de pagamento sem aumentar o custo do dinheiro.

☆

A luta contra a inflação é ainda penosa no campo orçamentário. O deficit potencial de NCr$ 1 bilhão está provocando medidas do setor fazendário no sentido de impedir que não ultrapasse de NCr$ 500 milhões, mas já chegou a atingir NCr$ 780 milhões. Assim, é necessário fazer um esfôrço de contenção, dificultado pela situação difícil dos Estados e Municípios, muitos dêles às voltas com um desfalque acentuado da receita tributária, em conseqüência da precipitada implantação da reforma tributária. O govêrno federal, responsável pela reforma, não pode ficar indiferente à situação dos Estados e a embora reduzida emissão de papel-moeda, em junho último, foi o resultado da necessidade de adiantar recursos para Estados cuja situação é crítica.

Outro setor que mostrou certa fraqueza nos primeiros meses do ano foi o do comércio exterior, a tal ponto que a balança comercial, nos cinco primeiros meses do ano, em vez do superavit verificado em 1966 apresentou um deficit de mais de 60 milhões de dólares. A redução das exportações foi devida ao declínio das vendas de café. A partir de maio, porém, houve uma reativação das exportações, que deverá ser mantida graças à inclusão dos tipos 6 do Grupo I e 7/8 do Grupo II na exportação, decidida em abril, com resultados favoráveis, mas suspensa por ocasião da regulamentação dos embarques da nova safra. Felizmente, as autoridades responsáveis voltaram atrás, mantendo a permissão de exportação daqueles cafés. Apesar das dificuldades na execução orçamentária e no setor do comércio, já enfrentadas como era necessário, do ponto de vista global da economia, as perspectivas do segundo semestre são mais alentadoras. Como bem definiu o presidente Costa e Silva, já começamos a botar a cabeça fora d'água.

Fundo de Participação Dos Municípios

A REFORMA do sistema tributário, operada através de decreto de outubro do ano passado, criou o Fundo de Participação dos Municípios. Trata-se de uma ajuda levada às administrações municipais, em muitos casos carentes de um mínimo de receita indispensável para a simples manutenção dos serviços essenciais.

A distribuição do Fundo foi prevista segundo coeficientes relativos às populações dos Municípios, cabendo ao Tribunal de Contas da União a fixação dêsses coeficiente. Tudo seria muito fácil se a criação de novos Municípios tivesse obedecido a determinados princípios que as legislações estaduais vieram desprezando ao longo do tempo. Princípios cuja observância evitaria o verdadeiro caos hoje em dia existente no quadro municipal quanto à definição das respectivas áreas e as estimativas de população.

Multiplicaram-se, com efeito, pelo país afora, municípios que, além de não disporem de elementos de vida própria, formaram-se com a fragmentação de áreas distritais pertencentes a outros. Difícil, quase impossível, relativamente a municípios assim surgidos, calcular índices populacionais seguros, à margem dos cursos gerais, nos quais possam basear-se os coeficientes em questão. Interêsses de tôda ordem, sobretudo ou exclusivamente políticos, em geral desligados do bem público, produziram o aparecimento de novas unidades municipais em tais condições.

Agora, pleiteam elas a distribuição do Fundo com a maior urgência. Se tivessem sido criadas dentro dos princípios e normas de antiga lei que regulamentava a organização do quadro territorial, inclusive para salvaguardar a precisa delimitação de suas áreas e respectivos efetivos demográficos, para efeito dos levantamentos censitários e suas estimativas regulares, receberiam em prazo menor as parcelas do mencionado Fundo.

Custo da Vida em Junho

O GOVÊRNO manifesta euforia, anunciando que o custo da vida, durante o mês de junho, subiu apenas 1 por cento. Trata-se de uma revelação que todos gostariam correspondesse efetivamente à realidade. Mas é difícil conciliar a afirmação oficial com o que de fato se passa.

E' só freqüentar as feiras-livres, os armazéns, os mercadinhos. E, sobretudo, as farmácias. Não obstante a decisão da SUNAB sôbre o preço dos remédios, que deveria voltar aos níveis de outubro do ano passado, quem compra certos medicamentos periòdicamente se surpreende, cada vez que volta à farmácia, com nova alta.

Restaria saber que pequenas flutuações havidas em diferentes artigos resultam, no cômputo final, nesse modestíssimo aumento de 1 por cento em junho. [illegible] todos os numerosos itens componentes da lista incluída no cálculo. Em todo caso, mesmo considerando com otimismo a realidade, não se afigura prudente a aceitação da referida percentagem de acréscimo.

Parece, portanto, precipitado anunciar aos quatro ventos uma tão drástica redução no ritmo dos aumentos. Isto porque, mais adiante, os fatos poderão desmentir a assertiva. E' sempre melhor adotar atitudes de moderação em situações semelhantes.

Ninguém desconhece o esfôrço que vem desenvolvendo o govêrno para conter o impulso ascendente dos preços. Imaginar, porém, que de um mês para o outro, as percentagens de aumento, em seu conjunto, tenham caído na proporção anunciada é avançar demasiado num terreno que não oferece [illegible] condição de solidez e firmeza.

MOMENTO INTERNACIONAL

CRISE NO CONGO

A SITUAÇÃO no Congo apresenta certos aspectos que podem conduzir a mais uma guerra civil, uma vez que o general Mobutu, se defronta com uma luta interna do exército e com a intervenção de mercenários.

Na realidade, a oposição a Mobutu, que assumiu no ano de 1966 e 1967 uma posição cada vez mais nacionalista, vinha-se mostrando através, inclusive de sabotagens, disposta a agir, no sentido do restabelecimento no poder de Tshombe.

Êste está em Argel prêso, e o govêrno Boumediene parece pouco disposto a deixá-lo sair sem garantias de que seja punido.

Mobutu quer aplicar a pena de morte a que Tshombe foi condenado, mas Argel teme que um grupo de mercenários consiga libertá-lo no Congo.

Outra idéia é fazer em Argel um nôvo julgamento por parte de um júri pan-africano, e neste caso, poderia o veredicto ser aplicado fora do Congo, num dos países participantes.

E' uma versão já posta a circular, mas que não tem ainda caráter oficial, contudo, precisamente os acontecimentos do Congo parecem reforçar a idéia de que é perigoso enviar Tshombe, pois em vez de punido, poderia no dia seguinte encontrar-se em Bruxelas ou outra capital.

★

Uma guerra civil no Congo e intervenções com dois graves problemas, seria outra etapa no caminho da anarquia internacional.

Poderia ser grave, pois o precário equilíbrio que existe entre as fôrças antagônicas, tende a se resolver em favor do caos.

Hoje que as posições dos Estados Unidos e da União Soviética estão cada vez mais rígidas, tendo em seguida ao Vietnam surgido a crise do Oriente Médio, mais uma crise, poderia ser de extrema gravidade.

O que se debate no Congo, continua a ser uma contradição entre grupos americanos, e do outro lado, os belgas, com participação inglêsa.

Em face dêstes, um nacionalismo ainda mal definido, mas o suficientemente consistente para depois do assassínio de Lumumba, e da guerra civil, reaparecer e tentar se afirmar através de Mobutu.

Mobutu significa um nacionalismo de tendências não-esquerdistas, enquanto o rebelde Seumialet era o nacionalismo radical de esquerda, e Tshombe representa o mercenário, a serviço, primeiro dos belgas, e hoje, ainda dos belgas, mas ao que parece também de outros grupos.

Que Mobutu ligado antes à Bélgica e partidário antes, também da repressão, ao nacionalismo de qualquer tipo, tenha encarnado a partir de certo momento uma forma de nacionalismo, diz bem que algo no Congo o exigiu.

Mas Mobutu por enquanto é fraco, e apenas nos últimos meses tinha conseguido tornar mais evidente a sua decisão de enfrentar a Bélgica e ao mesmo tempo de reorganizar o exército.

O que se dá no Congo, é a tentativa de um golpe preventivo menos contra o Mobutu de hoje, do que contra Mobutu de amanhã.

★

O apêlo de Mobutu ao Conselho de Segurança se justifica, embora seja um pouco ingênuo.

Quem no Conselho de Segurança, a não ser a França no Ocidente, tem interêsse em deter a rebelião do Congo?

Quanto a União Soviética está de tal sorte envolvida nos problemas do Vietnam e do Oriente Médio, que dificilmente poderá se ocupar dêste problema a fundo. Mais um motivo para supormos que tudo isto, tem uma nítida planificação aproveitando duas crise para dominar a economia e a política do Congo.

Mais um foco de guerra pode surgir, embora por enquanto não se possam calcular todos os desdobramentos da crise congolesa.

A intervenção de mercenários, indica que mais uma vez, do exterior se pretende liquidar um govêrno que não agrada por suas características, procurando substituí-lo por um regime fantoche.

O Congo não é um elemento separado, mas um elo da grande crise mundial, e de embate de fôrças conhecidas, embora aqui de formação diferente.

Porque se trata de um govêrno de tendências nacionalistas, embora moderadas, já há muito se tinha insinuado que teria um golpe.

E' isto que agora, sob uma forma específica parece se realizar, ou tentar realizar-se, embora mande a prudência esperar alguns tempos para ver como se configuram acontecimentos e situações.

MOMENTO ECONÔMICO

Indústria de Tratores

A INDÚSTRIA nacional de tratores continua lutando com dificuldades, apesar da notória necessidade de se mecanizar a lavoura nacional. A causa principal da escassa procura de tratores, embora façam falta à agricultura, é o relativamente baixo poder aquisitivo dos lavradores. Mesmo os agricultores de maior poder econômico têm sofrido dificuldades financeiras em decorrência da situação crítica que vem atravessando a lavoura nacional. O financiamento proporcionado pelo Banco do Brasil é feito na base de juros a 18%, relativamente módicos. Esta taxa foi fixada, porém, quando os juros bancários eram muito mais elevados. Assim, não houve um reajustamento correspondente à nova situação do sistema bancário.

É a própria indústria quem pleiteia melhores condições de financiamento para o lavrador. Outra sugestão feita pelos industriais é a criação de estímulos para os agricultores que se disponham a modernizar suas lavouras, inclusive através da mecanização. A exemplo do que ocorre na França, foi sugerida a redução dos impostos para os agricultores que adquiram tratores. Êste incentivo a nosso ver é muito capaz de sensibilizar os agricultores, neste momento em que se vêem a braços com sérios embaraços com o pagamento do ICM. Cremos que seria interessante conceder a redução de impostos não só para os adquirentes de tratores como de outras máquinas agrícolas.

Vamos mais longe. Êste estímulo deveria favorecer todos os que procuram aumentar a produtividade de suas terras, quer através do uso de melhores sementes, quer através do emprêgo de fertilizantes, inseticidas e outros implementos agrícolas. O grande problema da agricultura brasileira não reside na melhor distribuição de terras, embora esta seja um dos fatôres de sua melhor utilização, mas principalmente na introdução de novas técnicas agrícolas, no aumento da produtividade e na melhoria da comercialização. Nesta renovação da agricultura, a indústria de tratores e de máquinas agrícolas tem um importante papel a desempenhar junto com a formação de pessoal especializado, capaz de bem executar as novas tarefas.

Antes que se tome um rumo definitivo, seria o caso de examinar se convém a fabricação integral do trator no país ou se seria mais conveniente importar alguns componentes cujos preços externos são bem menores. A nacionalização de quase 100% na indústria de auto-veículos pode ser muito lisonjeira para o nosso orgulho nacional. Resta saber se não teríamos veículos mais baratos se importássemos parte dos componentes que aqui fabricamos a custos elevados. A política de substituição de importações já deu todos os frutos que devia dar no sentido de criar uma indústria nacional. Agora, porém, é chegado o momento de começar a pensar em têrmos de preço para o consumidor.

Êste é um problema que deve ser agora equacionado não só em função desta como de outras indústrias. A produção nacional a preços não competitivos impede o alargamento do mercado, externamente, o que possibilitaria produzir em melhores condições. Importando uma parte do que necessitamos para produzir bens de consumo durável ou bens de produção, estaremos criando condições para exportar nossas manufaturas. Esta combinação poderia contribuir enormemente para diminuir custos de produção, de um lado, e, de outro lado, possibilitar o incremento das exportações. Seria um dado importante a ser examinado no problema do desenvolvimento industrial e da exportação de manufaturas.

NOTAS POLÍTICAS

Deputado Exalta Editorial do "DN" e Diz: O Brasil Não Pode Perder Tempo

O editorial **Vamos ao Exterior**, que o «DN» publicou na quinta-feira passada, teve a maior repercussão nos meios políticos, tendo o secretário-geral da ARENA, deputado Leopoldo Peres, em palestra com a nossa reportagem, ressaltado: «Êsse um editorial merecedor de profunda meditação por parte dos homens públicos responsáveis. Repito: é tempo de não perder tempo. O Brasil não pode perder mais tempo na luta pelo desenvolvimento».

Acrescentou que se torna cada vez mais indispensável, neste país, uma mudança de mentalidade, sobretudo por parte do empresariado, que precisa urgentemente acertar o passo com a **diplomacia da prosperidade**, preconizada pelo govêrno Costa e Silva. Ao mesmo tempo, cabe ao poder público o dever de se aparelhar melhor, transformando a CACEX em Banco de Comércio Exterior, a fim de financiar o exportador nacional e o importador estrangeiro, interessado em produtos brasileiros. Da mesma forma, considera o deputado inadiável o reaparelhamento dos portos, assim como a modernização e a ampliação da frota mercante brasileira.

Frisa Leopoldo Peres que o Brasil precisa, já e já, de pelo menos mais um milhão de toneladas de navios novos, pois há 20 anos, desde o govêrno do marechal Dutra, que pràticamente não compramos navios de porte. O govêrno Costa e Silva encomendou aos estaleiros nacionais a construção de 24 unidades mercantes, correspondente a quase 300 mil toneladas. Com isso, esgotou-se, para os próximos três anos, a capacidade de produção da nossa indústria naval, o que equivale a dizer que precisamos, ainda, adquirir no mercado externo cêrca de [illegible] mil toneladas, que o govêrno pode e deve acentua o parlamentar — adquirir sem [illegible] crifício de divisas novas, uma vez que o Brasil tem vultosos saldos em numerosos países construtores de navios.

Inquirido sôbre a compra de barcos poloneses, contratada no govêrno anterior, declarou o secretário-geral da ARENA que o contrato, tal como estava, não atendia aos interêsses nacionais, visto que o Brasil iria comprar navios cujas especificações, em tonelagem e velocidade, não correspondiam às nossas necessidades de modernização da frota mercante. Mas isto não significa que o Brasil não possa encomendar navios aos estaleiros poloneses, a fim de compor o seu equilíbrio de trocas existentes entre os dois países. Poderá fazê-lo, mas para adquirir unidades **novas**, vale frisar, construídas segundo especificações pré-fixadas pelo govêrno brasileiro».

E concluindo: «A verdade é que podemos adquirir, a curto prazo, e a estaleiros do exterior, um mínimo de 700 mil toneladas, e o lógico é que elas sejam encomendadas a países onde temos saldos. Precisamos fazer e devemos fazer, desde que, nessas operações, nos atenhamos firmemente ao que **queremos comprar e nunca àquilo que os outros nos desejam vender**».

«FRENTE»: MALÔGRO TOTAL

Informações de fontes credenciadas confirmam o noticiário inicial sôbre o malôgro dos objetivos políticos que o sr. Juscelino Kubitschek pretendia alcançar no seu encontro com o sr. Jânio Quadros, no Guarujá.

Segundo essas fontes, a intenção do sr. Kubitschek seria a de sensibilizar Jânio para impulsionar o movimento em novos moldes, pois está convencido de que o sr. Carlos Lacerda já não se mostra interessado como na época do **Pacto de Lisboa**.

Juscelino teria dito a Jânio que Lacerda **esfriou**, acrescentando que, no seu entender, o movimento ainda poderia ser salvo se pudesse contar com o apoio maciço dos janistas.

Jânio não se interessou pela sugestão e indagou de Juscelino se as suas relações com Lacerda se haviam deteriorado.

Juscelino respondeu negativamente, enfatizando sua admiração pelo ex-governador carioca e reiterando que se sentia muito honrado com a amizade de Lacerda, a quem estava apenas observando uma frieza que poderia significar o malôgro total da **Frente Ampla**.

A resposta de Jânio foi mais ou menos nestes têrmos: «Pois eu não poderia fazer o mesmo com Lacerda».

Minas: Difícil o Acôrdo Com o MDB

Os entendimentos para a **integração do MDB** no govêrno mineiro, o que alguns sugerem seja feito sem caráter de acôrdo oficial, continuam a provocar as reações desfavoráveis de dois grupos: um é constituído dos radicais da antiga UDN e, outro, dos **fisiólogos** do extinto PR. Aliás, os dois grupos se confundem na mesma **fisiologia**, pois não querem partilhar as nomeações destinadas à ARENA com a outra corrente política, diferenciando-se os ex-udenistas dos ex-perrepistas pelo fato de êstes não serem tão radicais quanto êles.

Agora, o presidente da ARENA regional, deputado Guilherme Machado, está efetuando uma sondagem entre seus liderados para aferir com segurança das suas reações diante da eventualidade de um acôrdo do govêrno com o MDB.

Por sua vez, outro deputado, sr. Aureliano Chaves, entende que o govêrno federal também deve ser consultado sôbre a conveniência dêsse acôrdo entre o govêrno de Minas e a oposição, em virtude de suas repercussões no plano nacional.

CPI Dos Automóveis Vai Andar

O deputado José Colagrossi, ontem, anunciou que a CPI instituída na Câmara para examinar a situação da indústria automobilística nacional vai mesmo funcionar, logo depois do reinício dos trabalhos parlamentares, em agôsto.

Mostra-se o representante carioca muito preocupado com a posição dos capitais brasileiros naquele setor, onde se acentua, cada vez mais, a sua inferioridade, por motivo que a CPI deverá investigar em profundidade. Também deverão ser investigadas as transferências de contrôle acionário de emprêsas, ou as operações efetuadas com grupos estrangeiros detentores dêsse contrôle.

Ivo Não Vai Depor

A Comissão Parlamentar de Inquérito que estuda a conveniência ou não de um plano de limitação de natalidade em nosso país deliberou dispensar o depoimento do ministro da Agricultura, sr. Ivo Arzua, conforme ofício enviado pelo deputado Tourinho Dantas, presidente do referido órgão.

A Comissão solicitara, anteriormente, a presença do sr. Ivo Arzua à Câmara, para aquêle depoimento, mas, ao receber comunicado do ministro de que não tinha conhecimento do caso, resolveu dispensar sua presença, já que, como se recorda, um noticiário truncado foi que envolvera o sr. Ivo Arzua nos fatos que deram origem à CPI da Câmara. E naquela oportunidade o Ministério da Agricultura já esclarecera devidamente a posição do titular da Pasta, que fôra ùnicamente de comunicar ao ministro da Saúde, rumôres existentes a respeito ao longo da Belém—Brasília, posteriormente investigados pelo Ministério da Saúde.

Alagoas: «Operação Limpeza»

Encontra-se no Rio o coronel Adauto Gomes Barbosa, secretário do Interior e Justiça do govêrno de Alagoas.

Desde que assumiu o cargo, tem o coronel Adauto prosseguido com êxito crescente na **Operação Limpeza**, iniciada na gestão do general Alberto Bittencourt, contra o banditismo que perturbava o labor honesto do povo alagoano.

Combater os pistoleiros em Alagoas sempre foi difícil, devido à proteção que lhes davam políticos influentes, mas já agora isso não acontece: «O crime está controlado em Alagoas. Nenhum político será suficientemente forte para garantir a impunidade de um criminoso», frisa o coronel.

Como prova de que a política já não garante a impunidade, o secretário de Segurança citou os casos dos prefeitos de Dois Riachos e Santana de Ipanema, presos sob acusação de mandantes do assassínio do ex-deputado Robson Mendes. A limpeza se estende igualmente às fileiras policiais: só na Polícia Militar já foram expulsos [illegible] elementos que estavam comprometidos com pistoleiros, maconheiros e exploradores de jogos de azar.

Nos dias 23, 24 e 25 do corrente haverá em Maceió um Congresso dos Secretários de Segurança do Nordeste, durante o qual serão discutidas providências para o combate ao crime organizado, ao tráfico de maconha e aos jogos de azar.

Vale acrescentar um dado significativo sôbre a repressão ao crime em Alagoas: no período de 30 de dezembro de 66 a [illegible] de janeiro dêste ano não se registrou nenhum crime político nesse Estado.

DCT Será Reformulado

O ministro das Comunicações, Carlos Simas, quer revolucionar em curto prazo os nossos sistemas de Correios e de Telégrafos. Estima em dois anos o período necessário para que o país conheça os frutos dessa reformulação.

Faz alguns dias, o ministro estuda pròritàriamente o esquema que pretende pôr em prática. Levou a família para Brasília, a fim de ter mais tranqüilidade para pensar e trabalhar nas coordenadas que já estabeleceu. Dentro de algumas semanas pretende fazer um teste do seu sistema em Brasília, cidade que deseja transformar em modêlo, em exemplo para as demais, no tocante à distribuição de correspondência e expedição de telegramas.

— Em que consiste êsse plano, ministro? — perguntou-lhe o repórter.

— Ainda não lhe posso dizer. É um segrêdo que, por enquanto, quero guardar comigo.

SINAL ABERTO

CIDADE APAGADA POR FORA

O prefeito de Maceió, senhor Divaldo Suruagi, conseguiu, ontem, a liberação de recursos do Ministério das Minas e Energia, para a instalação do sistema de iluminação a mercúrio na capital das Alagoas.

Muito eufórico, o jornalista alagoano Mendonça Neto comentava: "Maceió é uma cidade brilhante apenas por dentro, isto é, pelo espírito do seu povo. Agora, vai deixar de ser uma das cidades mais "apagadas" (por fora) do Nordeste..."

CERDEIRA "DURO"

O deputado Arnaldo Cerdeira, ex-líder do sr. Ademar de Barros e presidente regional da ARENA [illegible] anunciando que vai reclamar o "expurgo" dos "ambiciosos, oportunistas, recalcados, continuístas, enfim, de quem que não tenha amor e dedicação ao partido".

Quando alguém lhe ponderou que estava pretendendo ser rijo demais, Cerdeira [illegible] tigou o seu charuto e soltou por entre uma baforada de fumaça: "Eu sou linha dura [illegible]"

GOVÊRNO ESTIMULA A CAPITALIZAÇÃO DAS EMPRÊSAS

O presidente Costa e Silva sancionou, ontem, o projeto que altera o artigo 15º, do decreto-lei 157/67, concedendo estímulos fiscais à capitalização das emprêsas, a compra de ações e facilita o pagamento dos débitos fiscais.

O documento estabelece que as firmas poderão requerer, dentro de 60 dias, a retificação de suas declarações de rendimentos, cabendo às repartições lançadoras, compensar as prestações já pagas e distribuir o saldo do tributo em parcelas mensais.

PROJETO

Eis, na íntegra, a nova determinação do govêrno:

«Artigo 1º — O Artigo 15 do Decreto-Lei número 157, de 10 de fevereiro de 1967, passa a ter a seguinte redação:

«Artigo 15 — No exercício financeiro de 1967, os benefícios fiscais de que trata o Artigo 34, satisfeita cumulativamente a condição do seu item 1, e a redução de alíquotas previstas no Artigo 35 da Lei número 4.862, de 29 de novembro de 1965, são extensivos às emprêsas industriais e comerciais que, havendo mantido estáveis os seus preços ou efetuado reajustes inferiores a 15% (quinze por-cento) no período de 28 de fevereiro a 31 de dezembro de 1965, tenham efetuado reajustes em 1966 superiores a 10% (dez por-cento) autorizados pela Comissão Nacional de Estímulos à estabilização dos preços, desde que o aumento global, no período de 28 de fevereiro de 1965 até 31 de dezembro de 1966, não haja excedido de 26,5% (vinte e seis e meio por-cento) dos preços vigentes em 28 de fevereiro de 1965».

«Artigo 2º — Será facultado às emprêsas que fizerem jús aos incentivos fiscais previstos no dispositivo a que se refere o artigo anterior requerer às repartições lançadoras do Impôsto de Renda, dentro do prazo de 60 (sessenta) dias da publicação desta Lei, a retificação de suas declarações de rendimento, cabendo àquelas repartições compensar as prestações já pagas e distribuir o saldo do impôsto em parcelas mensais e iguais às cotas a recolher.

Prêmio e Castigo

Pedro Dantas

O PODER POLITICO, por seus representantes e agentes, deve ter sempre em mente que lhe falecem fôrças para atuar diretamente sôbre os fatos econômicos. O poder normativo, de que dispõe, não modifica a ordem natural das coisas. As regras que edita não afetam, nem atingem a referida ordem, mas apenas regulam e disciplinam comportamentos humanos, considerados na objetividade de suas manifestações exteriores. E' importante assinalar esta última restrição, porque também não lhes é dado impedir, reprimir ou alterar impulsos e tendências, enquanto não concretizados em condutas e atos.

As leis não conseguem, por exemplo, impedir os crimes. Podem, ùnicamente, puni-los, no intuito de refrear os impulsos que os produzem, criando razões de inibição capazes de atuar psicològicamente sôbre o indivíduo. Essa é a função essencial das sanções estabelecidas para os atos considerados anti-sociais, em dado momento e em dada sociedade. Não cabe examinar aqui os motivos pelos quais as inibições, assim criadas, tantas vêzes se mostram ineficazes. Êste é um grave problema, a reclamar o estudo aprofundado de especialistas. A nós, outros, compete e basta identificar o mecanismo que se intenta acionar por meio de adequado sistema de sanções, que não se deve considerar inócuo, por não se revelar de eficácia absoluta.

Idêntico processo é adotado para obter outros tipos de comportamento individual. Além dos atos pròpriamente anti-sociais, que ofendem e ameaçam o equilíbrio e a própria existência da sociedade, existem outros que, sem ser tão perigosos, seriam, contudo, desfavoráveis e inconvenientes. Também para êsses prepara-se um dispositivo inibitório, que os desestimule e contenha, através de um sistema de sanções proporcionais, em gravidade, à gravidade do inconveniente social produzido pela conduta a reprimir. O mecanismo é sempre o mesmo, substancialmente, desde que o mundo é mundo. Nem foi possível, até hoje, inventar senão dois tipos de influência sôbre os nossos impulsos e tendências: o positivo e o negativo, o estímulo e a inibição, o prêmio e o castigo. São as duas formas pelas quais é possível atuar sôbre as condutas, tanto animais como humanas. Nisso, não diferimos dos irmãozinhos que obedecem ao látego ou atendem à oferta de cenoura ou do capim.

Como se vê, os meios de que dispomos, para agir sôbre os comportamentos humanos, são limitados, mas, em todo caso, existem. Sôbre os fatos da natureza, pelo contrário, são nulos. Não temos como modificá-los; podemos, apenas, tentar conhecê-los, para tirar dêsse conhecimento inibições ou estímulos que modifiquem o nosso comportamento.

Ora, os fenômenos econômicos são regidos e determinados em parte, por fatos da natureza, impermeáveis à nossa veleidade de modificá-los; e em parte pelo que há de imutável na natureza humana. Daí, a universalidade e a perenidade das leis que os regem e que apenas nos é dado perscrutar e conhecer. Graças ao conhecimento de tais leis, podemos prever o encadeamento dêsses fenômenos e antever seus resultados e repercussões favoráveis ou desfavoráveis ao equilíbrio e ao bem-estar da sociedade em que vivemos. Resultados e repercussões que podemos, por conseguinte, classificar como desejáveis ou não.

Nosso ideal, evidentemente, seria atrair os primeiros e afugentar os últimos. Não sendo isso possível, resta-nos atuar sôbre a parte sensível a estímulos e passível de inibições, que é a nossa participação nos fenômenos em exame, tentando, por êsse caminho, influir sôbre os comportamentos humanos. Assim poderemos obter a transitória inibição de tendências que, entretanto, subsistem, prontas a ressurgir do limbo onde são provisòriamente lançadas, como, por outro lado, a criação de reflexos também provisórios e prontos a desaparecer.

E' essencial, por isso, que, ao tentar obter as aludidas modificações de conduta, não esqueça o Poder Político as limitações intransponíveis, impostas naturalmente à sua capacidade de ação. Sempre se tratará, para êle, de aproveitar as fôrças naturais, constantes dos fatos e das tendências — e nunca de contrariá-las: jamais lhe seria dado alcançar os objetivos visados, teimando em remar contra a maré.

GEREMIAS DESEJA AS ESTRADAS

Na manhã de ontem, o governador Geremias Fontes solicitou ao ministro dos Transportes a inclusão de quatro rodovias federais que cortam o Estado do Rio, no Plano Quadrienal de Obras Rodoviárias do DNER.

Por fim, o governador fluminense convidou o sr. Mário Andreazza a percorrer o trecho em que estão sendo executadas obras na estrada que liga as cidades de Angra dos Reis e Parati.

MICRONDAS LIGARÃO O SUL: CONTRATO JÁ SAIU

A EMBRATEL assinou, ontem, com a firma japonesa Nippon Electric Company o contrato para o fornecimento e instalação do equipamento de microndas e multiplex para a interligação São Paulo-Curitiba-Pôrto Alegre.

O sistema a ser instalado partirá de São Paulo com 600 canais e chegará à capital gaúcha com 360, mas poderá ser ampliado até 960, o que permitirá atender às necessidades do Sul do país até 1980, no máximo.

Assinaram o contrato, pela EMBRATEL, o seu presidente, general Francisco Augusto de Sousa Gomes Galvão e pela firma nipônica o diretor-executivo Mikio Masujima.

METRÔ DE S. PAULO JÁ TEM CONTRATO FIRMADO

Consórcio teuto-brasileiro, formado pelas emprêsas Hochtief Aktiengesellschaft fur Hoch- und Tiefbauten e a Montreal Empreendimentos vai realizar estudos econômico-financeiros e anteprojeto de engenharia para a construção do metrô de S. Paulo. Contrato nesse sentido foi firmado, ontem, pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e a Prefeitura do Estado, no valor de 12 milhões e 280 mil marcos — NCr$ 8.289 mil. O contrato foi firmado pelo secretário de Finanças e coordenador do Grupo Executivo do Metropolitano de São Paulo, sr. Quitanilha Ribeiro, em nome do prefeito Faria Lima e do governador Abreu Sodré, pelo sr. Lélio de Toledo, presidente do BESP e pelo sr. Jaime Magrassi de Sá, pelo BNDE.

DCT SEM AS VAGAS PARA POSTALISTA

Ao receber a Comissão de Postalistas concursados, que foram ao seu gabinete pleitear nomeação, o diretor-geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, general Rubens Rosado, afiançou seu interêsse em atender a causa justificada, [illegible] impossibilitado [illegible] devido à falta de [illegible]

Afirmou o diretor-geral do DCT, que brevemente ocorrerão vagas em todo o país, pois já está relacionando os postalistas que serão promovidos na carreira, abrindo assim claros nas funções iniciais. Nessa oportunidade, haverão as nomeações, obedecendo-se rigorosamente a ordem de classificação.

PATRÍCIO É RIGOROSO: NÃO ANISTIA MAIS NO IMPÔSTO

O DIRETOR do Departamento de Rendas Internas afirmou, ontem, com relação ao atraso no pagamento do impôsto de renda, que não haverá mais contemplações, anistias, parcelamentos ou prorrogações por parte do govêrno com a impontualidade no pagamento das obrigações tributárias.

Afirmou ainda o sr. Eleazar Patrício da Silva que o contribuinte deve pagar em dia o tributo e que o DRI agirá com o máximo de rigor, através de novas técnicas de fiscalização, para punir todos aquêles que acham bom negócio não pagar impostos, inclusive com apreensão de mercadorias dos devedores.

MEDIDA JUSTA

Segundo o sr. Eleazar Patrício da Silva, a Fazenda cumpriu o prometido, oferecendo uma série de favores aos contribuintes, sendo, portanto, justo que exija do empresariado o cumprimento de seus deveres para com o país. Afirmou que, após o adiamento na cobrança do impôsto sôbre produtos industrializados, abatimento de 50% das multas sôbre os impostos em atraso e o parcelamento em até 36 meses dos débitos fiscais, não é mais possível tolerar a impontualidade.

MÁXIMO RIGOR

As medidas, que deverão entrar em vigor a partir do dia 16 do corrente, serão postas em prática contra todos aquêles que tentarem lesar o fisco, bem como para os que não saldarem em dia as suas obrigações. As penas, esclareceu o dr. Patrício, serão as mais rigorosas possíveis e esmagarão os que se colocarem à sua frente.

CONTRÔLE

A obrigatoriedade da aplicação de selos para os cigarros, que já vigora desde 1 de março do ano corrente, será também aplicada para uísque e fósforos, que também terão selos especiais de contrôle.

Os selos deverão ser distribuídos pelas Delegacias Regionais de Rendas Internas e pela Alfândega, devendo entrar em vigor para o caso das caixas de fósforos e do uísque no dia 1 de setembro.

Petrobrás Paga ao Pôrto Seus Débitos em Atraso

OS ministros Mário Andreazza e Costa Cavalcânti firmaram convênio, ontem, no Ministério dos Transportes, através do qual a Petrobrás pagará à Administração do Pôrto do Rio de Janeiro débitos em atraso no montante de NCr$ 3 milhões, em cinco parcelas de NCr$ 600 mil, cada uma.

Esses débitos referem-se ao pagamento das tabelas A e N da APRJ, relativas à atracação de navios e operações fora do pôrto, realizadas no terminal marítimo da Petrobrás, na Ilha Dágua.

AS CONTROVÉRSIAS

A questão vinha suscitando controvérsias desde 1957, ficando definida, entretanto, com os Decretos-Leis números 5 e 83. O convênio foi assinado também, pelo general Candal da Fonseca, presidente da Petrobrás, almirante Luís Clóvis de Oliveira, diretor do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, e pelo superintendente da APRJ, coronel José Albuquerque. O pagamento do débito será incorporado à receita portuária, que receberá, assim, substancial refôrço destinado a seu programa de investimentos. De outro lado, o débito refere-se, ainda, à quitação total das dívidas das agências afretadoras de petroleiros para com a APRJ e, de agora em diante, a Petrobrás pagará regularmente ao Pôrto do Rio as taxas das tabelas A e N, de acôrdo com a legislação em vigor.

O ENTROSAMENTO

Na ocasião, o ministro Mário Andreazza afirmou que os benefícios do convênio vem fortalecer a receita do pôrto do Rio de Janeiro, que serão acrescidos à receita consignada à APRJ, que se elevava, antes do convênio, a 10 milhões de cruzeiros novos. Acentuou que o convênio vem dirimir controvérsia que se arrastava há, pràticamente, quase 10 anos, permitindo maior entrosamento entre os órgãos da administração federal. O ministro Mário Andreazza revelou, ainda, que idênticos convênios serão firmados entre a Petrobrás e as administrações portuárias de Salvador e Manaus, onde o problema também existia.

Moscou Verá «Irmãos Navios»

O cineasta Durval Garcia, à esquerda, levou para o Festival Internacional de Moscou 14 filmes de longa metragem e um exclusivo para a mostra competitiva — "O Caso dos Irmãos Navios". O presidente do Instituto Nacional do Cinema, espera bons resultados comerciais com as películas e, inclusive, abrir novos mercados internacionais para o filme brasileiro.

BNDE FINANCIA RESANA COM RESINA FENÓLICA

Em carta ao diretor do «Diário de Notícias», o sr. Guilherme Levi, da Resana SA — Indústrias Químicas, assim se manifestou:

«Deparámos hoje, 5 de julho, no vosso grande jornal, na sétima página, com um artigo «BNDE FINANCIA A AMAZONIA», verificando, no entanto, que a fotografia que ilustra a notícia em questão foi trocada, pois foi ela tirada no último dia 27 de junho por ocasião da assinatura de um empréstimo do BNDE à nossa firma para ampliação das nossas instalações, [illegible] de produção de resinas fenólicas.

[illegible] de produtos para as mais variadas indústrias, em São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo.

PARIS, 1960

JOEL SILVEIRA

GERTIE sabe pouco do mundo e de suas coisas. Ganhou uma passagem de presente, veio ver Paris. Encontro-a perdida em Montmartre, consultando sem resultado o mapa colorido que é, nas suas mãos, um emaranhado de mistérios. Falo de Paris, da vária e famosa fauna humana que nele passeou dores e alegrias e de umas e outras tirou música e côres. Indiferentes e limpos de quaisquer cuidados, os olhos de Gertie não ficam maiores nem menores com o que digo. Mas se arregalam e parece até que se fazem mais azuis quando pronuncio o nome de Toulouse Lautrec.

— Ah, sei. Aquêle do filme...

Encontro o ministro brasileiro em Versailles gastando a tarde de domingo (um domingo de outono a que um sol imprevisto deu jeito de roupa lavada) na grave admiração daquele excitante pedaço de História que o imenso palácio permite se compre à razão de meio franco (noveau) por cabeça. Como o professor está acompanhado de um casal de brasileiros, com quem de vez em quando troca uma palavra, aproximo-me sub-repticiamente do grupo, na esperança de colhêr alguma indiscrição: uma notícia politiqueira, por exemplo, ou, quem sabe, o resultado do jôgo Atlético de Madri x Seleção, que se realizara dias atrás. Mas o professor é avaro, e se fecha por detrás das lentes grossas e da fronte olímpica, como essas coisas, História ou Saber, que a França costuma guardar encaixotadas. Mas sou, por ruindade e deformação profissional, um homem curioso, e aonde o professor vai, vou atrás.

Não perdi meu tempo. Na galeria imensa, forrada de espelhos, o professor tirou os óculos, limpou as lentes, colocou-os novamente e informou ao casal que o acompanhava:

— Aqui é a famosa Galeria dos Espelhos.

Era.

Audiência de Interino Deu Surprêsa: Garcia Ficou só

O presidente da Comissão Nacional de Defesa dos Interinos, disse, ontem, ao «DN», que ficou surprêso com o que lhe aconteceu, ontem, no gabinete do ministro do Trabalho, ao ser deixado falando sòzinho, depois de ter marcada uma audiência com o sr. Jarbas Passarinho, na qual estaria presente o presidente do INPS para tratar do caso dos exonerados.

O sr. Carlos Garcia acrescentou que nunca imaginou que tal fato pudesse ocorrer, pois tendo comparecido antes da hora determinada para o encontro, o ministro cancelou a entrevista depois que o sr. Tôrres de Oliveira entrou no seu gabinete, sendo avisado simplesmente que os dois se haviam retirado.

O sr. Carlos Garcia explicou que o ministro Jarbas Passarinho o recebeu, ontem, às 15h30m, em audiência, mas preferiu convocar o presidente do INPS para uma audiência conjunta às 17h30m, quando trataria do caso dos exonerados da Previdência.

Revelou o presidente da Comissão Nacional de Defesa dos Interinos, que chegou antes da hora marcada e o presidente Tôrres de Oliveira às 17h20m, dirigindo-se imediatamente para o gabinete do ministro do Trabalho.

FICOU SÓ

Acrescentou o sr. Carlos Garcia que conferenciou com um assessor do ministro, para depois se dirigir ao gabinete, para o entendimento. Foi, entretanto, com surprêsa e nunca imaginei que tal fato pudesse ocorrer — frisou — que o assessor voltou dizendo que o ministro e o presidente do INPS haviam se retirado.

ESPERANÇA CONTINUA

«Eu não quis acreditar no cancelamento da audiência em circunstâncias tão estranhas —disse — para o porta-voz do ministro informou que a audiência estava cancelada». Mas não perdi a esperança. Voltei à sede da entidade e depois de uma reunião, com os interinos, ficou decidido a continuação dos trabalhos, com o objetivo de obter o reexame do problema das demissões até que seja encontrada uma fórmula capaz de harmonizar os interêsses da classe com os da administração.

SEM RESSENTIMENTO

«Estou disposto sem qualquer ressentimento a comparecer ao gabinete do presidente do INPS, para um entendimento cordial», acentuou o sr. Carlos Garcia, acrescentando: «Espero que haja desprendimento igual de sua parte, pois acima de nós está o interêsse do INPS. Jamais quis diminuir a sua autoridade. Apenas se tornou público pelo porta-voz que o ministro Jarbas Passarinho decidira que o assunto fôsse estudado em duas partes; uma entre o presidente da CNDI e o presidente do INPS e a outra com a presença do ministro. Estou certo que assim procedendo, o ministro Jarbas Passarinho, não visou a diminuir a autoridade do sr. Tôrres de Oliveira, pois pretendia ouvi-lo».

Finalizando, fêz um apêlo ao sr. Tôrres de Oliveira no sentido de atender os interinos com uma solução honrosa para a administração e humana para a classe.

Leonel Miranda: "Vamos Erradicar a Malária"

O MINISTRO da Saúde lançou, ontem, em Pirapora, uma campanha, de âmbito nacional, pela erradicação das doenças de massa, a começar pela malária, devendo atingir tôdas as regiões brasileiras, para que, até 1972, seja totalmente eliminado êsse mal que assola o país.

Disse o sr. Leonel Miranda, na cerimônia de instalação, que essa campanha «será a redenção do Brasil, porque não se pode falar em desenvolvimento, enquanto houver 14 milhões de brasileiros incapazes», acrescentando serem muitas as dificuldades, mas «temos o dever de vencê-las».

META-HOMEM

Discursando na ocasião, destacou: «O govêrno federal não escolheu em vão a cidade de Pirapora para realizar esta solenidade que, contando com a presença do ministro da Saúde, simboliza, em verdade, a enfatização de novos rumos de uma política de saúde.

Na vasta área malarígena do país, o território de Minas Gerais, agora com a incorporação da região São Francisco ao plano nacional em execução, atinge a campanha de erradicação uma etapa decisiva.

Considere-se, em primeiro lugar, que Pirapora está situada no rio da unidade nacional. Atente-se ainda que no Vale do São Francisco se encontra a emprêsa de Três Marias, cuja área tem de estar protegida.

Pirapora é o ponto de partida regional de uma luta sem desfalecimentos e que será travada com o objetivo de reconquistar, econômicamente, um território assolado pela doença, transformando-o em centros de produção de riqueza nacional.

Tenha-se em conta, em segundo lugar, que a Usina de Furnas estará sob a vigilância do Setor-Uberaba.

Consigne-se, finalmente, que Minas sempre foi, por tradição, o berço de marcantes acontecimentos nacionais.

Com o desdobramento do antigo Setor-Belo Horizonte, nos setores Pirapora, Uberaba e Governador Valadares, descentralizou-se a campanha, que abre o seu leque de atividades para poder cobrir, com facilidade, extensa área infestada, com enormes possibilidades econômicas.

Leve-se em conta que o govêrno considerou a Meta-Homem como relevante propósito em sua determinação de promover o bem-estar social».

AS PRIORIDADES

E prosseguiu: «Em obediência a êsse propósito, o Ministério da Saúde estabeleceu prioridades em seu programa de ação, destacando-se a luta contra as doenças transmissíveis, na qual tem posição de destaque a erradicação da malária, velho flagelo da maior significação sócio-econômica, em cuja eliminação se concentram esforços mundiais e muito especialmente no continente americano.

A erradicação da malária no Brasil representará não apenas uma grande vitória sanitária, mas, também, um empreendimento de caráter econômico-social, tais os obstáculos que essa endemia oferece ao desenvolvimento e ao progresso material de vastas áreas do país.

Por isso mesmo, tudo deve ser feito para que a doença seja definitivamente eliminada do território nacional no mais curto prazo possível.

Além disso, compromissos assumidos com organismos internacionais exigem uma atuação acelerada dos países latinos-americanos na erradicação dessa endemia.

Com a aceleração das etapas previstas nos programas anteriores, no segundo semestre dêste exercício será obtida uma cobertura de cêrca de um milhão de habitações. Com essa cobertura o avanço será de, aproximadamente, dois anos sôbre as previsões anteriores».

O PREPARO

Assinalou, depois: «Evidentemente, a preparação de um programa de incremento dessa ordem, envolvendo áreas de penetração tão difícil, demanda o esfôrço exaustivo de selecionar e treinar pessoal, além de uma mobilização logística diversificada e complexa, a que se deve juntar o problema nem sempre fácil de fixar sedes de trabalho nas áreas onde se desenvolvem as operações. Cêrca de dois mil servidores estão sendo preparados nos diversos níveis, incluindo-se o curso de formação de malariologistas, em realização na Fundação Escola Nacional de Saúde Pública. A seleção dêsses candidatos ao curso de malariologistas foi cuidadosamente feita tendo sido precedida de um estágio em setores de trabalhos mais atarefados, a fim de que os estagiários se inteirassem perfeitamente da sua mecânica técnico-administrativa.

Além dos recursos à disposição da campanha no corrente ano, o govêrno colocará à disposição do Ministério da Saúde no próximo exercício, a importância de 35 milhões de cruzeiros novos, com o propósito de antecipar, para 1967 e 1968, a execução do que estava sendo programado para 1969.

A Meta-Homem não teria qualquer sentido sem que esteja protegida uma população de alguns milhões de habitantes localizada numa área malarígena.

Vamos levar a essa população as condições mínimas necessárias à sua incorporação aos planos de desenvolvimento econômico e social em que o govêrno se empenha decididamente.

Graças à sensibilidade e à clarividência de s. exa. o sr. presidente Costa e Silva estamos agora podendo intensificar, em dimensão nacional, esta campanha de erradicação da malária, certamente o flagelo rural que mais ameaça a retomada do desenvolvimento econômico do país».

heron domingues

com as notícias

NÃO PERDEREMOS A CORRIDA

O impressionante editorial do Diário de Notícias de ontem, intitulado Pacifismo Atômico, deverá ser recortado e guardado como peça da maior importância para compreensão da posição brasileira no atual estágio da política atômica internacional.

Quero, apenas, acrescentar alguns dados que o meu acesso pessoal a algumas fontes me permitem. É preciso lembrar que desde 1940, ao lado dos nossos cientistas, as Fôrças Armadas brasileiras estudam o problema da energia nuclear para uso pacífico e como instrumento de segurança nacional. E agora estão convencidas de que, em seis anos, poderemos ter nossa bomba. Deveremos tê-la, se não quisermos ficar marginalizados na América Latina.

Em seguida à tendência manifestada de reimportar os nossos cientistas, consolida-se agora o pensamento de trazer mesmo os de esquerda, desde que não sejam militantes partidários, e já se estuda uma política de honorários condizentes com a sua alta especialização.

Os militares brasileiros consideram que nem os americanos nem os russos têm autoridade para impor o chamado colonato atômico, pois êles fabricam e armazenam bombas. Lembram que, no caso da Barreira do Inferno, a ajuda ao Brasil foi de tal modo condicionada que tivemos de recorrer aos alemães e franceses. Foi só então que êles vieram correndo.

Manifestam-se ainda os militares, hoje, muito satisfeitos com a posição que o nosso país adotou em Genebra, e seguirão lado a lado com os civis dispostos a não perder a corrida, pacificamente.

O DR. ALBERT SABIN, descobridor da vacina oral antipólio, que chega hoje ao Rio, vai viver no Copacabana Palace a sua segunda lua-de-mel. É que êle acaba de casar com uma atraente divorciada de Ohio, Mrs. Jane Blach Warner.

☆

O CASAMENTO de Sabin, dentro do rito israelita, ocorreu em circunstâncias especiais, pois o noivo estava numa cadeira de rodas, em um hospital de Cincinatti, curando-se de mordidas que sofrera do seu cãozinho favorito, um bassê.

☆

O AUSTERO The Times, de Londres, vai dedicar um suplemento especial para o Brasil, em setembro dêste ano, mostrando as nossas possibilidades. Chefiando uma equipe do jornal, estará, de hoje até quinta-feira próxima, em nosso país o sr. John Williamson, que vai preparar as matérias para o suplemento.

A CLASSE DOS RURALISTAS da Guanabara anda revoltada com o que considera um crime contra a produção rural do nosso pequeno Estado.

☆

SEGUNDO O APÊLO que me chega dos ruralistas, o que desejam é que os Cartórios de Registro de Imóveis cumpram o Decreto-Lei nº 167, de 14 de fevereiro dêste ano, que lhes deu o prazo de 90 dias (até 14 de maio, portanto) para efetuarem o registro das cédulas rurais, que passaram a ser um instrumento de crédito dos ruralistas perante a rêde bancária. Foram-se os 90 dias e os cartórios parece que nem sabem ainda como fazer o registro ordenado pela lei.

☆

DE MALAS PRONTAS o sr. Esaldo Cravo Peixoto para seguir segunda-feira para Montevidéu, onde participará da reunião de abastecimento dos países da ALALC. Só regressará no dia 14, depois de explicar como funciona o órgão de abastecimento do Brasil.

UM SALÃO DE BELEZA ONDE AS MULHERES NÃO FALAM

Os pequenos reinos da vaidade feminina, que são os salões de beleza do Rio, têm fama de lugares ensurdecedores. O B. F. (bureau feminino) desta coluna, assinala, contudo, a existência de um que é o mais silencioso do mundo. E está ligado a uma pequena estória, a estória de Rina, profissional italiana que chegou ao Brasil e foi trabalhar com Renault.

Rina acabou casando com o sócio do mais famoso salão do Brasil, Angelo della Nocce, que enriqueceu na profissão e mais tarde montou o La Perruque, para fabricar e tratar de perucas. Rina, casada, queria descansar.

O destino quis diferente. Rina assumiu a direção do La Perruque e transformou a casa no único salão da Zona Sul com cabeleireiras especializadas em tratamento de perucas, Catarina e Sofia.

Hoje, o seu salão está sempre repleto de clientes que não falam: as perucas. Apenas de 15 em 15 dias as donas das perucas comparecem, o que faz do La Perruque um mar de tranqüilidade.

Rina reina no silêncio, silêncio que a envolveu de tal forma que, na última reunião da Intercoiffure, apesar de ter concorrido com lindos penteados, não teve o seu nome nem uma só vez publicado pelos cronistas sociais, que exaltavam, por outro lado, o nome de Angelo, seu marido e concorrente.

A IMPRENSA norte-americana acaba de revelar que conversações se estão processando em Nova York entre as duas maiores emprêsas jornalísticas dos EUA: o New York Times e a Time Inc.

☆

OBJETIVO dos entendimentos: união de fôrças para editar um vespertino em Nova York. Calcula-se que tal empreendimento exigirá investimentos até 50 milhões de dólares.

☆

ESTÁ ABALANDO a sociedade nova-iorquina um gossip publicado por uma colunista da cidade, anunciando o romance do escritor Truman Capote com a princesa Lee Radzwill, irmã de Jacqueline Kennedy. A princesa é casada. E a colunista simplesmente disse: «Truman ama Lee. E Lee ama Truman. É fogo...»

AS FEIJOADAS dos famosos restaurantes do Rio são uma chatice. Hoje, por exemplo, sábado, é dia de uma porção de gente que quer ter seu nome publicado e comer feijão com uma porção de gente que não pode ter seu nome publicado.

☆

HÁ UMA SÓ FEIJOADA que é diferente: é a do Leme Palace, onde inventaram a bossa de desfiles de modas, das 13 às 16 horas. Não são manequins, nem môças muito bem ensaiadas, que mostram desde os maiôs até os longos. Os desfiles são diários, ao almôço, e aos sábados são com feijoada.

☆

E AGORA, tomem nota: o sr. Rafael de Almeida Magalhães não esconde mais que é candidato à sucessão do governador Negrão de Lima. Isto vem aumentando a irritação dos lacerdistas contra êle, que nêle vêem um traidor.

QUANDO "POUCO" SIGNIFICA "MUITO"

Para mostrar aos empresários brasileiros que traçam planos, alguns mirabolantes, para se lançar nos mercados internacionais, tenho aqui alguns dados do que significa a luta para a conquista de um drive de exportação. Êsses dados são inglêses e dão a exata dimensão do que é um grande esfôrço para equilibrar um balanço de pagamentos.

A Confederação dos Exportadores Britânicos acaba de enumerar algumas exportações inusitadas, que estão dando resultados positivos: um e meio milhão de dólares em cachorros poodle, de origem francesa, para a França; violões para a Espanha; chucrute para a Alemanha; areia para a Argélia; bidês para o Iraque; asnos para a Rússia; e lixo para a Suíça.

Tudo isso — afora os poodle — rendeu três milhões de dólares, em seis meses, para o Tesouro de Sua Majestade.

UMA FRASE do ministro Jarbas Passarinho pode passar para a História. Líderes bancários foram reclamar-lhe contra a unificação da Previdência Social, e o ministro lhes disse: «O govêrno considera o INPS tão intocável quanto a Petrobrás».

☆

OS ENCANTOS de algumas môças de TV não têm sido suficientes para demover o marechal Castelo Branco da sua intenção de não dar entrevistas. Alguns inteligentes produtores de programas usaram garôtas para ver se conseguiam algo, mas o ex-presidente está mudo.

☆

O MARECHAL CASTELO começa dia 13 o seu roteiro sentimental pelo Ceará: Fortaleza, Guaramiranga e fazenda Não Me Deixes, de Raquel de Queiroz. Tomem nota: ainda não é desta vez que o marechal levará o título de eleitor no bôlso para transferir o seu domicílio eleitoral. Em 1970, haverá duas vagas de senador pelo Ceará, pois sairão Meneses Pimentel e Wilson Gonçalves.

☆

NOVA ONDA sôbre os preços dos automóveis pode ser esperada para agôsto, quando o Congresso Nacional reiniciar suas atividades.

☆

O DEPUTADO Alves de Macedo (ARENA da Bahia), que estêve em São Paulo discutindo com dirigentes da indústria automobilística problemas de custos de produção, pretende discursar, mostrando ser possível a redução do preço de automóveis no Brasil.

☆

O EMBAIXADOR GILBERTO AMADO dizia-me ontem: «Depois do Brasil, não há país onde eu seja mais amado do que no Chile».

GENTE QUE É GENTE

Os ministros Delfim Neto e Costa Cavalcânti tiveram ontem uma sexta-feira diferente. A convite do seu colega da Aeronáutica, brigadeiro Márcio de Sousa Melo, foram a São José dos Campos visitar o Instituto de Tecnologia. ☆ O prefeito de Maceió, Divaldo Suruagi, esfregava as mãos de contentamento, ontem à tarde: conseguira do govêrno federal recursos para iluminar a mercúrio tôdas as ruas da capital alagoana. ☆ O Banco do Brasil mandando amanhã a Manaus o sr. Cláudio Pacheco, diretor da Carteira de Crédito Geral, 4ª Região, como observador junto ao Congresso Nacional de Municípios. ☆ O governador Abreu Sodré circulando neste fim de semana na Guanabara. ☆

GLENN DIZ QUE POSIÇÃO BRASILEIRA PODE ATRAIR EUA EM ACÔRDO: ENERGIA NUCLEAR

Magalhães Leva Artistas ao Almôço do Itamarati

NOVE artistas do cinema nacional almoçarão, dia 12, com o chanceler Magalhães Pinto, na Sala dos Índios do Palácio Itamarati.

Êsse almôço faz parte da série que o ministro das Relações Exteriores está realizando desde sua posse, na tentativa de popularizar e humanizar o Itamarati.

OS CONVIDADOS

Produtores, diretores e artistas do cinema nacional estão convidados a participar do almôço, sendo dois representantes de entidades oficiais, três documentaristas, seis produtores, dezessete diretores, nove críticos e dois distribuidores de filmes.

São êles, artistas — Leonardo Vilar, Paulo José, Geraldo del Rei, Paulo Pôrto, Jece Valadão, Norma Bengüel, Leila Diniz, Márcia Rodrigues e Helena Inês; representantes de entidades oficiais — Ademar Gonzaga, do Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica e Antônio Moniz Viana, do Instituto Nacional do Cinema; documentaristas Jean Manzon, Carlos Niemeier e Rosemberg; produtores — Herbert Richers, Luís Carlos Barreto, Jarbas Barbosa, Osvaldo Massaini, Luís Augusto Mendes e Aurora Duarte; diretores — Carlos Diegues, Gustavo Dahl,RobertoFar tavo Dahl, Roberto Farias, Glauber Rocha, Anselmo Duarte, Mário Fiorani, Válter Lima Jr., oJaquim Pedro, Arnaldo Jabor, Nélson Pereira dos Santos, Sérgio Person, Roberto Santos, Válter Hugo Kouri, Domingos de Oliveira, Paulo Sarraceni, Leon Hirschman e Eduardo Coutinho; críticos — Salviano Cavalcânti de Paiva, Maurício Gomes Leite, Fernando Ferreira, Tati de Morais, Paulo Ramos, Francisco de Almeida Sales, Alberto Shatowski, Paulo Emílio Sales Gomes e Alex Viani; distribuidores — Luís Severiano Ribeiro Jr. e Vital Ramos de Castro.

SERVIÇO DE ZOONOSES

Relação dos Postos Volantes de Vacinação gratuita, contra a raiva canina:

Dias: 10, 11 e 12 — das 8 (oito) às 12 (doze) horas.

1 — rua Francisco de Castro número 1 — Distrito de Limpeza Pública — Santa Teresa (Mauá); 2 — rua Gomes Lopes número 12 — Mercearia Dois Irmãos — Santa Teresa (Dois Irmãos); 3 — estrada dos Bandeirantes — Jardim Nôvo Mundo; 4 — estrada dos Bandeirantes, 5 253 — Curicica; 5 — estrada dos Bandeirantes, 15 092 — esquina da estrada Bôca do Mato; 6 — Grêmio Recreativo Industriais da Penha — rua Dois, sem número — IAPI da Penha; 7 — praça São Lucas número 2 — (COHAB); 8 — rua Lins Vasconcelos número 513 — Lins; 9 — River FC — rua Joaquim Pinheiro — Engenho da Rainha.

Dias: 13 e 14 — das 8 às 12 horas

10 — estrada dos Bandeirantes, 24 158 — largo Vargem Grande; 11 — estrada do Pontal — Largo Piaba; 12 — estrada do Pontal — Bar Cacte.

Dias: 13, 14 e 17 — das 8 às 12 horas.

13 — Igreja Nossa Senhora das Neves — Largo das Neves — Santa Teresa; 14 — rua Falet número 393 — Esporte Clube Falet — Itapiru.

15 — rua Tenente Lassance, 75 — Escola e Jardim de Infância Unidos de Anchieta.

Dias: 10, 11 e 12 — das 8 às 12 horas.

16 — Corêto da Igreja de Paciência.

Dias: 12, 13 e 14 — das 8 às 12 horas.

17 — Jardim Sete de Abril (em frente ao Clube CONJAPA).

O presidente da Comissão de Energia Nuclear dos Estados Unidos, declarou, em São Paulo, que, as divergências entre o Brasil e o seu país, quanto à liberdade de produzir explosivos atômicos para fins pacíficos, são, apenas, uma questão de assegurar os meios para tais objetivos.

Disse também, o sr. Glenn Seaborg, esperar que os EUA, venham, futuramente, juntar-se à posição brasileira que parece mais genérica e mais justa, qual seja a de defender o direito de realizar experiências nucleares para o progresso e bem-estar da humanidade.

FINS PACÍFICOS

"Mantivemos francas discussões, disse o sr. Seaborg, acêrca do difícil e complexo ponto de debate da aplicação de explosivos nucleares para fins pacíficos. Há uma diferença, na maneira pela qual os Estados Unidos e o Brasil, encaram a questão. Suas autoridades e nós anotamos o fato de ser êste o único ponto, no campo da cooperação nuclear pacífica, em que os Estados Unidos e o Brasil, não permanecem de completo acôrdo. Mesmo nêste caso, a nossa divergência é de natureza limitada".

«Estamos inteiramente de acôrdo com o Brasil no que se refere à importância de um completo acesso por parte de todos os países nos benefícios das aplicações pacíficas de explosivos nucleares. Concordamos que êstes benefícios poderiam concretizar-se sòmente em alguma data futura, se, e quando, o necessário e difícil desenvolvimento tecnológico fôr completado com sucesso».

BRASIL LIDERA

«Os Estados Unidos tomaram a iniciativa durante a importante XVIII Conferência de Desarmamento das Nações em Genebra, da qual o Brasil é membro, exercendo liderança, no sentido de propor que a disponibilidade dos serviços de explosão nuclear pacífica para todos os países fôsse realizada através de fornecimento dos referidos serviços, por parte das potências nucleares e através de entidade internacional, dos quais participariam os países não possuidores de armas nucleares».

«O motivo pelo qual mantemos êste ponto de vista é simples: cada dispositivo nuclear explosivo, mesmo aquêle usado para fins pacíficos, pode ser utilizado como arma nuclear. Desta maneira, as nações que são de opinião, como o Brasil e os Estados Unidos, que não deve haver disseminação de armas nucleares, veriam suas esperanças frustradas no caso de outros países iniciarem o desenvolvimento de dispositivos nucleares explosivos».

SEM DISCRIMINAÇÃO

«Enquanto nossos principais motivos para acreditar que o importante objetivo no sentido de assegurar o acesso dos benefícios pacíficos dos explosivos nucleares, deve ser realizado, como acabei de expor, é importante anotar que esta aproximação proporciona também maiores vantagens aos países que já sejam possuidores dêsses serviços. Durante as conversações havidas, tive a oportunidade de ressaltar que tais serviços seriam fornecidos sem a menor discriminação.

"Os preços de venda que os Estados Unidos fariam para os seus aliados no exterior seriam idênticos àqueles cobrados aos compradores norte-americanos. Desejo também ressaltar que seriam excluídos os bilhões de dólares já dispendidos pelos Estados Unidos no desenvolvimento dos explosivos nucleares, abrangendo sòmente o custo atual dos materiais consumidos e a fabricação dos dispositivos. Alegraram-me as expressões de satisfação das autoridades brasileiras ao tomarem conhecimento dêsse aspecto da política dos Estados Unidos".

"Por êstes motivos, não há dúvidas que a aquisição dos explosivos nucleares pacíficos por parte do Brasil, seriam bem menos dispendiosa — bem mais rápida e muito mais certa — do que um desenvolvimento local de dispositivos explosivos nucleares".

CONCLUSÃO

"Assim, pois, nossa diferença de opinião limita-se à questão dos meios pelos quais possa ser assegurada a disponibilidade dos explosivos nucleares pacíficos. Não envolve de forma alguma a questão de estarem ou não disponíveis — com referência à qual estamos de pleno acôrdo".

"Tenho confiança na resolução dêste assunto, limitado, mas importante, dentro do mesmo espírito de cooperação eficaz e da boa vontade que são as pedras fundamentais da aliança existente entre nossos dois países".

A Festa Continua: 2ª Etapa do Grande Concurso Nescau

A Nestlé realizou a 2ª apuração do Grande Concurso Nescau distribuindo novamente mais de 8 mil prêmios entre os Televisores, rádios transistorizados e discos dos «Monkees». Na foto, uma das felizardas, a menina Maria Elizabeth Gomes, de Minas, recebe o seu prêmio (um Televisor Philips) das mãos do Sr. José Pôrto — Gerente da Filial Nestlé-Rio

Trem da Beleza Leva Misses

O chefe da estação tem motivo para ficar compenetrado. Afinal de contas nunca teve oportunidade de passar à frente de tantas misses. O Rio, por outro lado, nunca havia embarcado tanta gente bonita para São Paulo, ainda mais de uma vez só. E logo num trem da Central.

A RÁDIO NACIONAL E O DIA DOS AVÓS

Amanhã, a maioria dos artistas da RÁDIO N ACIONAL estará reunida na Igreja de Santana, às 18 hs., quando será rezada a missa em ação de graças ao DIA DOS AVÓS. Logo após o ato religioso, serão diplomados *OS A VÓS ILUSTRES DO ANO DE 1967* — Floriano Faisall (Diretor da Rádio Nacional), S ra. Yayá Silveira (Pres. da Assoc. das Donas de Casa), Austregésilo de Athayde (Pres. da Academia de Letras), Sra. Yone de Oliveira Bello e Dr. Luiz George de Oliveire Bello (Diretores da Rádio Copacabana e Rádio Rio de Janeiro), Oswaldo Sargentelli (TV-Excelsi or), Decy Gonçalves (TV-Globo), Celso Kelly, Vicente Celestino e Elizette Cardoso. O Clu be de Diretores Lojistas, apoiando a iniciativa oferecerá todos os prêmios e o Governador Ne grão de Lima e sua espôsa Sra. Ema Negrão de Lima estarão presentes, na Missa dos A vós. No flagrante a SRA. YONE DE OLIVEIRA BELLO E DR LUIZ GEORGE DE OLI VEIRA BELLO, com o netinho Antônio Luiz (fizeram jus ao título de AVÓS DO RÁDIO DE 67 — como Diretores das emissoras Rádio Copacabana e Rádio Rio de Janeiro).

Conselho Monetário Examinará Até as Ameaças Sôbre as Construções

O PRESIDENTE Costa e Silva participará da reunião de têrça-feira do Conselho Monetário Nacional, tendo em vista a aprovação do nôvo plano econômico-financeiro do govêrno e os debates sôbre a regulamentação dos consórcios, que vêm provocando a ameaça de paralisação nas construções de edifícios.

Segundo o «DN»apurou, os empresários estão aguardando, com grande expectativa, as decisões do CMN, já que modificarão, por completo, o panorama da política econômico-financeira, face ao objetivo do govêrno de conter a inflação e impedir qualquer distorção no mercado monetário nacional.

ESPECULAÇÃO

No encontro dos membros do Conselho Monetário Nacional, a ser realizado em Brasília, também, será examinada uma fórmula a ser posta em prática para a compra e venda de dólares, a fim de se evitar especulações no mercado cambial. Neste sentido, o presidente Costa e Silva ouvirá do ministro da Fazenda uma exposição sôbre o comércio do dinheiro americano, levando em conta a exigência da identidade feita pelo Banco Central.

REFORMULAÇÃO

Sôbre a regulamentação dos consórcios, ao que se informa, o sr. Rui Leme já recebeu vários memoriais de protesto, alegando que as emprêsas imobiliárias aceitam a reformulação, desde que seja em têrmos realísticos e se adapte ao mercado econômico-financeiro do país. Revelam, ainda, que «a política da livre iniciativa, sempre defendida pelo atual govêrno, está sendo contrariada, uma vez que a venda de bens duráveis, dentro daquele sistema, terá contrôle permanente das autoridades monetárias».

ARRECADAÇÃO

Por outro lado, o sr. Orlando Travancas disse, ontem, que a arrecadação do Impôsto de renda já atingiu a NCr$ 800 mil, devendo, até o fim do ano, ultrapassar a 40% do que foi recolhido em 66. Acrescentou que sòmente um industrial carioca vai pagar de tributo NCr$ 1,2 milhões e a emprêsa que mais contribui deve entregar NCr$ 13 milhões.

TETOS

Revelou, em seguida, que o Departamento do Impôsto de Renda continua atuando enèrgicamente no combate às chamadas «notas-frias». Acentuou, que vêm sendo empregados sistemas de fiscalização direta e indireta, entre cinco mil emprêsas, ressaltando que já tem em seu poder a relação dos compradores de dólares.

O sr. Orlando Travancas afirmou que já está em vigor a redução da contribuição dos assalariados. Os solteiros só pagarão impôsto se ganharem acima de NCr$ 400,00, deduzidos os 8% da Previdência. Isto, na verdade, significa que a isenção do solteiro é até NCr$ 432,00, aproximadamente. O casado só contribuirá se ganhar mais de NCr$ 500,00 e o que tiver dois filhos se perceber mais de NCr$ 700,00.

Afirmou que a elevação do teto para desconto é uma medida de alta significação social, implantada pelo govêrno, já que aumentará o poder aquisitivo do trabalhador.

Isto — prosseguiu — representa um reajustamento de salários, através de meios não inflacionários.

PAGAMENTOS

O sr. Eliezer Patrício, diretor de Rendas Internas, disse, por sua vez, que o govêrno vai agir enèrgicamente contra as emprêsas que requereram o pagamento parcelado do Impôsto sôbre Produtos Industrializados e ainda não fizeram o recolhimento aos cofres da União. Idêntica medida — acrescentou — será posta em prática com relação às firmas que não atenderam ao edital para regularizar a sua situação fiscal.

FOGO CRUZADO EM SÃO PAULO

EM TÔRNO DA PAZ

Paulo ZINGG

A PRESENÇA da filha do general Dayan em São Paulo provocou algumas reações, voltando ao debate o tema da guerra e da paz. O frade dominicano das Perdizes continua falando em paz, e anunciou que, no dia 1º de setembro, data que assinala o aniversário da Segunda Guerra Mundial, vai mesmo pedir silêncio a todos como protesto. Imaginem se a Polônia, a França e a Inglaterra ouvissem êsse frade em 1939... Estaríamos hoje gozando as delícias da escravidão no Grande Reich de Hitler... Alguns manifestantes tentaram levantar cartazes à chegada da escritora israelense, com os «slogans» comunistas de defesa dos árabes e de denúncia ao agressor, o que, nesta altura dos acontecimentos, é autêntica piada.

No meio estudantil, há grande agitação, e a cidade amanheceu pixada com dizeres contra o governador Sodré e o reitor Mário Ferri. O Centro «XI de Agôsto» anuncia que vai processar o chefe do govêrno do Estado e o reitor da Universidade. Prepara-se o Congresso da UNE, e já circula o jornal «Movimento», com grandes «slogans» pedindo a paz no Vietnam e no Oriente Médio.

E aqui, diante das manifestações antiisraelenses, das pregações do frade e da agitação estudantil, cabe perguntar: que paz desejam êsses manifestantes, êsses padres e êsses estudantes? Ou a palavra paz é apenas um pretexto para fazer barulho e pregar a guerra conta os seus adversários, ou então, tudo não passa de velho engôdo de tentar narcotizar o inimigo para melhor dominá-lo. Afinal, é preciso recordar que Hitler e Mussolini financiavam os pacifistas franceses e inglêses, mandavam dinheiro para seus jornais e sua propaganda e mensagens anunciando que não queriam mesmo a guerra. E se o padre Chico das Perdizes vivesse em Varsóvia, na católica Polônia em 1939, e fizesse sermões semelhantes, pode estar certo de que receberia gordos cheques do dr. Goebbels...

São Paulo assiste às manifestações pacifistas dos partidários da guerra. Os estudantes, comandados pelos comunistas de tôdas as linhas, pregam em nome da paz, a insurreição e a guerra civil, recebem autoridades munidas de mandatos judiciais a bala e querem processar o governador e o reitor.

Os partidários da URSS e da guerra nasserista fazem manifestações pela paz e os pacifistas sinceros, como acontece sempre com os religiosos, servem de instrumento aos mais sabidos e aos que comandavam o dispositivo do lado de lá.

COLHEITA CHINESA FOI NA MARÉ DA REVOLUÇÃO

PEQUIM, 7 — A China Comunista anunciou hoje uma excepcional colheita de verão, com um aumento de 10 por cento sôbre a produção do ano passado.

O anúncio foi feito em tons exultantes no jornal oficial «Diário do Povo» e deu o crédito da conquista aos pensamentos do presidente do Partido Comunista, Mao Tsé-tung.

O relatório disse que a despeito da sêca em certas áreas dos rios Amarelo e Huiho durante a estação da semeadura, bem como os insetos e o granizo em outros distritos, a produção da colheita de verão foi realizada na maré alta da Revolução Cultural.

Massas de camponeses e quadros rurais «desafiaram tôdas as dificuldades, usaram o pensamento de Mao Tsé tung para comandar a produção, colocaram um fim no economicismo reacionário e finalmente conquistaram uma vitória tanto na revolução como na produção», disse o relatório. (R)

Campanha Nacional da Criança

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De acôrdo com o item II do Artigo 15 dos Estatutos em vigor, fica convocado o Conselho Consultivo da Campanha Nacional da Criança, para extraordinàriamente se reunir no dia 11 de julho de 1967, às 15 horas (1ª Convocação) com a presença mínima de metade de seus membros, e às 16 horas (2ª Convocação), com qualquer número na sede da Campanha Nacional da Criança, à avenida Franklin Roosevelt, 23 — 4º andar Gr. 401/3, para deliberar sôbre assuntos estatutários.

Rio de Janeiro, 5 de julho de 1967

ONDINA PORTELLA RIBEIRO DANTAS
Presidente

Petrobrás Descobriu Nova Área Petrolífera na Bahia

A PETROBRÁS descobriu nova área de petróleo, em Araçás, no Recôncavo Baiano, com o êxito obtido na perfuração do poço AR-13-Ba, situado a 27 quilômetros leste da cidade de Alagoinhas e a 24 quilômetros norte do campo de Miranga.

Das nove zonas, independentes de óleo descobertas durante a perfuração, já foram testadas as duas mais importantes, nas profundidades de 1.202-1.207 metros e 1.337-1.355 metros, as quais produziram 336 barris de óleo, em 6h40m, e 407 barris, em 6h30m.

LEVANTAMENTO

Para a avaliação e delimitação da área produtora, considerada das mais promissoras, está sendo elaborada pelos técnicos, juntamente com o órgão executor daquela região, um programa de trabalho no sentido de, em curto prazo, definir-se a importância de tal descoberta e empreender-se o seu desenvolvimento.

EXPLORAÇÃO

Está sendo realizado, no auditório do Serviço de Relações Públicas da Petrobrás, curso de atualização em técnicas exploratórias, em colaboração com o «Programa de Educação Continuada» da Associação Americana de Geólogos de Petróleo, do qual participam 30 geólogos e geofísicos. O mesmo sistema de ensino é feito anualmente em Tulsa, Oklahoma, sob o patrocínio da Universidade de Tulsa e com a colaboração da Associação Americana de Geólogos de Petróleo.

PAGAMENTO

Por outro lado, os ministros Mário Andreazza e Costa Cavalcânti assinaram, ontem, um convênio, através do qual a Petrobrás pagará à Administração do Pôrto do Rio débitos em atraso no montante de NCr$ 3 milhões, em cinco parcelas de NCr$ 600 mil cada uma.

Êsses débitos referem-se ao pagamento das tabelas A e N, da APRJ, relativas à atracação de navios e operações fora do pôrto, realizadas no terminal marítimo da Petrobrás, na ilha Dágua. A questão vinha suscitando controvérsias desde 57, ficando definida, entretanto, com os decretos-leis 5 e 83.

INVESTIMENTO

O pagamento será incorporado à receita portuária, que receberá, assim, substancial refôrço destinado a seu programa de investimentos. De outro lado, a dívida refere-se, ainda, à quitação total dos débitos das agências afretadoras de petroleiros para com a APRJ e, de agora em diante, a Petrobrás pagará regularmente ao Pôrto do Rio as taxas das tabelas A e N, de acôrdo com a legislação em vigor.

O ministro Mário Andreazza afirmou, na ocasião, que os benefícios do convênio vêm fortalecer a receita do pôrto do Rio, que serão acrescidos à receita consignada à APRJ, elevada, antes da adoção da medida, a NCr$ 10 milhões. Acentuou que o convênio acabará com a controvérsia que se arrastava há pràticamente quase 10 anos, permitindo maior entrosamento entre os órgãos da administração federal.

Contrabando Vai Ser Agora Com Exército

O GENERAL Lira Tavares põe em evidência a "participação militar mais efetiva", na repressão ao contrabando, tornando, agora, "ostensiva" a portaria "reservada", de 25 de maio de 1961, em que o então ministro Odílio Denis dava instruções para o combate à sonegação alfandegária.

O Exército colocou-se à disposição do Estado, diz o documento, para ação enérgica, pronta e radical, que venha restabelecer o império da Lei e coibir, eficazmente, as afrontas que ela vem sofrendo, com o desprestígio da autoridade e prejuízos à economia nacional".

CONDIÇÕES PARA ATUAR

Segundo aquêle documento, o Exército atuará no combate ao contrabando nas seguintes condições: "Por solicitação das autoridades aduaneiras, fiscais ou policiais competentes, quando fôr necessário o apoio da fôrça; por iniciativa dos diferentes escalões de comando (Exército, Região Militar, Grande-Unidade, Brigada, Grupamento e Guarnição), quando não existirem, na região em que se processar a atividade clandestina, autoridades alfandegárias e fiscais".

METODOS DA REPRESSÃO

O combate ao contrabando comporta: "ações preventivas, isto é, emprêgo de tropa em missões de vigilância, com caráter de permanência e continuidade; ações repressivas, ou seja, emprêgo da tropa na apreensão de determinado contrabando e detenção dos respectivos responsáveis com o uso da fôrça, se necessário; a tropa incumbida de realizá-las terá o efetivo adequado ao vulto da missão e será empregada por tempo limitado; o tempo e os meios empregados nessas ações deverão ser dosados de maneira a perturbar o mínimo possível a instrução; a ação repressiva será a forma normal de emprêgo das unidades do Exército; o Grupamento de Elementos de Fronteira, as unidades das 5ª e 9ª Regiões Militares, com sede na faixa de fronteiras, e o comandante da guarnição de Clevelândia (AP) ficam autorizados a realizar ações preventivas e a destacar postos e patrulhas de vigilância; outras unidades só poderão realizar ações preventivas, mediante autorização do ministro do Exército".

INFORMAÇÕES

Quanto às informações, sôbre as atividades de contrabando, prevê a referida portaria: "A busca de informes, no que se refere às atividades de contrabando, deverá ser intensificada em todos os escalões de comando. Além disso, dever-se-á estreitar, ainda mais, a ligação com as autoridades federais, estaduais e municipais, empenhadas no combate ao comércio clandestino, particularmente, com os comandos de mesmo nível da Marinha e Aeronáutica, com os órgãos do Serviço Aduaneiro, com os representantes credenciados do IBC e demais autarquias com poder fiscalizador, com as autoridades policiais e demais entidades interessadas no problema. Quando a busca de informes exigir o emprêgo de patrulhas e reconhecimentos, tais ações deverão ser realizadas com efetivos reduzidos ao mínimo indispensável e com duração limitada, a fim de evitar prejuízos para as atividades normais das unidades".

O Serviço Rádio do Ministério do Exército, até segunda ordem, tem autorização para expedir radiogramas das autoridades civis incumbidas da repressão ao contrabando. Da referida portaria constam as normas de execução, prescrições diversas e competência das autoridades.

CONTRABANDO ORGANIZADO

Apreciando o problema do contrabando, entende o Exército naquela portaria tornada, agora, ostensiva, que as restrições à importação regular, o sistema cambial vigente e demais medidas acauteladoras da economia do país vieram tornar, imensamente, lucrativas as atividades de contrabando, as quais passaram a efetuar-se, em larga escala, em todo o território nacional. Antes, aventura arriscada, de iniciativa particular ou de pequenos grupos, o contrabando tornou-se, hoje em dia, numa complexa operação de alta finança, envolvendo audaciosas atividades do mais variado tipo; transações avultadas de compra e venda no exterior; fretamento de navios e aviões; instalações de armazéns e de centros de distribuição; deslocamento de mercadorias introduzidas ilegalmente no território brasileiro até os centros de consumo e de produtos brasileiros (café especialmente) até os pontos de saída clandestinos, não raro em portos particulares, não autorizados, mas adrede preparados para êsse comércio ilegítimo".

PERISCÓPIO

ESTÁ embarcando, hoje à noite, para Paris, o secretário de Administração do Estado da Guanabara, Álvaro Americano, que afirma que «os dias melhores para o funcionalismo carioca já estão aí». O govêrno estadual, segundo Álvaro, finalmente encontrou condições financeiras para saldar todos os compromissos com os servidores. A verdade é que a arrecadação de junho foi superior à de maio, em mais de 10%.

NEGRÃO Agora vai aos servidores

«O govêrno Negrão até que enfim, tem meios para dizer ao que veio» — declara fonte oficial.

☆ ☆ ☆

INICIA-SE amanhã, aqui no Rio, a Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, com a participação de 4.890 pesquisadores e técnicos em diversos setores de investigação científica.

O conclave, que se prolongará até o dia 15, será presidido pelo reitor Moniz de Aragão, ex-ministro da Educação, e terá lugar em vários auditórios da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Academia Brasileira de Ciências e Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas.

Durante 98 sessões (a inauguração será amanhã, às 20 horas, no Ministério da Educação) serão apresentados mais de mil trabalhos científicos, a maioria sôbre física nuclear, astronomia, bioquímica marinha, oceanografia, microbiologia, psicologia, sociologia, estatística e educação.

☆ ☆ ☆

CÊRCA de duas mil fábricas de autopeças, existentes no Estado de São Paulo, através do Sindicato da Indústria de Peças para Automóveis, deliberaram não alterar os preços atuais — no mínimo — até agôsto, de acôrdo com o que ficou estabelecido entre seus dirigentes e o ministro da Fazenda.

Delfim Neto solicitou o prazo, para durante o mês em curso fazer uma atualização de custos, numa verificação das reais necessidades de reajuste.

☆ ☆ ☆

FALANDO no encerramento do I Curso de Técnicos Cristãos, realizado na Casa Retiro São Francisco, em Salvador, dom Hélder Câmara, arcebispo do Recife e Olinda, declarou: «Se continuar a situação de subdesenvolvimento e de vida subumana na América Latina — e, particularmente, no Nordeste Brasileiro —, será cada vez mais difícil encontrar soluções para os nossos problemas». Dizendo coisas espetaculares, como «a miséria é sempre uma ameaça para a democracia», o nôvo dom Bosco vai ainda mais além: «Na verdade, há desenvolvimento no Nordeste, mas é uma forma de desenvolvimento que pouco ou quase nada beneficia o homem, porque é no nôvo Nordeste que vivem milhares de criaturas em condições subumanas e a fome ronda milhares de lares».

D. HELDER Difícil a solução do problema

Até hoje, dom Hélder fala em desenvolvimento sem explicar se alude a desenvolvimento político, social ou econômico, três coisas aparentemente interligadas, mas que, geralmente, ocorrem isoladamente.

☆ ☆ ☆

YAEL DAYAN, no Teatro Paramount, em São Paulo, assegurou: «O poderio bélico de Israel é igual ou superior, com tôda a certeza, ao da União Soviética».

A romancista não explicou se colheu a informação de fonte paterna.

O que é certo é que a simples declaração elucida — em boa parte — a posição do seu país, nas conversações atuais.

Mas o que quis dizer, na verdade, a filha do general Moshe, ministro da Defesa de Israel, é que PER CAPITA seu país está tão bem ou melhor armado que a URSS.

A declaração de Yael, tomada ao pé da letra, gera confusões.

☆ ☆ ☆

O MINISTRO Andreazza autorizou o almirante Luís Clóvis de Oliveira, diretor do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, a entrar em contato direto com os ministros Delfim Neto e Magalhães Pinto, para aproveitamento dos saldos existentes na Itália, Dinamarca e Polônia. O titular do DNPVN tenciona utilizá-los na aquisição de dragas de alto mar e de um nôvo tipo que será usado na dragagem dos rios, dentro do esquema de aproveitamento global das nossas vias interiores de navegação fluvial.

O presidente Costa e Silva autorizou o titular dos Transportes a acelerar as operações de dragagem para integrar o sistema portuário de modo a atender à recuperação da navegação marítima, em franca atividade e possibilitar o barateamento dos gêneros de primeira necessidade.

☆ ☆ ☆

OITENTA pessoas e entidades nacionais e estrangeiras possuem, no Brasil, propriedades rurais que, somadas, equivalem a todo o Estado do Paraná e superam a extensão territorial dos seguintes países: Suíça, Bélgica, China Nacionalista, Líbano, Israel, Albânia, Haiti, Kuwait, Salvador, Luxemburgo, Andorra, Liechetenstein e Mônaco.

Em têrmos absolutos, as 80 propriedades possuem mais do dôbro da extensão de Portugal e equivalem a 2,3% de todo o território brasileiro.

Essa informação parte do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária e foi enviada à Câmara Federal, em resposta a um requerimento do deputado Cunha Bueno.

Pela mesma fonte, fica-se na certeza de que os maiores latifundiários do Brasil estão em Mato Grosso, principalmente, e as terras de que são possuidores não estão em seus nomes, mas naqueles de emprêas de que são donos.

☆ ☆ ☆

A PROPÓSITO, vale lembrar duas frases: Professor Josué de Castro: «Reforma Agrária no Brasil? Nunca. Antes é preciso que se dê uma forma, que não existe, no campo nacional. E' preciso que haja uma forma, antes, para que depois se faça no país uma Rerforma Agrária».

Orlando Travancas: «Quando cheguei à direção do Departamento do Impôsto de Renda pude chegar à conclusão de que, no Brasil, os que têm realmente muito dinheiro são pouco conhecidos, pelo menos, do grande público, que tem uma visão errada das fortunas reais do país».

☆ ☆ ☆

KRIEGER Examina o govêrno gaúcho

O SENADOR Daniel Krieger, líder do govêrno no Senado e presidente da ARENA, está encarregado pelo presidente Costa e Silva de fazer um levantamento da situação política do Rio Grande do Sul e tratar de dar melhores condições administrativas ao governador Perachi Barcelos, que se queixa tanto de obstrução aos seus planos, a ponto de falar em renunciar ao cargo. Krieger, em Pôrto Alegre, ouviu êsse desabafo.

EXTRA

◆ Juscelino Kubitschek, em São Paulo, descrevendo o Estado, de uma maneira que há de ter pensado, muito inteligente: «E' um pedaço dos Estados Unidos encravado no Brasil». Vale sempre lembrar, por essas e outras, a antológica entrevista entre Jaime Ovalle (brasileiríssimo autor de «Azulão», ao qual os maiores poetas vivos do Brasil não se esqueceram de dedicar poemas) e Vinícius de Morais, no desaparecido semanário «Flan», nos idos de 50. Perguntado pelo poeta e compositor, disse Ovalle: «São Paulo é os Estados Unidos do Brasil». Ao que Vinícius, pronto, perguntou: «E os Estados Unidos, neguinho, o que são?» Ovalle: «Êles são o São Paulo do mundo». ◆ Por falar em São Paulo: a «Fôlha» não perde oportunidade para fazer ironias com o governador Abreu Sodré. Manchetinha de ontem sôbre a visita da filha do general Moshe Dayan a São Paulo: «A escritora e soldado Yael conversou quase meia hora com o governador Abreu Sodré — a quem deu conselhos sôbre rapidez e eficiência — e relembrou com saudade, a boa comida árabe dos restaurantes de São Paulo, que ela teve oportunidade de provar durante sua visita». ◆ O arquiteto Bernardo Figueiredo, da Construtora Tuiuti, projetou o pavilhão brasileiro da Feira Internacional de Pequenas Indústrias, de Poznam, na Polônia, tendo recebido do ministro da Indústria daquele país elogios formais sôbre o trabalho que realizou. ◆ O sr. Mário Trindade, presidente do BNH, encontra-se em Genebra, enquanto um diretor e um gerente do órgão estão de partida para a Dinamarca. ◆ Já que falamos acima de Yael Dayan: será homenageada, hoje, com uma feijoada, no «Bife de Ouro», do Copacabana Palace, pela «Manchete». ◆ Caio de Alcântara Machado, anunciando a vinda ao Brasil, para o «September Fashion Show», a ser realizado dias antes da reunião do Fundo Monetário Internacional, dos figurinistas Jean Dessès, Fabiani e Simonetta, que participaram da primeira FENIT, há 10 anos, para comporem o júri internacional. Além dêsses, aqui estarão estas preciosidades da moda: Jean Shrimpton, Biba (grande rival de Mary Quandt, em Carnaby Street, Chelsea e arredores de Londres) e Pacco Rabanne, a admirável e recente revelação. ◆ Casou-se, anteontem, com 20 anos, Roberto Campos Filho. Presente à cerimônia o ministro Delfim Neto. ◆ Representantes do grupo Ishikawajima-Toshiba prometeram ao governador Israel Pinheiro novos investimentos populares em Minas. ◆ O prefeito de Brasília, Wadjo Gomide, nomeou para o Departamento de Turismo uma nova recepcionista: Anísia Fonseca, «Miss» Brasília, que foi a quarta colocada no concurso de «Miss» Brasil-67. A môça, filha de uma lavadeira da cidade satélite de Taguatinga, torna-se, assim, funcionária pública, ambição que revelou ter na noite do concurso no Maracanãzinho. ◆ O filme «O menino e o vento», de Carlos Hugo Christiensen, vai representar o Brasil no Festival de Veneza, que se inicia em 25 de agôsto. ◆ Hélio de Almeida, ex-ministro de Jango Goulart, enviou mensagem ao govêrno, solidarizando-se, juntamente com o Conselho Diretor do Clube de Engenharia, com o govêrno federal, pela posição assumida em defesa do técnico brasileiro no campo da pesquisa nuclear.

SUÉCIA QUER ENTRAR PARA O MERCADO COMUM EUROPEU

DEZ ANOS DE MERCADO COMUM EUROPEU

Otto MONS

GENEBRA — Em fins de março foi celebrado o décimo aniversário da fundação da Comunidade Econômica Européia, pois, em 25 de março de 1957 foi assinado o Tratado de Roma pelos delegados dos seis países membros que estabeleceram a Comunidade. Não resta dúvida de que o balanço de sua atividade no campo dos alcances econômicos é impressionante e reconhecido ainda por aquêles que, há dez anos não acreditavam em seu futuro.

Durante os últimos dez anos a produção industrial e agrícola aumentou em 52% nos seis países membros. O comércio entre êles aumentou 250%. A Comunidade converteu-se numa potência econômica mundial, segunda depois dos Estados Unidos e mais poderosa que a União Soviética (incluindo seus satélites da Europa Oriental). Sem dúvida alguma a produção e o comércio aumentariam, mas também não há dúvidas de que o aumento jamais seria tão grande sem a Comunidade.

As tarifas industriais diminuiram em 80% entre os países membros e as tarifas agrícolas baixaram de 65%. A primeiro de julho de 1968 desaparecerão por completo as tarifas e assim um dos maiores anseios da Comunidade ver-se-á realizado. A completa desaparição das tarifas dará, naturalmente, um nôvo estímulo ao comércio e à produção.

Na área política o balanço é favorável. Há dez anos, a idéia original era que a criação da Comunidade Econômica Européia deveria ser um passo fundamental para a criação dos Estados Unidos da Europa. Passados os dez anos, os idealizadores dêste plano admitem que pouquíssimos são os progressos conseguidos neste setor. A situação é, na verdade, menos favorável atualmente, para a realização da unidade política, que há dez anos atrás.

Por outro lado, as maiores críticas que se fazem à Comunidade, atualmente, são de que fracassou na tarefa de aumentar o número de seus membros principalmente por causa da implacável oposição do presidente de Gaulle, da França. Agora que a Grã-Bretanha efetuou mais uma vez sua petição legal, a questão para o futuro é se de Gaulle mudará sua atitude e concordará promover negociações com a Grã-Bretanha, Dinamarca, Noruega, Suíça, Austria, Irlanda, todos que expressaram seu desejo de pertencer à Comunidade.

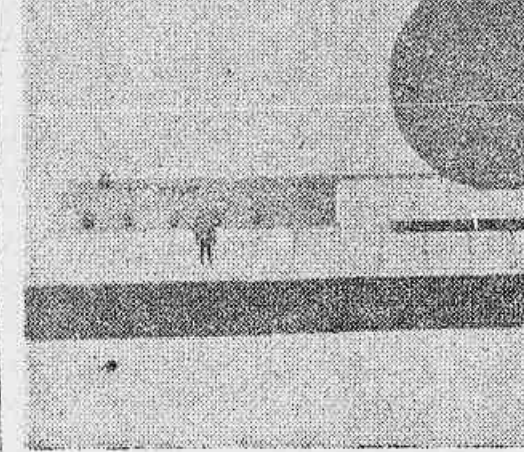
Com relação ao futuro desenvolvimento da Comunidade, as opiniões divergem, e portanto, esta questão permanece aberta. Espera-se conseguir a união dos órgãos executivos do Mercado Comum, da Comunidade Européia, de Energia Atômica e da Comunidade do Carvão e do Aço. Mas, a Comunidade será incapaz de atingir seu grande objetivo político a união de tôdas as nações livres da Europa, sem a admissão de mais países europeus como membros, incluindo a Grã-Bretanha que se tornaria então cada vez menos dependente do Commonwealth e dos Estados Unidos da América. (IFS).

ESTOCOLMO, 7 — O gabinete sueco decidiu, hoje, iniciar negociações para o ingresso do país no Mercado Comum Europeu na base mais ampla possível condizente com sua política de neutralidade.

A Suécia é o quinto país a anunciar tal desejo, já tendo a Inglaterra, a Dinamarca e a Irlanda feito solicitação idêntica, enquanto a Noruega já revelou que vai iniciar negociações com êsse objetivo.

FICA NEUTRA

O anúncio do gabinete foi feito em texto cuidado para evitar dizer exatamente que categoria de participação era buscada, esclarecendo que a Suécia desejava «participar na base mais ampla possível de uma maior comunidade econômica, ao mesmo tempo permitindo-nos manter nossa política de neutralidade». Acrescentou que os têrmos da solicitação seriam decididos até 3 de agôsto, no mais tardar.

As outras quatro nações procuravam a plena participação sob o artigo 237 do Tratado de Roma, que estabeleceu a Comunidade Econômica Européia há 10 anos. A Austria, neutra, parceira da Suécia, Dinamarca, Noruega e Inglaterra na Associação Européia de Livre Comércio, estava atualmente buscando status de associados. (R)

Este será o monumento em homenagem aos motoristas

Monumento Rodoviário é Apenas a Bola Verde

CURITIBA, 7 (Sucursal) — Numa área de aproximadamente 24 mil metros quadrados, no acesso de Nova Esperança, está sendo construído pelo DER do Paraná o monumento rodoviário que marcará a entrega ao tráfego da obra de pavimentação asfáltica dos 74 quilômetros de trecho compreendido entre Maringá e Paranavaí.

O monumento, que terá uma altura total de 6,8 metros, compõe-se de uma plataforma de concreto armado que se eleva do solo 80 centímetros, ocupando uma área de mais de 60 metros quadrados, devendo, sôbre a plataforma, elevar-se a parte principal do monumento, composto de uma grande bola verde, com um diâmetro de seis metros, que simboliza a atual administração estadual.

O NÔVO TRECHO

No local onde o DER está edificando êste monumento será realizada, no dia 23, a solenidade de inauguração do trecho rodoviário pelo governador Paulo Pimentel, que contará, ainda, além das presenças dos diretores do DER, de outros departamentos, deputados estaduais, representantes da região, prefeitos e vereadores, do ministro dos Transportes, que virá ao Paraná prestigiar o acontecimento. A festa de entrega ao público do nôvo trecho asfaltado é acontecimento que está sendo esperado há muito pelas populações que margeiam a estrada, pela importância ao seu desenvolvimento. A ansiedade natural é algo que está movimentando aquela grande porção do norte paranaense, que se prepara, dia a dia, para a grande festa.

A ANTECIPAÇÃO

Primeiramente o governador Paulo Pimentel havia escolhido a data de 25 do corrente para a entrega ao tráfego do trecho asfaltado, como homenagem ao Dia do Motorista, mas, depois, resolveu antecipar aquela festa para o dia 23, domingo, a fim de que maior número de motoristas profissionais esteja presente, pois, aquelas solenidades serão em grande parte dedicadas aos que se utilizam das estradas para levar e trazer o progresso. E prevê-se uma grande concentração de caminhões que por primeiro trafegarão pelo nôvo asfalto da Maringá-Paranavaí.

Eletrodomésticos Solicitam Refinanciamento ao Govêrno

O presidente da ACADE, sr. Cláudio Ramos, disse, ontem, que a Resolução nº 45 do Banco Central, instituindo o crédito direto ao consumidor, «foi uma grande medida governamental, tendo ajudado a recuperar o comércio e a indústria de eletrodomésticos», mas advertiu que «seu futuro depende do refinanciamento, pelo BC ou outros órgãos federais, às emprêsas financeiras, dos saldos das Letras de Câmbio cujos prazos de resgate estejam fora daquilo a que se habituaram os aplicadores».

«Normalmente — afirmou —, as emprêsas de financiamento operam em prazos de doze meses. O comércio lojista, baseado na Resolução nº 45, está vendendo ao público em 24 meses, com a cobertura das financeiras. Até agora, estas e os lojistas têm encontrado um meio-têrmo em suas operações, quanto a prazos, mas a tendência é a escassez de recursos para aplicação no crédito direto ao consumidor. A solução possível está no refinanciamento por órgão oficiais, inclusive o Banco Central».

RECOMENDAÇÕES

Reportou-se o sr. Cláudio Ramos às recomendações do II Encontro das Associações das Emprêsas de Crédito, Investimentos e Financiamento, há pouco realizado na Guanabara, para afirmar que o refinanciamento oficial, nas operações provocadas pelo crédito direto ao consumidor e superiores a 360 dias de prazo, já tem inclusive um esquema de funcionamento, apresentado ao govêrno pelos empresários do mercado de capitais.

Segundo revelou, êsse esquema permite o financiamento aos consumidores, em prazos até 24 meses, das vendas e prestações de bens de consumo duráveis, através de duplicatas ou notas promissórias com a responsabilidade direta do comprador e aval da firma vendedora. Mediante essa garantia e a contratação de abertura de crédito fixo com a emprêsa lojista, aceitará a financeira as Letras de Câmbio por aquela sacadas.

«As Letras de Câmbio que tiverem prazos superiroes a 360 dias poderão ser refinanciadas por órgãos oficiais, inclusive com a utilização de disponibilidades de divisas acumuladas no exterior. Isto seria feito através de mecanismo ao adotado na antiga Resolução nº 2 do Banco Central, inclusive com taxas de correção monetária, arbitradas pelo BC, para a parte do financiamento refinanciável» — concluiu.

Ceará Conseguiu 3.100.000 Marcos Com Alemanha Federal

FORTALEZA — Ao reassumir o govêrno do Ceará, após uma permanência de 40 dias na Alemanha Federal e nos Estados Unidos, o sr. Plácido Castelo prometeu continuar a luta pelo desenvolvimento sócio-econômico do Estado, agora ajudado pelos recursos que obteve de organismos internacionais de crédito e de cooperação técnica.

Destacou o governador Plácido Castelo o contrato assinado com o Kredistaldt Bank da Alemanha Federal, com o aval do govêrno brasileiro, no montante de 3 milhões e 100 mil marcos. Esses recursos serão aplicados no projeto de irrigação das zonas áridas do Ceará, incluindo a perfuração de poços, a abertura de novos canais e o aproveitamento dos açudes.

GRANDE RECEPÇÃO

Ao chegar a Fortaleza, procedente de Belém — onde desembarcou de volta dos Estados Unidos — o governador Plácido Castelo teve uma recepção das mais carinhosas, sendo recebido por cêrca de duas mil pessoas. Além do governador em exercício, general Humberto Ellery e dos secretários, compareceram ao aeroporto Pinto Martins, parlamentares, oficiais das Fôrças Armadas, representantes das classes produtoras e o povo em geral.

URUGUAI EM CRISE SEM O CÂMBIO NÃO-OFICIAL

MONTEVIDÉU, 7 — Os meios financeiros estão preocupados com a política econômica do govêrno, em conseqüência do comunicado divulgado, ontem, que suspende por dez dias as operações no mercado de câmbio não-oficial, declarando fontes autorizadas que a medida era necessária, porque a especulação no paralelo provocou a subida de 88 para 97 pesos.

O documento do presidente Oscar Gestido saiu no quarto mês de sua luta para controlar a espiral inflacionária e a aguda crise econômica agravada pelo crescente agitação trabalhista, depois de uma visita de uma missão do Fundo Monetário Internacional, que teria sugerido a desvalorização da moeda, mas que, segundo afirmam, não teve acolhida.

AGITAÇÃO

Para agravar a crise econômica, a Convenção Nacional dos Trabalhadores convocou uma greve geral para o dia 20, em sinal de protesto contra o alto custo de vida. Esse movimento em preparação vem sendo precedido de uma série de paralisações na semana passada em apoio às reivindicações de aumento salarial, enquanto um «lock-out» geral privava a capital do Uruguai de todos os jornais, por ocasião das negociações entre editôres e jornalistas sôbre a demissão de cêrca de 200 funcionários de dez dos onze jornais da cidade. Os editôres alegam que as demissões eram necessárias para responder ao aumento de 40% dado recentemente.

SECAS E GEADAS

A crise econômica do país foi ainda mais afetada com as sêcas, geadas e inundações que causaram grandes danos à Agricultura e ao gado, principais fontes de economia. O grande pêso imposto pela alta média de funcionários — dados não oficiais mostram que um em cada seis dos 2.715 mil habitantes pertence a êsse grupo — é apontado ainda como uma das principais causas dos atuais problemas econômicos.

Por outro lado, o Senado discutiu esta semana um projeto de «emergência» do govêrno, com o objetivo de equilibrar o deficit de 80 milhões de dólares no orçamento, e controlar a inflação. Certos pontos do projeto, entretanto, procurando um aumento dos impostos na Agricultura, causaram uma crise de gabinete e uma cisão no Partido Colorado, atual no poder.

IRREALISTICO

Os contrários ao projeto acusaram o govêrno de «irrealistico» em ligação ao aumento dos impostos agrícolas, dizendo que a classe não tinha meios para pagar tributos mais elevados.

O Banco Central, ao anunciar a suspensão por 10 dias das operações no mercado cambial não-oficial, disse também que as importações estavam proibidas e que os bancos particulares não deveriam fazer transações de câmbio durante o período. Por outro lado, afirma que já estava em operação o mercado negro do câmbio. (R).

INFLAÇÃO É AMEAÇA À ECONOMIA DA ESPANHA

MADRID, 7 — O presidente do Banco da Espanha, no relatório que apresentou à Comissão Executiva do estabelecimento, pediu o combate total contra a inflação na economia espanhola.

Mariano Navarro Rubio salientou que o deficit comercial espanhol subiu para US$ 205 milhões em maio, sendo a alta sentida, também, no custo de vida, no consumo particular e nos gastos públicos.

ESTABILIDADE

Afirmou o presidente Navarro Rubio que para a integração na economia mundial, e especialmente na economia européia, a mais importante disciplina era a estabilidade econômica, acentuando:

— Para restabelecer o equilíbrio econômico dentro de um período razoável, evitando ao mesmo tempo uma grave estagnação da produção, é imperativo combater a inflação em tôdas as frentes, agindo cautelosa e enérgicamente. — (R)

Novos Sêêlos Coreanos

Sêlo Semi-Postal Para as Tropas Militares no Vietnam — Tropas militares coreanas lutam no Vietnam para ajudar aos vietnamitas a defender sua liberdade contra a agressão comunista. Assim uma campanha de âmbito nacional foi lançada a fim de assistir seus dependentes, famílias enlutadas e os feridos de guerra que voltarem para casa.

Como parte dêste movimento nacional, o govêrno emitiu um sêlo com uma sobretaxa de 3 wons sôbre a taxa postal normal de 7 wons a fim de levantar fundos para êste programa de assistência.

Série Folclórica — O Ministério de Comunicações retratará as lindas e graciosas danças folclóricas coreanas — dança da espada (no valor de 4 wons), a dança do monje Budista (7 wons) e a dança de oração para a paz (5 wons) em três selos diferentes. Esta será a segunda parte da série de selos folclóricos emitida pelo ministério.

MÚSICA CHEGA À COSTEIRA

Elis Regina, Chico Buarque de Holanda, Jair Rodrigues, Gilberto Gil, Nara Leão, Edu Lôbo, Sidnei Müller e outros da nova geração da música popular brasileira vão participar de um grande "show" no navio da Costeira que faz a linha Rio-Santos. O "show" marcará o relançamento do programa "Frente Única", que a TV-Record está apresentando agora no Teatro Paramount. A data não foi ainda marcada, mas será nos próximos quinze dias.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CAMBIO

O mercado de câmbio livre abriu, ontem, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares vendendo o dólar a NCr$ 2,715 e comprando a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,57783 e a NCr$ 7,52922. Fechou inalterado.

MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual, o dólar-papel regulou a NCr$ 2,715 para venda e a NCr$ 2,70 para compra e a libra a NCr$ 7,800 e a NCr$ 7,550. Fechou inalterado.

TAXAS DE CAMBIO LIVRE

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de câmbio:

	Venda	Compra
Libra	7,57783	7,52922
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,62917	0,62434
Franco francês	0,55467	0,55026
Franco belga	0,054834	0,054396
Coroa sueca	0,52779	0,52353
Marco	0,68046	0,67535
Lira	0,004361	0,004324
Coroa dinamarquesa	0,39313	0,38961
Dólar canadense	2,51680	2,50020
Florim	0,75498	0,74946
Pêso uruguaio	0,033394	0,027810
Pêso argentino	0,008063	0,007209
Shilling	0,106428	0,104490
Escudo	0,095839	0,093960
Peseta	0,046698	0,045090
$-Convênio	2,715	2,70
£-Islândia e £-RPC	7,57783	7,52922
Ouro fino, g	3.055,1228	3.038,2436

BÔLSA DE VALÔRES

O mercado se apresentou, ontem, estável, tendo o índice BV se fixado em 104,7 pontos, com baixa de 0,3 em relação ao anterior. As ações que mais subiram foram as de Docas de Santos, mais 2,7; Mesbla, mais 2,4; Carioca Industrial, mais 2,3; Brasileira de Roupas, mais 2,2, e Hime, mais 2,2 pontos. As ações que acusaram maior queda foram as de Brasileira de Energia Elétrica, menos 5,1; Aços Villares pref., menos 4,5; Aços Villares ord. menos 4,5, e Nova América, menos 3,1 pontos. Assim deixamos o mercado.

MÉDIA S/N DOS TITULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

7-7-67 — 3.930; 6-7-67 — 3.944; 30-6-67 — 3.941; 23-6-67 — 3.886; julho de 66 — 3.354. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

VENDAS EFETUADAS ONTEM

TITULOS	Quant.	Cotação
TITULOS DA UNIÃO		
Obrigações Reajustáveis Port., 5 anos, 10%	446	23,40
Recuperação Financeira	2.250	0,70
TITULOS DOS ESTADOS (Guanabara)		
Títulos Progressivos	8	314,00
	21	315,00
AÇÕES CIAS. DIVERSAS		
Aços Vill. pref. c|dir.	300	1,05
Idem, pref. dir.	11.000	0,03
	1.368	0,05
Idem, ord. dir.	400	0,03
Alpargatas, ex|div.	2.200	0,90
América Fabril	6.000	0,34
	11.300	0,35
Antártica Paulista c|dir.	1.340	1,12
Arno	3.500	0,63
	7.000	0,64
Idem, frac.	74	0,63
Banco do Brasil	2.050	6,55
Bco. Moreira Salles	398	1,80
Belgo Mineira	1.700	0,71
	13.800	0,72
Idem, frac.	162	0,71
Brahma, pref. pt. c|dir.	1.775	1,50
	9.821	1,51
	38.200	1,52
	1.700	1,53
Idem, frac.	260	1,50
Idem, pref. pt. ex|dir.	3.677	1,27
	2.300	1,28
	5.900	1,29
	2.000	1,30
Idem, frac.	220	1,27
Idem, pref. direitos	21.021	0,30
Idem, ord. port. c|dir.	106	1,40
	10.800	1,41
	5.300	1,42
Idem, frac.	304	1,41
Idem, ord. port. ex|dir.	78	1,20
	200	1,22
Idem, ord. port. dir.	851	0,30
Brasil-Bolivia, pref.	1.080	0,12
Idem, ord.	270	0,12
Bras. E. Elétrica, c|dir.	2.062	1,11
	804	1,13
	1.000	1,15
Idem, ex|dir.	12.200	0,66
	5.000	0,67
Bras. de Roupas, c|div.	160	0,46
	2.200	0,47
Idem, ex|div.	2.100	0,40
Idem, ex|div. frac.	111	0,40
Carioca Ind., pref. port.	500	0,53
	800	0,54
Idem, frac.	40	0,53
Idem, ord. port.	200	0,42
	200	0,43
	900	0,44
C.B.U.M.	2.000	0,36
	2.000	0,37
Idem, frac.	25	0,36
Cimaf, c|bon. c|div.	1.300	1,62
Deodoro Industrial	11.100	0,34
	1.100	0,35
Docas de Santos, c|dir.	8.700	0,80
	4.700	0,81
	300	0,82
Idem, ex|div.	12.750	0,76
	500	0,77
	4.700	0,78
Idem, frac.	10	0,78
Dona Isabel	6.700	0,55
	1.400	0,56
	2.000	0,57
Estrêla, pref.	400	1,00
	1.700	1,01
Idem, frac. pref.	86	1,00
Estrêla, ord.	200	0,90
Idem, frac.	77	0,90
Fiat Lux, c|div.	100	0,90
	12.000	0,95
	5.000	1,80
Fôrça e L. MG. ex|div.	4.000	0,64
	10.000	0,65
F. e L. Paraná, pt. ex|dir	10.000	0,70
	10.200	0,47
	1.000	0,48
Kibon	1.700	2,21
	500	2,22
Idem, frac.	47	2,21
Lojas Americanas	2.000	2,02
	600	2,03
	700	2,04
	700	2,05
Mesbla, pref.	3.000	0,85
	10.800	0,86
Idem, frac.	117	0,85
Mesbla, ord.	6.200	0,86
	11.000	0,87
Idem, frac.	139	0,86
Moinho Flum. port. c|dir.	100	0,97
Moinho Santista	500	1,05
Nova América, port.	3.000	0,62
	3.300	0,63
	2.200	0,62
Idem, frac.	42	0,62
Paulista F. e Luz, ex|dir.	5.000	0,75
	25.000	0,76
Idem, frac.	47	0,75
Petrobrás, pref.	8.164	0,84
	13.350	0,85
Petr. Ipiranga, ord. port.	2.000	0,60
S. B. Sabbá, ex|dir.	100	1,00
Samitri	5.400	0,74
	1.500	0,75
Idem, frac.	119	0,74
Sid. Mannesmann, pref.	1.400	0,45
Idem, frac.	40	0,45
Sid. Nacional, port.	2.700	1,38
Idem, frac.	49	1,38
Sarsa, ord. port.	2.678	0,50
Souza Cruz	2.900	1,80
	900	1,81
	1.900	1,82
Idem, frac.	260	1,80
Idem, recibo	138	1,79
Vale do Rio Doce, port.	2.400	3,39
	800	3,40
Idem, frac.	89	3,39
White Martins	2.600	3,38
Willys, ord.	2.200	0,72
	1.000	0,73
Idem, frac.	50	0,72
LETRAS HIPOTEC.		
Banco Est. Guanabara	1.000	0,56

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

Firme e inalterado foi como funcionou, ontem, o mercado de café disponível. O tipo 7, safra 1966-67, contribuição de US$ 22,65, foi cotado ao limite anterior de NCr$ 5,00 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. O IBC não declarou o movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Regulou, ontem, o mercado de açúcar, firme e inalterado. Entradas, 5.750 sacos do Estado do Rio. Saídas, 5.000. Existência, 34.110 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, calmo e com os preços inalterados. Entradas, 88 fardos de São Paulo e 90 de Minas, no total de 178 fardos. Saídas, 200. Existência, 1.235 fardos.

MACNAMARA REEXAMINA A GUERRA E O PEDIDO DE MAIS TROPAS

SAIGON, 7 — O secretário de Defesa Robert McNamara, aqui para reexaminar a guerra e avaliar as solicitações de mais tropas, ouviu hoje, do general William C. Westmoreland que a principal necessidade era a de se reforçar «nossos sucessos crescentes».

Westmoreland, o comandante americano no Vietnam, fêz um resumo da situação para McNamara, no primeiro dia da visita de cinco dias do secretário de Defesa.

Um porta-voz da embaixada americana informou que Westmoreland disse que sua solicitação fundamental era a de «aumentar a pressão sôbre o inimigo reforçando nossos sucessos crescentes».

Êle também teria dito a McNamara, «a guerra não está um impasse. Estamos vencendo, lenta mas com firmeza».

Mas em Da Nang, hoje, o «premier» Nguyen Cao Ky disse que a situação militar nas províncias nortistas do Vietnam do Sul era «muito séria». Disse aos jornalistas que discutiria isto com McNamara.

Westmoreland teria pedido a Washington, anteriormente, mais duas divisões de combate até meados de 1968.

BASE PARA DECISÃO

Os resultados do estudo no local, de McNamara deverão fornecer a base para a decisão do presidente Johnson se enviará mais tropas para o Vietnam do Sul.

McNamara, que estava acompanhado pelo subsecretário de Estado Nicholas Katzenbach e pelo presidente da chefia conjunta do Estado-Maior, general Earle G. Wheeler, está em sua nona viagem ao Vietnam.

Desde sua última visita em outubro, mais 144.000 soldados chegaram aqui, elevando o total a 464.000 homens. Cêrca de mais 10.000 eram esperados dentro das próximas semanas.

Após a sessão de hoje, McNamara cancelou as viagens ao interior amanhã, para continuar com as conversações aqui.

Nas discussões de hoje, Robert Komer, o vice de Westmoreland, com responsabilidade pelo programa vital de pacificação rural, esboçou um plano para melhorá-lo. O plano incluia novas medidas de reforma no campo e projetos para ajudar os refugiados e pela restauração da vida normal no interior.

NECESSIDADE DE MAIS TROPAS

Autoridades militares disseram que Westmoreland desejava mais tropas, de modo a manter a iniciativa contra as principais unidades da fôrça vietcong.

Estas unidades vêm solicitando o emprêgo de tropas necessárias no apoio ao programa de pacificação rural, especialmente nas províncias nortistas, disseram.

O «premier» Ky, em uma visita à capital provincial nortista de Quang Ngai, também sublinhou que a batalha pelo Vietnam do Sul seria vencida no interior.

Disse aos trabalhadores na ação desenvolvimentista do govêrno «podemos perder até 10 cidades, mas devemos manter o interior».

O embaixador americano Ellsworth Bunker também reexaminou a situação geral com McNamara hoje, dizendo-lhe que os EUA estavam «gradativamente conquistando» seus objetivos.

Disse «se insistirmos por um tempo suficiente — e esta não é uma proposição a curto prazo — tenho confiança em que teremos sucesso razoável no atingimento de nossos objetivos». (R.)

Tropas Leais do Govêrno Congolês Recapturaram Bukavu e Kisangani

KINSHASA, República do Congo, 7 — O govêrno congolês afirmou hoje que reobteve o contrôle sôbre duas cidades orientais que segundo afirmou haviam sido capturadas quarta-feira pelos rebeldes e mercenários estrangeiros.

A rádio oficial do Congo anunciou que fôrças do govêrno haviam tomado novamente Bukavu e a maior parte de Kinsagani após ásperas lutas.

O govêrno disse que uma fôrça mista de militares locais, tropas rebeldes da província de Katanga e uma unidade mercenária estrangeira servindo com o Exército congolês capturaram Bukavu há dois dias atrás.

Afirmou que os mercenários estrangeiros apanharam as fôrças locais de surprêsa quando aterraram em dois aviões mais cedo quarta-feira em Kinsagani, a maior cidade do Congo Oriental e cenário de um sangrento levante de tropas katanguesas a um ano atrás.

Os insurgentes e os mercenários capturaram ràpidamente o aeroporto e movimentaram-se pela cidade dividindo e derrotando as fôrças locais.

Na noite passada o govêrno declarou que suas fôrças foram reagrupadas e estavam fazendo os invasores recuar.

«Máfia Internacional»

A notícia do govêrno disse que suas fôrças destruíram dois aviões de treinamento no aeroporto de Kisangani que era comandado pelos rebeldes.

Em Kinshasa (antiga Leopoldville), a capital, um toque de recolher do entardecer ao amanhecer permanece em efeito para todos os estrangeiros, e os vôos internacionais no aeroporto foram suspensos.

Soube-se nesta cidade que a Bélgica disse aos seus ... 40.000 nacionais no Congo para manterem-se estritamente afastados dos assuntos congoleses.

O Congo afirmou no Conselho de Segurança da ONU quinta-feira que «uma Máfia internacional» estava tentando derrubar o presidente Joseph Mobutu. Pediu ação da ONU para suspender a conspiração.

O presidente Joseph Mobutu disse que os conspiradores eram mercenários belgas, franceses e espanhóis.

O ex-premier congolês Moise Tshombe que foi raptado num vôo sôbre o Mediterrâneo na semana passada, continua detido na Argélia aguardando decisão sôbre o pedido do Congo de extradição.

Condenação da Bélgica, Espanha e Portugal

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 7 — O Congo pediu ao Conselho de Segurança hoje para condenar a Bélgica, Espanha e Portugal por seu alegado envolvimento na conspiração para derrubar o govêrno do presidente Joseph Mobutu e instalar Moise Tshombe em Kinshasa.

Theodore Idzimbuir, o delegado congolês, que ontem falou apenas em têrmos gerais de uma «conspiração internacional», citou países e indivíduos quando o Conselho debateu a questão novamente esta tarde.

Êle ligou o regime de Salisburi e «os racistas da África do Sul» com a alegada emprêsa, e afirmou que a entrada no Congo dos associados de Tshombe foi efetuada através de Teixeira de Sousa na vizinha Angola Portuguêsa.

Tshombe, ex-premier de Katanga, que fêz sua residência na Espanha após ser afastado, encontra-se prêso em Argel após o avião em que viajava ter sido sequestrado.

Idzimbur disse ao Conselho que era difícil para o govêrno de Kinshasa aceitar as declarações de inocência que foram feitas pelos governos espanhol e português.

Disse que a Bélgica era a sede dos altos interêsses financeiros « a serviço dos quais Tshombe trabalha».

O Conselho suspendeu seu debate sôbre o Congo as 21 horas GMT a pedido da Nigéria para posteriores consultas.

Avião Roubado

KINSHASA, 7 — Mercenários estrangeiros em fuga roubaram esta tarde um avião do Exército congolês e voaram na direção da Rodésia, disse a rádio congolesa.

A rádio disse que os mercenários apanharam o avião, um DC-3, em Kisangani, uma das duas cidades do Congo Oriental onde se tem notícia do luta nos últimos três dias.

O pilôto do DC-3 falou pelo rádio que havia sido forçado pelos mercenários a voar para a Rodésia, acrescentou a rádio.

Disse que o govêrno do Congo reclamaria da Grã-Bretanha pelos «piratas estrangeiros» receberem asilo na Rodésia.

O Congo ainda olha a Rodésia como uma colônia britânica e não reconhece o regime de Ian Smith em Salisbury.

O avião roubado foi o que recentemente trouxe cêrca de 20 jornalistas estrangeiros para Kinsagani a convite do govêrno Congolês por ocasião do sétimo aniversário da independência.

Teme-se pela segurança dos jornalistas. A rádio Kinshasa noticiou que haviam notícias de que tinham sido mortos.

Em Kinshasa hoje, foi oficialmente anunciado que mercenários estrangeiros que atacaram Kinsagani e Bukavu, também no Congo Oriental, estavam se retirando após terem sido cercados pelas tropas congolesas.

Problemas Com Advogado DE Tshombe

ARGEL, Argélia, 7 — Um advogado francês, escolhido para representar o ex-premier congolês Moise Tshombe numa vital audiência de extradição, poderá não receber permissão de defender seu cliente, fontes da Côrte disseram nesta cidade hoje.

Tshombe enfrenta uma pena de morte — passada em ausência — se fôr extraditado para o Congo. Êle se encontra detido nesta cidade desde que o avião em que viajava foi sequestrado sôbre o Mediterrâneo e levado para Argel.

O advogado Rene Floriot foi indicado pela família de Tshombe para representar o ex-premier, mas fontes da Côrte disseram que o Conselho de Defesa deverá ser aprovado pela Côrte.

A Côrte poderá insistir num advogado argelino.

O pedido de extradição do Congo está sendo apoiado nesta cidade pelo ministro de Estado congolês Bernard Mungul Diaka, pelo chefe da Segurança coronel Singa e pelo procurador geral Alider Kabeya. Todos os três conferenciaram com o primeiro ministro argelino Houari Boumedienne.

Boumedienne Pode Ordenar a Extradição

Segundo a estrutura penal argelina o chefe de Estado, coronel Boumedienne, poderá ordenar a extradição de uma pessoa a Conselho da Suprema Côrte.

A rádio de Argel disse hoje que a questão Tshombe colocou as autoridades argelinas numa posição difícil, e que existe um sentimento crescente entre os diplomatas que a questão poderia se complicar com a pressão para decisões rápidas.

Enquanto isso, o encarregado de negócios belga, Maurice Vaisiere, disse que o Ministério do Exterior deu a entender que até segunda-feira êle não estaria apto a ver os três passageiros belgas, detidos pelas autoridades argelinas quando o avião de Tshombe pousou nesta cidade. (R).

A BATALHA DE CON THIEN

Uma das mais duras batalhas já travadas pelas fôrças dos Estados Unidos ocorreu na zona desmilitarizada nas proximidades de Con Thien. Ali vários «marines» tombaram mortos na emboscada comunista. Na foto, vietcongs carregando morteiros avançam para o ataque. (Keystone)

Avião Cai e Mata 21

MANILA, FILIPINAS, 7. — Tôdas as 21 pessoas a bordo de um avião Fokker da Philippines Airlines morreram num desastre a 10 milhas a leste de Bancolod, no sul das Filipinas, segundo foi hoje anunciado.

O avião voava de Bancolod para Mactan, no sul das Filipinas. (R)

Mobutu Pediu Aviões Aos EUA

WASHINGTON, 7 — O presidente congolês Joseph Mobutu pediu aos EUA aviões de transporte com suprimentos para ajudar a pôr fim ao motim do Congo Oriental, disseram hoje autoridades do Departamento de Estado. (R)

telex

- Um nôvo recorde foi obtido na venda de um desenho de Rembrandt: 23 mil libras esterlinas. Trata-se, na realidade, de dois desenhos, em um mesmo papel — «Estudo de um ator sentado e Estudo da cabeça do autor». thy Monet Rosenweald, de Nova York, foi ad-o à venda por Doro- desenho que fôra pôs-quirido, em Londres, por Colnaghi, comerciante de arte de Bond Streeut. Anteriormente o preço mais elevado por um «Rembrandt» fôra de 16 mil libras esterlinas, pelo trabalho «Lot e seus filhos».
- Os técnicos da NASA estão trabalhando para experimentar uma descida simulada em Marte.

Vietcongs Mortos Por "Marines" Americanos

SAIGON, 7 — Marines americanos afirmaram ter matado 150 norte-vietnamitas, hoje, perto do Pôsto Marine de Con Thien, logo ao sul da zona desmilitarizada.

Um porta-voz afirmou que não haviam notícias de perdas americanas na batalha, na qual uma companhia americana encurralou uma unidade norte-vietnamita no fundo de um pequeno desfiladeiro e descarregou fogo de artilharia sôbre ela.

AVIÕES DERRUBADOS

A agência de notícias do Vietnam do Norte noticiou que o 2.076º avião americano foi derrubado sôbre o Vietnam do Norte sexta-feira. Também afirmou que as baterias de costa atingiram e colocaram fogo num navio de guerra americano nas águas norte-vietnamitas.

Seis aviadores americanos estão perdidos após a colisão dos gigantes B-52, 65 milhas a sudeste de Saigon, quando voavam numa missão de bombardeio no Vietnam do Sul. Sete outros tripulantes foram recuperados por um barco guarda-costa e um helicóptero.

POSIÇÕES BOMBARDEADAS

A única perda anterior de B-52 em conexão com a guerra do Vietnam deu-se no dia 18 de junho de 1965, o dia em que os gigantes aviões começaram a operar no Vietnam do Sul.

Noticiou-se que 11 marines morreram e 39 ficaram feridos quinta-feira, na parte mais norte do Vietnam do Sul, quando tropas norte-vietnamitas bombardearam sem descanso posições americanas com artilharia, foguetes e morteiros.

Um porta-voz dos marines acrescentou que as armas norte-vietnamitas dispararam quase 900 projéteis nas posições americanas, na província de Quang Tri, durante o dia, com 800 dêles atingido a área Con Thien.

Jatos americanos em missões de bombardeio ao norte da zona desmilitarizada encontraram misseis terra-ar recentemente instalados, atacar[illegible]os — disse o porta-voz. (R.)

Multidão Saudou Hussein

AMMAN, JORDANIA, 7 — Multidões em aplausos saudaram o rei Hussein hoje de volta a seu país após uma visita de 14 dias a ONU, Grã-Bretanha, França e Itália para conversações sôbre a crise do Oriente-Médio.

O rei pilotou pessoalmente o avião das Linhas Aéreas Reais da Jordânia que o trouxe a esta cidade procedente de Roma hoje. (R)

AUSTERIDADE DRÁSTICA VAI DIMINUIR EFETIVO DA TROPA

BONN, ALEMANHA OCIDENTAL, 7 — O govêrno de coalizão do chanceler Kurt Georg Kiesinger aprovou hoje um drástico programa de austeridade para controlar as finanças da Nação.

A medida atingiu duramente os gastos com a defesa. As Fôrças Armadas de 461.000 homens — as únicas na Otan inteiramente comprometidas com a aliança — serão cortadas entre 40.000 e 60.000 homens, disseram fontes bem informadas.

Uma reogarnização ao papel da defesa alemã era imperativa sob os cortes anunciados hoje totalizando 9.350.000 milhões de marcos — (cerco de 2,5 bilhões de dólares) entre agora e 1971.

Kiesinger, com a face branca e cansada após uma maratona de três dias de sessões do gabinete, disse aos jornalistas que a reorganização da defesa teria lugar a despeito das decisões de hoje.

Disse: «ela teria acontecido de qualquer maneira porque os desenvolvimentos no Otan e a situação mundial compeliam a tal re-examinação». (R).

DAYAN DIZ QUE ISRAEL PODE LUTAR CONTRA OS RUSSOS

FRANKFURT, 7 — O ministro da Defesa israelense general Moshe Dayan disse numa entrevista hoje que não hesitaria em aconselhar seu govêrno em lutar contra a Rússia se as tropas soviéticas fôssem usadas contra Israel.

Êle disse ao Frankfurter Allgemeine Zeiung que era possível que as tropas soviéticas lutassem com os árabes no futuro, porque, a recente crise mostrou que os soldados árabes são de pouca utilidade contra os israelenses.

O jornal citou o general Dayan como afirmando que não hesitaria em aconselhar seu govêrno em lutar e conquistar os russos bem, como os árabes.

O Vietcong tem mostrado como uma potência mundial pode ser mantida em xeque, disse.

O general Dayan disse que a Rússia estava usando a dependência ARA 3 às suas armas para obter uma influência completa no Oriente-Médio.

Referindo-se aos territórios agora ocupados por Israel, o general Dayan disse que as tropas estacionadas na Síria, Jordânia e no canal de Suez tiraram a pressão de cima de Israel.

Estas «seguranças» não são apenas pollticamente importantes, mas também tem o efeito de zonas militares neutras. Nenhuma menção foi feita a intervenção ou anexação de qualquer território. (R)

FRANCIS CHICHESTER NOMEADO CAVALEIRO

LONDRES, 7 — O velho marinheiro britânico encostou, hoje, no coração de Londres para receber uma saudação de herói da rainha e de seu país.

A rainha Elizabeth II deixou de lado a tradição e a formalidade, nomeando cavaleiro Sir Francis Chichester, de 65 anos, numa cerimônia quase casual, no Real Colégio Naval de Greenwich, perto desta cidade.

O veterano marinheiro, que viajou sòzinho 45 mil quilômetros em volta do mundo, numa idade em que a maioria dos homens pensa numa pensão de aposentadoria, ajoelhou-se numa pequena almofada para ser tocado levemente em ambos os ombros com uma espada de 400 anos.

A soberana usou a mesma espada que a rainha Elizabeth I usou para nomear cavaleiro a Sir Francis Drake, primeiro capitão do mar inglês a dar a volta ao globo e o homem que salvou a Inglaterra de uma armada espanhola.

TODOS VIRAM PELA TV

Trezentos e oitenta e seis anos após Drake receber a honraria, as câmaras de televisão levaram aos olhos de milhões a primeira nomeação de cavaleiro vista ao vivo pela nação.

Outros milhares dos muitos fãs de Sir Francis ganhou com sua odisséia de nove meses, juntaram-se nas ruas de Londres para vê-lo saltar no «pier» em frente à histórica tôrre de Londres e, mais tarde, viajar através da cidade.

Originalmente a cerimônia deveria ser realizada privadamente no Real Colégio Naval, em Greenwich.

Mas a rainha decidiu, no último minuto, deixar o povo ver a consagração do homem que movimentou a imaginação pública mais do que qualquer figura nos tempos recentes.

RAINHA NO BARCO

Após a cerimônia, Sir Francis Chichester mostrou seu barco «Gipsy Moth IV» à rainha.

A rainha e o duque de Edimburgo partiram após uma visita de 15 minutos ao iate de 17 metros.

Uma flotilha de pequenos barcos acompanharam-no na subida do Tâmisa até o «pier» da tôrre, onde um barco de incêndio jorrava gigantes jatos de água, enquanto os sinos das igrejas tocavam.

Chichester viajou num «Rolls Royce» branco para uma recepção dada em sua honra pelo prefeito, Sir Robert Bellinger.

Bellinger disse a Chichester: «Nos últimos oito meses o senhor comandou não apenas a atenção mas também o respeito do mundo. O senhor personifica o que há de melhor na Grã-Bretanha». (R.)

A ÍNDIA EM TRANSIÇÃO

B. SANYAL

Para onde vai a índia? Esta é uma pergunta que preocupa hindus e não hindus. Perguntar se seguirá um curso democrático ou se enredará pelos caminhos do comunismo é simplificar demais a questão. Mesmo as recentes eleições não deram um indício de se a Índia continuará sendo um país democrático ou então que a fome generalizada por tôda a região a conduzirá ao comunismo. O fato é que a nação atravessa uma fase de rápida transição e ninguém sabe de certo qual direção tomará no futuro.

A transformação real que a independência levou à Índia é, em essência e extensão, a da atividade econômica, a qual, por sua vez, possibilitou outras transformações. O fato é que a demanda de produtos e serviços gerados por uma população de 450 milhões é òbviamente impossível de completar com os atuais recursos e conhecimentos técnicos. Para se atingir um equilíbrio, será necessário algum tempo.

As demandas são muitas e variadas. Existe demanda para mais produtos e serviços, mais estradas e mais educação, mais lares etc. Cobrir estas demandas, e ao mesmo tempo assegurar um progresso econômico estável, não é uma tarefa fácil. Uma coisa é certa: as crescentes demandas mudaram a psicologia popular. As cidades se expandem ràpidamente, e mais e mais povoados se convertem em centros urbanos. Como resultado disto existe uma crescente drenagem da população rural para as áreas urbanas, criando desta maneira problemas algumas vêzes bastante graves. Dentro das cidades, a aparição da civilização ocidental que cobre a tradicional Índia já pode ser vislumbrada.

Por outro lado, as vilas rurais estão-se estancando, ainda que adotem as modernas técnicas na agricultura. Cresce, portanto, a brecha entre as cidades e as vilas. Ao mesmo tempo, o desejo de novos produtos não é menos intenso por parte do aldeão que do habitante da cidade.

Uma civilização está surgindo na velha terra. A antiga civilização dos vedas e dos puran foi suplantada pelos governantes mogul. Agora esta civilização está sendo substituída por uma nova, e êste foi o processo desde a independência. Esta nova civilização está-se modelando e não se pode ainda apreciar a sua forma final.

Atualmente, a personalidade coletiva do país desintegrou-se, e o indivíduo é o ser supremo. Mas isto não é forma final, já que a Índia tem um espírito nacional de síntese e os velhos ideais são ainda inerentes ao caráter da população. Não se pode prever por enquanto que influências resultaram destas características atuais sôbre a nova civilização. (IFS)

BIAFRA REPELE ATAQUE NIGERIANO

DOUALA, CAMERUM, 7 — A rádio de Biafra, transmitindo da região oriental separatista da Nigéria, disse esta noite que Biafra havia repelido um ataque de soldados nigerianos em sua fronteira ao Norte.

A rádio afirmou que nove soldados nigerianos foram mortos.

Os dois lados vêm caminhando firmemente no sentido de uma decisão armada desde que a região oriental da Nigéria se declarou independente como o Estado de Biafra, a 30 de maio.

O líder de Biafra Odumegwu Ojukwu declarou há uma semana atrás que se as Fôrças Federais entrassem em seu território, a guerra seria aberta, direta e total.

Disse em uma transmissão que a «hora zero» chegará.

No dia seguinte à transmissão, o govêrno militar da Negéria demitiu Ojukwu, com 33 anos, de seu pôsto como o comandante militar de região oriental da Nigéria, despindo-o de seu pôsto como tenente-coronel e o desligando do exército nigeriano com ignomínia. (R.)

Reitor Denuncia "Desprestígio à Universidade"

AINDA não foi superada a crise administrativa na Universidade Rural do Rio de Janeiro — antiga Universidade Rural do Brasil — resultante da transferência de uma granja ao IBRA, tendo o reitor Paulo Dacorso Filho distribuído nota, ontem, acusando a existência de "desprestígio às autoridades universitárias".

O "Diário Escolar" publica a íntegra do documento:

"A Reitoria da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, ex-Universidade Rural do Brasil, localizada no km 47 da antiga rodovia Rio-São Paulo, vem solicitar divulgação ampla sôbre o problema administrativo que vem afligindo a sua administração, na expectativa de solução definitiva por parte dos dirigentes do país.

Dessa reivindicação participam indistintamente todos os discentes e docentes da Universidade, criando, no momento, mal-estar entre os nossos universitários bem como desprestígio não só às autoridades universitárias como aos dignos membros da Comissão Mista Especial, designada por s. exa., o sr. ministro do Trabalho e da Previdências, para, nos têrmos do Decreto-Lei nº 224 de 28-2-67 proceder à extinção do SAPS.

Trata-se da reintegração ao patrimônio da Universidade da área de terreno dentro do seu "campus", cedida mediante convênio em 1947 ao SAPS, para ali instalar uma Granja, convênio firmado pelo reitor Artur Tôrres Filho, pelo diretor do SAPS, cel. Umberto Peregrino e ratificado pelo ministro da Agricultura, Daniel de Carvalho.

Por portaria de 24-4-67, publicada no "Diário Oficial", de 3-5-67, o exmo. sr. ministro da Agricultura Ivo Arzua designou um professor desta Universidade para receber a referida Granja, por estar a mesma situada em terras da Universidade.

A Universidade de acôrdo com a Comissão Mista Especial e estritamente dentro dos dizeres do Decreto-Lei 224, de 28-2-67 já imitira na posse da Granja em 31 de março e vinha operando a referida Granja, para o que abrira, o seu colendo Conselho de Curadores, crédito para Fundo Rotativo.

Em 6 de junho coparecer todo o egrégio Conselho Universitário à presença de s. exa. o sr. ministro da Agricultura, Ivo Arzua para solicitar de s. exa., palavra tranquilizadora a respeito, pois corriam boatos de passagem da referida Granja, já entregue à Universidade, para o IBRA, e ouviu de s. exa., mencionada a portaria da sua lavra, a promessa de que mandaria estudar o assunto.

Em 8 de junho é surpreendida a Universidade com a publicação do decreto 60.815, transferindo bem e serviços mas não o pessoal, da Granja do SAPS, para o IBRA.

Ora, a Granja do SAPS, a esta altura já não mais existia e o exmo. sr. presidente da República fôra levado a assinar, por assessoria mal informada, decreto que terá de derrogar o decreto-lei, que dá à Comissão Mista Especial autoridade para, inclusive, mudar a vinculação dos órgãos do SAPS, ao ser o mesmo extinto.

Apelos vêm sendo encaminhados pela administração, pelo corpo docente e pela totalidade do Corpo Discente ao exmos. srs. ministros da Agricultura e da Educação e Cultura, aguardando-se, a cêrca de um mês, a solução para o impasse criado.

Esperando a compreensão das altas autoridades do país ao problema existente para o qual, a Universidade certamente não contribuiu e até, em tempo, procurou esclarecer aos seus superiores, vê-se hoje na contingência de divulgar as medidas tomadas para que todos os interessados verifiquem a correção das mesmas e aguardem com tranqüilidade a solução final de s. exa. o sr. presidente da República, cujo espírito de justiça é por todos reconhecido, e em cujo descortínio e interêsse pela vida universitária todos confiamos.

Atenciosas saudações. as.) Paulo Dacorso Filho — Reitor".

exclusivo

Professor Analisa a Nova Secretaria

Eis as palavras textuais do prof. Manuel Diegues Júnior, diretor do Centro Latino-Americano de Pesquisas em Ciências Sociais, sôbre a criação recente da Secretaria de Ciência e Tecnologia:

"Só há motivos para louvar a criação de uma Secretaria de Ciências e Tecnologia no Estado, e se possível louvar, desde logo, a futura criação de um Ministério; mas há, também, motivos de apreensão quanto aos rumos que possa tomar uma iniciativa dessa natureza: útil, valiosa, importante. Em primeiro lugar, o perigo de que a Secretaria ou o futuro Ministério se burocratize, burocratizando a ciência e a tecnologia, com os mesmos emperros que encontramos em outros setores administrativos. Inclusive no próprio setor da Educação e da Cultura, tão próximos da Ciência e da Tecnologia. O assunto de Ciência e Tecnologia tem de ser tratado com flexibilidade, adaptado a cada condicionamento e a cada momento; deve ter plena liberdade de movimento para a realização criadora que decorre dos planos científico e tecnológico.

"De outra parte, é necessário que não caiamos no extremo da tecnocracia e do cientifismo. De início, cabe considerar que a expressão Ciência não se restringe às chamadas ciências físicas e naturais, mas abrange também as ciências humanas. O homem não pode ser ignorado. A ciência e a tecnologia existem para o homem; êste é seu criador e seu sujeito, nunca seu objeto. De modo que, antes de tudo, um órgão de ciência e tecnologia deverá contemplar as ciências humanas, dar-lhes a necessária significação, em especial como fundamento de tôda sua ação; sem elas, as ciências humanas, haverá, sem dúvida, um falseamento de seus autênticos objetivos.

"O homem é o centro, sujeito e fim do desenvolvimento; e se a ciência e a tecnologia visam ao desenvolvimento, são instrumentos para o desenvolvimento, é evidente que devem colocar o homem em primeiro plano. Fazer tanto a ciência como a técnica servirem ao homem, com o que se evitará a supervalorização da técnica — a tecnocracia — e a diminuição do homem, êste é o primeiro caminho a seguir. Os perigos da escravização do homem ao tecnicismo são evidentes; urge evitá-los em benefício do próprio homem. Devemos lutar sempre pelo primado do homem, de tudo o que é humano, para que a ciência e a técnica o sirvam. O próprio desenvolvimento não é um fim, mas um meio; o meio de se alcançar a plena realização do homem, sua completa humanização, fazendo de cada homem e de todos os homens "valer mais e ser mais".

DOIS MIL CIENTISTAS REÚNEM-SE PARA DEBATER ASSUNTOS GERAIS

Cêrca de dois mil cientistas e professôres estarão reunidos no Estado da Guanabara, de 9 a 15 de julho, na XIX Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), quando serão apresentados mais de mil trabalhos inscritos.

O conclave terá por sede a Escola Nacional de Química — Av. Pasteur, 404 — e será realizado nos seguintes locais: Escola de Química da UFRJ, Faculdade de Medicina da UFRJ, Ministério da Educação e Cultura, Academia Brasileira de Ciências, Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas e Instituto de Microbiologia da UFRJ.

CONVIDADOS

O presidente de honra da reunião, é o professor Raimundo Moniz de Aragão, reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que estará representado pelo sub-reitor professor Athos da Silveira Ramos e entre os convidados de honra figuram os ministros Tarso Dutra, da Educação e Cultura; Magalhães Pinto, das Relações Exteriores; Macedo Soares, da Indústria e Comércio; o governador Negrão de Lima e o vice-governador, Rubens Berardo; os reitores Laércio Dias Moura, da Pontifícia Universidade Católica, João Lira Filho, da Universidade do Estado da Guanabara; Paulo Dacorso, da Universidade Rural; Manoel Barreto Neto, da Universidade Federal Fluminense; secretário de Educação, presidente da Academia Brasileira de Ciências e Conselho Nacional de Pesquisas e Adidos Científicos das Embaixadas da França, Alemanha, Estados Unidos, Japão e Espanha.

REUNIÃO

A sessão inaugural será realizada no auditório do Palácio da Cultura às 20h30m e a partir da segunda-feira dia 10 de julho serão realizados os simpósios e mesas redondas. As seções da XIX Reunião abrangerão os seguintes campos: Matemática, Física e Astronomia, Química e Físico-química, Geologia e Mineralogia, Biologia Genética e Paleontologia, Antropologia, Sociologia e Psicologia, Engenharia e Tecnologia, Ciências Agronômicas, Educação Botânica e Fitequímica, Zoologia-Anatomia Comparada e Parasitologia, Citologia Histologia e Embriologia, Fisiologia-Biofísica-Bioquímica e Farmacologia, Microbiologia-Epidimiologia e Medicina Preventiva, Patologia e Terapêutica, Documentação e Informação Científica e Oceanografia e Biologia Marinha.

SIMPÓSIOS

Serão apresentados os seguintes simpósios: «As radiações ionizantes e o futuro da espécie humana», «Efeito Moessbauer», «Ensino e Divulgação da Ciência», «Espectroscopia Nuclear», «Pré-História Americana», «Tecnologia dos alimentos», «Genética Humana», «Sôbre problemas de linguagem», «2º Simpósio de Instrução Programada», «Escorpiões e Escorpionismo no Brasil», «Citogenética», «Psicometricidade» e «Biologia Molecular».

MESAS REDONDAS

As mesas redondas abordarão: «O ensino da genética», «Instrução Programada», «As radiações ionizantes e o futuro da espécie Humana», «Recuperação dos cerrados», «Próximo Congresso Brasileiro de Zoologia». A Comissão de Organização é composta dos seguintes membros Rio de Janeiro: Paulo Emídio Barbosa, Luis Rodolfo Raja Gabaglia Travassos, Darci Fontoura de Almeida, Hebe Labarthe Martell Emílio Mitidieri, Heloisa Biassoto Mafio, Hervásio Guimarães de Carvalho e Louro Sollero. São Paulo: Wolfgang Bucheri, Domingos Valente, Adolfo Martins Penha, Crodowaldo Pavan, José Goldenberg, Pascoal Senise, Luis Edmundo Magalhães, Paulo Duarte, Romeu Moraes de Almeida e Maria Julieta Osmastroni.

GENERAL SOMBRA EXPLICA FATOS DO CALABOUÇO: FALTAM VAGAS

A incapacidade de atender grande número de estudantes, foi a justificativa do general José Pinto Sombra, superintendente da Campanha Nacional de Alimentação Escolar, para explicar os recente acontecimentos no restaurante do calabouço, onde universitários foram impedidos de tomar suas refeições.

Eis a nota distribuida:

A propósito do noticiário sôbre fornecimento de refeições a estudantes universitários, no Restaurante do Calabouço, a Campanha Nacional de Alimentação Escolar, do Departamento Nacional de Educação, do Ministério da Educação e Cultura, após tomar conhecimento de tôdas ocorrências, e colhidas as informações necessárias, esclarece o seguinte:

A responsabilidade de administrar e prosseguir o fornecimento de refeições aos estudantes no citado restaurante, em face da extinção do SAPS, foi assumida em caráter provisório, em decorrência de determinação do exmo. sr. ministro Tarso Dutra, da Educação e Cultura.

Não obstante, a CNAE vem empregando os maiores dos seus esforços no sentido de bem atender à classe estudantil ali matriculada, já tendo sido aplicadas verbas, no montante de 400 mil cruzeiros novos do Fundo Nacional de Ensino Primário, com prejuízo do Programa de Alimentação Escolar no país.

O restaurante, que tem capacidade para 400 refeições, está em péssimo estado, operando precàriamente, e não obstante, está fornecendo atualmente mais de 6 mil refeições diárias da melhor qualidade, várias vêzes superior à sua capacidade.

As refeições distribuídas, em face de sua excelente qualidade, não tem recebido, até agora, qualquer reclamação por parte dos usuários.

Por determinação do exmo. sr. ministro Tarso Dutra, da Educação e Cultura, foi assegurada a alimentação, conforme foi amplamente divulgado aos matriculados exitsentes, sendo suspensas novas matrículas em face da situação precária em que se encontram as instalações do restaurante, notadamente, as da cozinha, que precisam ser substituídas.

Aos alunos das Faculdades Superiores que têm restaurantes próprios, é de conveniência que pleiteem o seu funcionamento no período das férias, a fim de evitar que venham acarretar prejuízos aos usuários do Calabouço que, também dêle se utilizam nesse período.

A Campanha Nacional de Alimentação Escolar continuará, a executar como, até hoje, o seu programa, com a melhor dedicação, de seu dever, não tolerando, todavia, que uma minoria influenciada por elementos interessados na agitação, venha prejudicar a classe estudantil disciplinada. — as.) General oJsé Pinto Sombra — Superintendente da CNAE

Estudantes Bolivianos Expulsos do Consulado

O presidente da Comissão Eleitoral do Centro de Estudantes Bolivianos no Rio de Janeiro, estudante Erasto Rojas Senzano, compareceu à redação do «Diário Escolar», para protestar contra o que chamou de «atos arbitrários do cônsul-interino da Bolivia, Felipe Tredinick», que, além de proibir-lhe o acesso à embaixada de seu país, ainda o vem ameaçando de expulsão do Brasil.

O Centro de Estudantes Bolivianos no Rio de Janeiro congrega atualmente mais de duzentos alunos e é vinculado à Confederação Universitária Boliviana, órgão que vem fazendo oposição à política educacional do atual govêrno daquele país, sendo êsse, segundo o estudante Rojas, o principal motivo da perseguição que sofrem os estudantes bolivianos no Rio, por parte do consulado.

ELEIÇÕES

Afirma o estudante Erasto Rojas Senzano, que ao procurar afixar no Consulado da Bolivia, um edital de convocação para as eleições do Centro de Estudantes Bolivianos, o que é feito tradicionalmente, uma vez que o centro não possui sede e tôdas as reuniões são realizadas no restaurante do Calabouço, teve a sua pretensão proibida pelo cônsul.

«Quando protestei contra essa atitude arbitrária — prossegue o estudante — fui ofendido e expulso do consulado do meu próprio país, com a ameaça do cônsul, de tudo fazer para que eu seja expulso do Brasil».

«Quero denunciar ainda que o cônsul Tredinick, considerado pelos estudantes bolivianos no Brasil, como o seu inimigo número 1, retêm a nossa correspondência no consulado, além de vários outros tipos de repressão, de que se utiliza contra nós», finalizou.

PROFESSÔRES AMEAÇAM GREVE

CARACAS, 4 — Professôres ameaçam uma greve geral em meio à exigência dos estudantes para que as aulas reiniciem na conturbada Universidade Central da Venezuela.

Os professôres das Faculdades de Medicina e Engenharia recusaram-se a dar aulas e seus colegas das Faculdades de Direito e Arquitetura também deverão entrar em greve.

Os professôres estão protestando contra o que êles chamam de «papel obsoleto» pelo Conselho Universitário que encerra seu mandato nas abortivas eleições da semana passada para um nôvo Reitor e Conselho.

Mas os estudantes fizeram petições contra seus professôres em greve numa tentativa de evitar a interrupção de seu ano acadêmico.

Um boicote quase total dos estudantes na semana passada prejudicou as eleições no campus, forçando o Conselho a anular a votação. Novas eleições deverão ser convocadas mais tarde, ainda êste mês, numa tentativa de resolver a tensa situação.

Os estudantes, liderados pela Federação dos Estudantes de posição esquerdista, recusaram-se a votar para protestar contra uma decisão do Conselho, proibindo 93 candidatos estudantis para o Organismo Consultor — uma parte do Conselho Universitário. O Conselho disse que os estudantes não eram elegíveis.

Os professôres reclamam que o Conselho não pôs em vigor, inteiramente, os regulamentos, quando anulou as eleições e acusou os Membros do Conselho de «abrir caminho para os vermelhos».

Cursos Gratuitos

Abrir-se-ão no próximo dia 10 do corrente as inscrições para os cursos gratuitos de Inglês, Francês, Matemática, Português e Taquigrafia, ministrados pelos professôres Dermeval Silva, Ivan Travassos da Rosa e Walmy Figueiredo.

As aulas são de caráter objetivo, havendo turmas pela manhã, tarde e à noite.

Maiores informações na rua Álvaro Alvim, nº 24 gr. 601-A na Secretaria do Curso de Especialização Baer (Oficializado).

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ♦ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1953

Ensino na Pauta

CONFERÊNCIA — Mais uma conferência do curso «As Grandes Datas do Brasil» será realizada no dia 10, às 17h30m, quando o professor José Vanderlei de Pinho falará sôbre «Abertura dos Portos», no Liceu Literário Português. A entrada é livre e, com exceção feita aos estudantes, é exigido o traje passeio completo.

★

RIO DE JANEIRO — Para estudar a história do Rio de Janeiro nos séculos XVI e XVII, o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro programou um curso de extensão universitária, com 14 conferências, que terão início em agôsto. Inscrições na Secretaria do Instituto, na avenida Augusto Severo, 8, das 10 às 16 horas.

★

LIDEROLOGIA — Na Casa de Freud terão lugar as aulas de um curso de especialização para chefes, gerentes, diretores e professôres de nível médio e superior, programado pelo Instituto Brasileiro de Relações Humanas e Liderologia. Implicando conhecimentos de sociologia, psicologia, filosofia e metodologia, franqueadas ao público interessado, na avenida Graça Aranha, 81, 12º andar, depois das 18h15m. Informações pelos telefones 52-3599 e 58-4656.

★

FOLCLORE — Numa promoção do Clube dos Amigos do Folclore, está sendo realizado um curso de férias, sôbre o folclore brasileiro, para as normalistas do Estado da Guanabara. As próximas aulas estão marcadas para os dias 10, 12 e 14, às 10 hors, no auditório do Sindicato dos Bancários, na avenida Presidente Vargus, 502, 21º andar.

★

ESCRITURÁRIO — A identificação da prova prática de acesso à classe de Escriturário «A» será feita no dia 12, às 14 horas, na ESPEG, sendo necessária a apresentação da carteira funcional para a vista de prova.

★

MARIONETES — Como parte da programação do II Festival de Teatro de Marionetes e Fantoches do Rio de Janeiro, foi inaugurada uma exposição de bonecos, que está aberta ao público no saguão do edifício-sede do Banco do Estado da Guanabara. Entre as peças expostas existe uma coleção de fantoches do meabixador Donatelo Grieco, e marionetes antigos do embaixador Pascoal Carlos Magno. O Festival foi organizado pelo Arena Clube de Arte, com o patrocínio da Secretaria de Turismo da GB e a colaboração do Museu Histórico Nacional.

★

COMPUTADORES — Terá início no próximo dia 18 um curso de COBOL, programado pela Associação Brasileira de Computadores Eletrônicos, na avenida 13 de Maio, 47, sala 1809. O curso tratará de programação com leitura para os técnicos que vão dedicar-se ao trabalho com computadores. Informações pelos telefones 22-8476 e 52-0061.

★

POSITIVISMO — Será realizada amanhã, às 10 horas, uma conferência sôbre o tema «Existência Social, Pátria, Família, Igreja», no Templo da Humanidade, da Igreja Positivista do Brasil, na rua Benjamim Constant, 74.

★

MUSEU — Aos museólogos formados pelo seu Curso de Museus e aos licenciados em História pela Faculdade de Filosofia, o Museu Histórico Nacional vai oferecer um estágio de seis meses, renovável por igual período, sem remuneração. As inscrições estarão abertas a partir de amanhã, de 12 às 16h30m, de segunda a sexta-feira, no Serviço de Administração do MHN, na praça Marechal Âncora, s/nº.

★

CONSTITUIÇÃO — O Forum Pro Deo de Altos Estudos promoverá, no próximo dia 14, um debate sôbre a Nova Constituição Brasileira, com os srs. Seabra Fagundes, Roberto Campos, senador Mem de Sá, Célio Borja, Vicente Rao, Heleno Cláudio Fragoso, Evaristo de Morais Filho, Temístocles Cavalcânti e Cláudio Pacheco. Os interessados em assistir aos debates deverão fazer suas inscrições para reserva de convites, que serão limitados, dirigindo-se à Secretaria do Centro Pro Deo, na avenida 13 de Maio, 13, 19º andar, sala 1916, ou pelos telefones 52-6687 e 22-8528, no horário comercial.

DOCUMENTOS DO MORTO CHEGARAM PRIMEIRO À POLÍCIA

Motorista Trucidado em Mistério na Sucessão de Assaltos

Continua em mistério o assassínio do chofer de praça Ubirajara Cruz, de 37 anos, que foi morto a pancadas, na madrugada de ontem, no Engenho de Dentro, sendo seu corpo encontrado a uns 50 metros de seu táxi — GB 4-15-62 —, na travessa Virgílio, cêrca de uma hora depois de Adir Dane, irmão do detetive Alberto Dane, ter procurado a 24ª DD para entregar os documentos da vítima, encontrados por êle no quintal de sua casa, onde disse terem sido deixados por três elementos a quem surpreendeu tentando assaltar-lhe a residência.

Diante da estranha coincidência, a polícia levantou duas hipóteses: ou o chofer integrava a quadrilha surpreendida por Adir e, neste caso, teria sido atacado pelo dono da casa e outros parentes e vizinhos, ou teria sido morto pelos assaltantes que, para despistar e confundir as investigações, teriam deixado cair os documentos na residência, sendo esta última versão igualmente viável, visto que, na região, são comuns os assaltos contra motoristas, dois dos quais foram assaltados na mesma sangrenta madrugada de ontem.

COLEGA DESCOBRE CRIME

Foi o motorista João Batista que, passando pelo local, ao transportar um passageiro, teve sua atenção despertada pelo táxi da vítima, que se encontrava parado mas em funcionamento, com as portas abertas. Reconhecendo o veículo, passou a examinar o local e veio a encontrar, mais adiante, o corpo do colega, que também logo reconheceu, pois, ao que disse, trabalhava no ponto de táxis da rua Lucídio Lago. Chamou a polícia e quando o caso foi transferido para a alçada da 24ª DD, o comissário Gemildo pressentiu logo que estava diante de um crime dos mais controvertidos. E' que constatou que se tratava da mesma pessoa cujos documentos lhe haviam sido entregues, cêrca de uma hora antes, por Adir Dane, que, então, contou a história da tentativa de assalto contra sua casa.

HIPÓTESE E MISTÉRIO

Disse Adir que, pela madrugada, despertou com barulho suspeito em sua casa — na rua Carlos Oliveira, 5 — a pequena distância do local onde foi encontrado o corpo do motorista. Levantou-se e viu três elementos, em atitude suspeita, na área interna de seu quintal. Aproximou-se, mas quando os intrusos o pressentiram lançaram-se em fuga, deixando um dêles cair os documentos que, então, êle entregava à polícia. Diante da estranha coincidência, em que pêse o caráter ainda misterioso do crime, o comissário levantou, de momento, a hipótese de que o motorista Ubirajara Cruz (37 anos, rua Honório, 1.524, no Cachambi) poderia estar integrando a quadrilha e, neste caso, teria sido atacado pelo dono da casa, com a ajuda de parentes ou vizinhos, e, ignorando que êle viesse a morrer, mais adiante, teria resolvido entregar os documentos à polícia.

INTERROGATÓRIO E SINDICÂNCIAS

O policial também aventou, no mesmo tom de suspeita, a hipótese de que o chofer teria sido vítima dos próprios assaltantes. Nesse caso, Ubirajara teria sido atacado, no local onde foi morto, em meio a uma corrida com os bandidos, êstes passando-se por passageiros, como é comum. Também poderia estar sendo obrigado a conduzir os meliantes, para a madrugada de assaltos, sendo eliminado quando os bandidos, uma vez frustrado o assalto contra a casa de Adir, retornaram ao carro onde, de certo, um dêles teria ficado para impedir que o motorista fugisse. Em qualquer dessas hipóteses, os assaltantes teriam lançado os documentos na casa de Adir, nas circunstâncias descritas por êle, para despistar. A 24ª DD está na dependência de investigações complementares para fixar-se numa dessas hipóteses, devendo ouvir Adir, que é irmão do detetive Alberto Dane, lotado na 7ª DD, e proceder a levantamento sôbre a vida pregressa do motorista assassinado, além de proceder a sindicâncias no local do crime.

MAIS DOIS ASSALTADOS

Durante a madrugada, mais dois motoristas de táxi foram assaltados, sendo que, num dos casos — o de que foi vítima o chofer Fernando Tôrres de Sousa, do táxi GB 40-61-51 (rua Silvério, 34) — a 24ª DD chegou a acreditar em ligação entre êle e o da morte de Ubirajara. E' que Fernando, pegando dois passageiros para Cascadura, foi por êles atacado, na altura do Méier, uma hora antes do crime da travessa Virgílio. Os meliantes, dois tipos morenos, tomaram-lhe todo o dinheiro — NCr$ 40,00 — e jóias, aplicando-lhe, ainda, tremenda surra. Fernando, medicado no HSF, deverá ser interrogado também sôbre a possibilidade de ligação entre os dois casos, isto é, se os assaltantes poderiam ser os mesmos que mataram Ubirajara e tentaram roubar a casa de Adir. O outro chofer assaltado ontem foi Bochiolim José Sales (quadra 5, lote 26, em Meriti), que apanhou três «passageiros» na avenida Presidente Vargas e foi por êles atacado num ponto êrmo do bairro de Cavalcânti. Como Fernando, ficou sem dinheiro e ainda foi agredido a coronhadas.

DIÁRIO SINDICAL

Dirigente Homenageado

REALIZOU-SE, ontem, um churrasco em homenagem ao presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, Antônio Alves Almeida, por motivo de sua investidura como representante dos trabalhadores no Tribunal Superior do Trabalho.

O ágape foi organizado pelo sr. Bernardo Zettel, do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio, tendo encontrado a adesão das lideranças sindicais e de amigos do homenageado que compareceram à Churrascaria «Las Brazas». Entre outros, presentes, anotamos o presidente da CNTI, João Wagner; o presidente da Federação Nacional dos Marítimos, José Levi da Silva; o presidente da Federação dos Arrumadores, João de Santana; o presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, Luizant Mata Roma; o juiz Floriano da Silveira Maciel, o ministro Arnaldo Sussekind, os srs. Deocleciano de Holanda Cavalcânti, Alberto Apissamara, assessor sindical do Governador do Estado; Alfredo Gonçalves, o presidente do Sindicato dos Enfermeiros, Juraci Martins, e o presidente do SESC-Regional, Jônatas Pereira Filho.

Comerciário: Justiça no Abôno

O presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, Luizant Mata Roma, encaminhou ao presidente do INPS, memorial reivindicando modificação no critério de cálculo do abono de permanência em serviço, e que vem sendo pago de forma lesiva. É o seguinte o teor do documento:

«Cumprimos o dever de solicitar de v. exa., em nome dos empregados no comércio do Estado da Guanabara, determine providências junto à quem de direito, no sentido de que seja alterado o critério que está sendo adotado nesse INPS no tocante ao reajustamento do abono de permanência em serviço dos segurados da Previdência.

Isto, por que, senhor presidente, os protestos de nossos companheiros têm sido inúmeros, cabendo revelar que na classe comerciária, conforme é do conhecimento de v. exa., predominam os colegas que percebem salário misto, isto é, salário fixo, mais comissões ou percentagens nas vendas que efetuam, o que torna sumamente injusto o critério de estabelecer para o reajustamento dos abonos, a média resultante da elevação dos níveis de salário-mínimo, já que a base deve ser o salário integral, atualizado anualmente, mensalmente alterado, totalizado pelo salário fixo, mais comissões ou percentagens e horas extras, o que não vem ocorrendo desde março do ano corrente, com grave prejuízo para os interêsses dos segurados.

A LEI

Preconiza a lei de maneira categórica que «o abono de permanência em serviço consistirá em uma renda mensal de 25% do salário de benefício do segurado» — (artigo 101, do Decreto nº 60 501 de 14-3-1967), tornando-se evidente, portanto, que o «quantum» deve variar sempre que ocorrerem alterações salariais, anualmente, como vinha sendo acertadamente executado pelos Ex-IAPs. Pode-se, também, considerar que o abono de permanência em serviço não é classificado como benefício e que o mesmo será mantido até manifestação em contrário dos segurados da Previdência, o que poderia motivar o pedido de suspensão por parte do interessado e requerido novamente em bases atualizadas, embora com a perda, talvez, do recebimento de um mês direito previdenciário.

Portanto, senhor presidente, pleiteamos de v. exa., seja alterado êsse critério errôneo, data vênia, que nivela índices de maneira injusta, já que estabelece a mesma base para salários modestos e mais avançados, em detrimento dos que percebem vencimentos maiores, cuja contribuição para êstes foi virtualmente majorado, em alguns casos, até duplicada ou triplicada, já que a legislação referente à Previdência Social elevou a contribuição máxima de 5 para 10 vêzes o salário-mínimo.

Esperamos que v. exa., portanto, sugira as alterações que se tornarem necessárias para que os segurados não sejam prejudicados com uma redução substancial na renda mensal a que fazem jús, e se retorne ao regime antigo, acertado totalmente, da atualização anual, consoante as alterações legais do salário dos segurados.

ESPERANÇA

«Neste Govêrno do eminente marechal Artur da Costa e Silva, no qual os trabalhadores tanta esperança mantêm, é evidente que tais medidas reprecutem muito mal e só podem tornar incompreendida a atuação dos auxiliares imediatos do valoroso soldado que governa o nosso país, dentre os quais v. exa. é um dos mais respeitáveis e que muita responsabilidade assume perante as classes trabalhadoras.

Estamos certos de que não há o objetivo de prejudicar ninguém e nem mesmo o intuito de eliminar ou ainda reduzir direitos já adquiridos e consolidados, tornando-se evidente, todavia, que a medida atual é nociva para os segurados da Previdência, motivo por que v. exa., por certo, dará curso ao nosso apêlo, fazendo a indispensável justiça aos segurados do INPS que percebem abono de permanência em serviço não condiz com a atuação equilibrada do Govêrno do brioso marechal Costa e Silva, que promete, inclusive, aos assalariados, uma revisão total na concessão dos aumentos salariais, pràticamente congelados nos últimos anos.

AUTORIDADE

«Finalmente, esclarecemos que v. exa. a única autoridade na esfera superior da Previdência a quem estamos nos dirigindo, reclamando justiça para os nossos colegas empregados no comércio, certos de que teremos para o assunto uma solução equânime, que venha ao encontro do alto conceito que mantêm os trabalhadores do atual Govêrno da República.

Aguardando o pronunciamento de v. exa., apresentamos-lhe os nossos mais vivos protestos de elevado aprêço e admiração com que nos subscrevemos mui respeitosamente».

Auxílio-Desemprêgo: Beneficiados

O Delegado Regional do Trabalho, na Guanabara, sr. Artur Lopes da Silva Júnior, deferiu numerosos pedidos de concessão de auxílio-desemprêgo a associados das seguintes entidades: Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários; Sindicato dos Empregados em Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização; Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem; Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e do Material Elétrico; Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos, Troley-bus e Cabos Aéreos; Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Artefatos de Couro; Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Vidros, Louças e Cerâmica de Pó de Pedra e Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açúcar.

Loucos Atiradores Matam 3: Tiros de Rifle do 2.º Andar

VANCOUVER, Canadá, 7 — Enlouquecido, um jovem abriu fogo com um rifle, numa calma área residencial desta cidade, na noite de ontem, matando um homem e sua espôsa, e ferindo dois outros homens. O casal, sr. e sra. D. D. A. Webster, pais de quatro filhos, foi alvejado nas costas, no jardim de sua casa.

O franco-atirador, um jovem de 24 anos, que se supõe ser estudante, tinha, pelo menos, seis rifles em seu poder, grande quantidade de munição e um revólver do tipo usado pela polícia. Instalou-se numa janela, no segundo andar de sua residência, e começou a atirar para o outro lado da rua. Dois casais passavam no local, e uma jovem de 18 anos foi atingida e caiu no chão, sendo alvo ainda de outros dois tiros. O rapaz que a acompanhava refugiou-se atrás de um automóvel e escapou ileso.

MORTES NO JARDIM

Webster ouviu os tiros e correu para seu jardim, onde foi alvejado fatalmente por um único tiro. Quando sua espôsa correu para auxiliá-lo, também foi morta, instantâneamente. Os quatro filhos do casal foram encontrados, mais tarde, pela polícia, escondidos no porão. Enquanto a polícia cercava a casa do atirador, uma mulher de idade avançada, provàvelmente a mãe do assassino, saiu apressadamente aos gritos de «não atirem, não atirem». O maníaco saía, momentos depois, desarmado, com as mãos para o ar, sendo levado numa viatura policial. Um porta-voz da Polícia disse que se desconhecia ainda os motivos que levaram o jovem a abrir fogo contra os vizinhos. (R.)

OUTRO QUE MATA

NOVA YORK, 7 — Uma jovem motorista de 17 anos recebeu um tiro e foi fatalmente ferida, por outro maníaco, ao longo de uma rodovia que leva a Nova York, durante a hora do «rush», esta manhã. A vítima, Nancy McEwan, foi atingida na cabeça. Seu carro desviou-se para fora da estrada, na direção de alguns arbustos, e ela morreu no hospital três horas mais tarde. A polícia pediu informações sôbre qualquer pessoa vista carregando um rifle na área. (R.)

Continua o Mistério da Ossada

Continua o mistério em tôrno da ossada — de mulher, ao que presume a Polícia — encontrada num caixote transportado pelo motorista Nazareno Kavassim, no caminhão PA 20-44-74, a serviço do «Expresso Confiança», descoberto quando os fiscais de barreira, suspeitando do contrabando, o arrombaram durante a vistoria da carga. O caixão tinha a seguinte inscrição: «Teresinha do Menino Jesus, Transferido de Guaporé em .. 15-5-54. Marido: J. J. Varela». Na agência da emprêsa, em São Cristóvão, a Polícia de Meriti apurou que J. J. Varela havia feito, um mês antes, uma mudança de Pôrto Alegre (onde reside, na rua José do Patrocínio, 462, apartamento 121) para o Rio, sendo o caixote macabro a parte complementar da mudança, só que estava destinado a um endereço — rua Visconde de Caravelas, 52, apto 58 — que não existe. Também ficou apurado que o transporte em questão foi tratado, no Sul, pelo despachante Tomé Alberto Missol. Entre as suspeitas de crime ou de simples trasladação dos restos mortais de um ente querido, a Polícia encaminhou a ossada para exame, no Instituto Pereira Faustino, em Niterói, a quem ficará afeto o caso, quanto à suspeita de crime. De outra parte, a Polícia investiga os motivos da fuga do motorista Nazareno, atribuída pelos empregados do «Expresso Confiança» ao seu temor de envolver-se num caso com o qual não tinha qualquer ligação.

O TRAGICÔMICO DO REGISTRO POLICIAL

O soldado da PM Haraldo Freire Santana (26 anos, solteiro, rua Ipiranga, 34), deu entrada, com um tiro na cabeça, no Hospital Miguel Couto, estando entre a vida e a morte, enquanto a 9.ª DD apura a versão de acidente de que êle foi vítima, na rua Santo Amaro, no Catete. Segundo o registro policial da ocorrência, Haroldo estava de serviço, no local, com o seu colega José Correia de Araújo, quando examinando sua arma, esta disparou, atingindo-o na cabeça. Foi instaurado inquérito a respeito. — Josias Farias Nena 21.ª DD, sob a acusação de maltratar suas próprias filhas, as meninas SFN e LTN, de 8 e 9 anos, da sua residência, em Manguinhos. As inocentes foram medicadas no HSF, onde sua avó, Dionísia Delfim de Oliveira, fêz a acusação contra o genro — «Ares amorosos», foi a interpretação dada pelo biscateiro João Manuel dos Santos à palestra travada por sua espôsa com os vizinhos Joaquim Manuel Prata dos Santos e Elpídio Ramos Neves, a quem agrediu a pauladas. A coisa ocorreu no morro Faz Quem Quer, em Rocha Miranda, onde moram os personagens do episódio. Ora, aconteceu que João Manuel, chegando de surprêsa, encontrou os dois em animado «papo» com sua mulher. E porque achasse que esta e também os dois estavam com «ares amorosos», agarrou de um tôco de pau e surrou os vizinhos, que se medicaram no HCC, fugindo a seguir. Registro na 27.ª DD. — O operário Florisvaldo da Silva (33 anos, solteiro, rua Teodoro Sampaio, 1.840), sofreu queimaduras de primeiro ao segundo grau, ontem, ao ser atingido pela explosão da bomba de rebaixamento instalada no prédio em construção na avenida Epitácio Pessoa, 540, na Lagoa, onde trabalha. Internado no HMC. Registro na 15.ª DD. O detetive Nélson Duarte procurou a reportagem para dizer que não ocorreu fuga do xadrez da 27.ª DD, como foi noticiado, explicando que o ex-soldado do Exército Rodolfo Pereira Silva Filho, o «Rodolfinho», citado como um dos fugitivos, não havia sido prêso em flagrante e, por isso, depois de interrogado, foi entregue à sua corporação, que o expulsou, estando, agra respondendo a processo. — O estudante Roger, de 17 anos, filho de Fotddy Von Der Weiw (rua Barão de Icaraí, 44, ap. 22) foi atropelado, ontem, na rua Jardim Botânico, pelo auto GB 22-4028, dirigido pelo jornalista Sandro Moreira. Registro na 15ª DD.

Menina Raptada no Leblon

Marlene Rosa Silva (20 anos, casada, rua Vicente Pirajá, 640, aptº 2, no Leblon) apresentou queixa na 15ª DD de que sua filhinha de 8 meses foi seqüestrada por Marialva Bezerra de uns 20 anos e gorda, que, a esta altura, já teria viajado com a criança para a Bahia. Marlene disse que, recentemente, Marialva fêz amizade com ela, passando a freqüentar-lhe a residência, como o fêz quando do rapto da criança. Na ocasião, segundo a queixosa, a raptora pediu para «dar umas voltinhas com a menina e não mais regressou». Por fim, Marlene adiantou ter sabido, através de um tal Salvador, morador na avenida Copacabana, 685, aptº 301, que Marialva fugiu para a Bahia com a menina que ela disse ainda não ter nome, por não haver sido batizada ainda. Segundo a mãe, Salvador teria sabido da fuga de Marialva através de um seu amigo, de nome Vitor, amante da raptora. O caso está sendo investigado.

Chegam Hoje da Bahia os Assassinos da Lapa

À hora em que encerrávamos esta edição, estavam sendo esperados, na 7ª DD, os policiais que foram para Jequié, na Bahia, com o fim de escoltarem para aqui, os assaltantes Antônio do Carmo Silva e Jorge Rodrigues, que mataram, na rua Taylor, 31, na Lapa, o aposentado do Teatro Municipal, italiano Alberto Guersi, roubando NCr$ 1.600,00. Inicialmente, a polícia carioca apontava apenas Antônio como matador do italiano. Contudo, prêso na Bahia, juntamente com Jorge, Antônio apontou o comparsa como seu cúmplice no latrocínio da Lapa, além de um terceiro elemento, que disse chamar-se «Carlinhos» e residir na rua do Lavradio, o qual, entretanto, ainda não foi prêso.

Uma se Mata e Duas Ficam na Tentat…

Maria Figueiredo Lima (34 anos, casada, rua «C», nº 917, bairro Paraíso, em Meriti) suicidou-se, ontem, ingerindo barbitúricos na residência. Levada para o Hospital Getúlio Vargas, morreu pouco depois. Ao que ficou apurado, o desespêro da mulher foi motivado pelo fato de seu amante, Severino Valentim da Costa, porteiro do «Cine Metro-Copacabana», tê-la abandonado. A polícia de Meriti instaurou inquérito. ◆ A menor J. R. C., de 16 anos, também quis morrer em circunstâncias semelhantes: brigou com o namorado, sargento do Exército, Benigno da Glória Valente, e tentou a morte lançando-se sob um coletivo, no Viaduto de Madureira, sendo salva por policiais, que encontraram com ela aquêle que seria o bilhete de despedida. Caso na 29ª DD. ◆ Também tentou o suicídio, com fogo, estando internada no HCC, Florinda Carvalho Moreira (avenida do Canal, 2 [illegible] 21, apartamento 102). Seu marido, Romário Moreira [illegible] ela sofria dos nervos. Registro na 30ª DD.

LUIZA BAYLONGUE GONÇALVES

(Missa de 30º dia)

✝ A família de LUIZA BAYLONGUE GONÇALVES agradece as manifestações de pesar recebidas e comunica aos demais parentes e amigos que a missa de mês será rezada, amanhã, domingo, dia 9, às 11 horas, na Matriz Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamim Constant, Glória.

DN polícia

Injeção Demais no HGV Matou Menina

A menina Lúcia Regina, de 4 anos, filha de Maria do Carmo Silva (rua Dourado, em Cordovil), morreu, ontem, em circunstâncias estranhas, depois de, acometida de uma crise de asma, ser-lhe aplicada uma injeção de «Adrenalina», no Hospital Getúlio Vargas. A ocorrência, objeto de inquérito interno mandado instaurar pelo diretor do HGV, sr. Oldemar de Almeida, foi registrada, também, na 22ª DD. Ao que consta, a mãe da criança chegou com ela ao hospital e foi atendida pelo dr. Edino, que lhe receitou a aplicação de um têrço de uma ampôla daquêle medicamento. A enfermeira Lídia Rodrigues fêz a aplicação e Maria do Carmo, que tinha de levar a filha de volta ao médico, ao que alega êste, voltou com ela para a residência. Contudo, pouco depois o estado de Lúcia Regina se agravou e sua mãe retornou ao hospital dirigindo-se à enfermeira que, em circunstâncias ainda não esclarecidas, tornou a aplicar mais uma dose da injeção na menor, que, desta vez, não resistiu vindo a morrer a caminho de casa. Seu corpo foi removido para o IML, onde será feita autópsia para esclarecer se sua morte foi mesmo provocada pela injeção em excesso.

MORREU AOS 105 ANOS NO BARRACO EM CHAMAS

Com 105 anos, 15 dos quais vividos no casebre da tragédia, obscura e pobremente, «Vovó Nina», como era conhecida a anciã Maria de Sousa, morreu queimada, ontem, quando o seu barraco, situado nos fundos do prédio n. 227 da rua Tenente França, no Cachambi, pegou fogo e, antes que os bombeiros do Méier pudessem prestar qualquer socorro, foi transformado num monte de ruínas. «Vovó Nina», que vivia da caridade dos vizinhos, foi surpreendida pelo sinistro em sua cama, suspeitando-se que ela tivesse adormecido com o cachimbo na mão, deixando-o cair e, assim, provocando as chamas. A 23.ª DD, entretanto, pediu o concurso de peritos do Instituto de Criminalística para determinar as causas do incêndio, enquanto procede a sindicâncias visando a descobrir algum parente da vítima, cujo passado é de todo desconhecido, em face de sua avançada idade, não se sabendo, mesmo, sequer, se fôra casada.

PM MATA COLEGA A TIROS NO BAR

O soldado da PM do Estado do Rio, Hilton Machado (32 anos, rua Rosa Vieira, 10, em São Gonçalo), foi assassinado com 5 tiros pelo seu colega Irineu Leite, durante uma discussão em meio a uma bebedeira num bar da localidade. A Polícia do 1º Distrito, que ainda não sabe o paradeiro do soldado criminoso, que serve no 4º Batalhão, investiga duas versões: a discussão teria sido motivada pela disputa do amor de uma mulher ou por causa do pagamento da despesa, no bar (uma conta de cêrca de NCr$ 3). O PM Hilton, que era lotado no 1º Batalhão, morreu no Hospital Antônio Pedro, horas depois.

Motorista Leva Bala em Assalto

Mais um motorista foi atacado e baleado por assaltantes, em Todos os Santos. Trata-se de Domingos Martins da Costa, de 37 anos, que disse residir na travessa Maurício, 48, em Niterói. Disse êle que estava ao volante do auto GB 2-42-21, na rua Domingos Freire, quando os dois meliantes investiram contra êle, de armas engatilhadas. Pensando que seria morto, tentou escapar, de qualquer maneira, e foi então que um dos bandidos abriu fogo contra Domingos, atingindo-o na perna esquerda. A vítima foi medicada no HSF e a 25.ª DD ainda não prendeu os meliantes

MANUEL BARREIROS CAVANELAS

(CENTENÁRIO)

✝ A Diretoria da Sociedade Recreio dos Anciãos convida os amigos e admiradores de MANUEL BARREIRO CAVANELAS para a Missa comemorativa do 1º Centenário de Nascimento de seu saudoso Fundador, que fará oficiar na Capela de N. S. das Dores, na séde da Sociedade, à rua Conde de Bonfim, 1098, no dia 11 de julho, às 10 horas.

Embaixador José Francisco de Barros Pimentel

(MISSA DE 7º DIA)

✝ O Ministro de Estado das Relações Exteriores convida os funcionários do Itamaraty para a missa de 7º dia que manda celebrar por alma do — EMBAIXADOR JOSÉ FRANCISCO DE BARROS PIMENTEL — hoje, sábado, dia 8 às 11 horas no Altar do Santíssimo Sacramento da Igreja da Candelária.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

PINTO ASSUMIU PEDINDO A AJUDA DOS GOVERNADORES

O GENERAL Lauro Alves Pinto, ao assumir, na tarde de ontem, o cargo de inspetor-geral das Polícias Militares, declarou que espera a ajuda de todos os governadores «para a solução técnico-doutrinária dos problemas que dizem respeito à manutenção da ordem e da segurança interna dos seus Estados».

Afirmou, ainda, o primeiro inspetor-geral das Polícias Militares que no desempenho do cargo levará a cabo, com profundidade, os estudos que darão às polícias estaduais a aptidão para cumprimento integral de sua destinação prevista na nova Constituição Federal e comparou o govêrno da Revolução com o do regente Feijó.

Ao ato estiveram presentes representações das Polícias Militares da maioria dos Estados e representantes de governadores, parlamentares, generais do Alto Comando, o marechal Odílio Denis, chefes militares da Marinha e da Aeronáutica, dos Corpos de Bombeiros, comandantes de corpos de tropa, convidados, além de autoridades estaduais. Coube ao general Antônio Murici empossar o nôvo e primeiro inspetor-geral e, ao fazê-lo, augurou-lhe êxitos na nova missão e disse à certa altura que «agora haverá uma unidade em todo o Brasil, e todos os elementos têm uma parcela de responsabilidade na segurança interna e defesa das instituições. Sempre as Constituições deixaram bem claro que as polícias militares eram as reservas do Exército. Agora, essa missão está perfeitamente especificada em lei e trata-se então de dar unidade de ação em todo o Brasil, com vista única de defender os interêsses do Brasil, porque todos brasileiros, em qualquer que seja o rincão que vivamos e que trabalhemos assim entendem. Mas é preciso que, como elementos da reserva do Exército brasileiro, sejam as polícias militares também brasileiras, dentro do mesmo espírito de luta, pela nossa terra. E' êsse o grande significado da organização e instalação hoje, em caráter definitivo, da Inspetoria Geral das Polícias Militares.

E concluiu, afirmando: «Meus senhores, com o pensamento voltado para nossa terra, demos todos os braços, em luta do mesmo ideal e trabalhem os senhores, em íntima ligação com o inspetor-geral das PMs, para que o Brasil possa cada vez mais lutar contra os adversários de hoje, de amanhã ou em qualquer época que venham a surgir».

Coube ao general Orlando Geisel presidir e encerrar a cerimônia, dizendo da sua satisfação e certeza de uma feliz e fecunda gestão do general Lauro à frente da Inspetoria.

O nôvo inspetor, de improviso, disse que o Exército e Polícia convivem desde os primeiros passos da sociedade brasileira, nela influindo de maneira acentuada pelo vigor do grupo social que representam. O misto que se evidencia nestas missões, ponderou, autentica o berço comum das duas fôrças, realça a matriz que as irmana. O general Lauro fêz ainda uma síntese histórica da origem das PMs em nosso país, dizendo à certa altura que, «há quatro séculos passados, apenas 200 homens viviam como vivem ainda as borboletas, por se tornarem borboletas. Exército e Marinha, no mesmo casulo, mantinham-se em plano horizontal. Hoje, após nossa revolução, Exército e Marinha verticalizaram a sua conduta. Ambos saídos da mesma crisálida, hoje alçaram vôo e através do plano é que elas vão resolver os altos problemas em defesa da dignidade da segurança nacional».

MINISTRO PRESIDE NOVA REUNIÃO

Nova reunião da COSEFE está marcada para hoje, com a presença do ministro Lira Tavares. Desta vez faz parte, além de seus membros natos, o chefe do Departamento de Provisão Geral, general Alberto Ribeiro Paz, que fará presente à mesma assuntos da maior importância do órgão que dirige, pois, como se sabe, êle supervisiona tôda a manutenção das fôrças de terra, inclusive em armamento de guerra. A reunião da Comissão de Economias e Finanças do Exército terá início às 9 horas, terminando às 11h30m, quando o ministro Lira Tavares dará por encerrado os trabalhos, por se tratar de sábado. O general Isaac Nahon, que preside a comissão, apresentou um grande trabalho econômico-financeiro, que o chefe do Exército mandou estudá-lo no EME para oportunamente manifestar-se a respeito.

CONFERÊNCIAS

Estiveram com o ministro os generais Júlio Maxiliano Ollivier Filho, da 3ª D.I.; Ariel Paca da Fonseca, da AMAN; Dirceu de Araújo Nogueira, da 8ª R.M.; e Celso Daltro dos Santos, da A.D. 5 de Curitiba.

VEM AÍ O REI DA NORUEGA

O ministro Lira Tavares recebeu, ontem, em audiência especial, o embaixador da Noruega, sr. Sven Brun Ebbell, que conferenciou demoradamente com o chefe do Exército, com o qual, segundo estamos informados, tratou, além de outros assuntos, da próxima visita ao Brasil do soberano norueguês.

3º UNIFORME

A Secretaria-Geral do Exército informa que para o baile no Monte Líbano, hoje, em homenagem à entrega de espadins aos cadetes da Aeronáutica, foi marcado o 3º uniforme.

BRASIL NO RIO

Está sendo esperado no Rio, no próximo dia 15, o general Clóvis Bandeira Brasil, comandante da 5ª R.M. e Guarnição dos Estados do Paraná e Santa Catarina. Vem êle com permissão ministerial a fim de tratar de assuntos daquela Grande Unidade que, dentro em pouco, será visitada pelo chefe do Exército.

ANDAMENTO DE PROCESSOS

A Secretaria-Geral do Exército avisa às organizações militares, aos militares e civis em geral, que o Arquivo do Exército, a partir de 10 de julho corrente, inclusive, sòmente receberá documentos e prestará informações sôbre o andamento de processos etc., exclusivamente, no horário de 11 às 15 horas, na portaria daquela Secretaria.

NOTÍCIAS DO COIFA

O Pecúlio-Pensão COIFA completou o seu 10 mil associado, na pessoa da professôra Lott. ● Prevê-se para novembro, aniversário do COIFA, a inauguração da sua loja, na nova sede, na avenida 13 de Maio, 41, cujas obras já estão na fase do revestimento. ● Iniciada a inscrição para candidatos a título de sócio-proprietário. ● Está circulando o primeiro número da Revista do COIFA. ● Foi concedida pelo CD prorrogação da data para candidatos maiores de 50 anos e até 55 incompletos ao Pecúlio, encerrando-se impreterìvelmente a 3 de novembro, data do aniversário do COIFA. ● O serviço médico está atendendo às quartas e sábados, das 14 às 16 horas e das 9 às 11 horas, respectivamente.

BONIFÁCIO PROCURA LIRA

O ministro Lira Tavares recebeu ontem em seu gabinete de trabalho o deputado José Bonifácio de Andrade, secretário da Câmara dos Deputados. A palestra tomou caráter reservado. A seguir, foi recebido também o chefe do Estado-Maior do Exército, general Orlando Geisel, que levou assuntos de interêsse técnico-administrativo da maior importância para solucionar. Foi, igualmente, recebido o general Antônio Carlos da Silva Murici, chefe do Departamento Geral do Pessoal.

HIPISMO NA AMAN

A Academia Militar fará realizar no período de 8 a 15 do corrente a sua já tradicional Temporada de Hipismo, constante de provas de saltos e um torneio de pólo, que deverá reunir naquele estabelecimento de ensino militar as mais fortes representações de cavaleiros militares do país, já que confirmaram suas participações as equipes dos I, II e III Exércitos. As provas de saltos serão divididas em duas categorias: para oficiais e para cadetes (AMAN) e alunos (CMRJ e CPOR), enquanto que no pólo correrão paralelos os torneios «aberto» e com «handicap».

A solenidade de abertura está prevista para o dia 10 do corrente, às 9 horas, quando tôdas as equipes serão apresentadas ao general comandante das Agulhas Negras. Logo a seguir, serão realizadas as provas de salto, programada para o primeiro dia. À tarde, AMAN e REsC abrirão o torneio de pólo.

O encerramento da temporada está previsto para o dia 15 do corrente, quando na parte da manhã serão realizadas as provas «CIMAN», para oficiais, e «AMAN», para cadetes e alunos; à tarde, dois jogos de pólo, REsC x AMAN e EsEquE x 1º RCGd, darão término ao grande evento militar.

CAPEMI CRESCE

A Caixa de Pecúlio dos Militares-Beneficente, visando oferecer maiores facilidades e um melhor atendimento aos seus associados, ampliou suas instalações, transferindo para as salas 1.310, 1.311 e 1.312 de sua sede, na rua Senador Dantas, 117, 13º andar, as seções de Cobrança, Tesouraria e Consórcio de Carros, bem como o gabinete de seu diretor-financeiro. O corpo social da CAPEMI já ultrapassou a casa dos 152.000 sócios, enquanto que o total de pecúlios pagos monta em mais de NCr$ 1.750.000,00.

CLUBE DOS VETERANOS

O Clube dos Veteranos da Campanha na Itália comemorará o 4º aniversário de sua fundação dia 16, quando também será assinalada a passagem do 23º ano do desembarque do 1º Escalão da FEB na Itália. Na data em aprêço, o clube homenageará os mortos de guerra, depositando uma coroa de flôres no túmulo do Soldado Desconhecido no NM da II Guerra Mundial, às 10 horas. Para assistirem a essas cerimônias, que serão realizadas domingo, o CVCI convida as autoridades, os ex-combatentes e suas famílias e o povo em geral. Haverá missa campal no patamar daquele Monumento às 10h30m. À tarde, de 15 às 17 horas, haverá na sede do clube uma reunião social de confraternização dos Veteranos e suas famílias, em estilo já conhecido por «chopp-amigo».

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

MÁRCIO ENTREGARÁ ESPADINS A 220 CADETES NOS AFONSOS

Hoje, às 10 horas, na Escola de Aeronáutica, no Campo dos Afonsos, o ministro Márcio de Sousa e Melo presidirá a cerimônia de entrega de espadins aos 220 Cadetes do Ar daquele estabelecimento de ensino da FAB.

A solenidade de entrega de espadins é parte dos festejos comemorativos do 48º aniversário de inauguração da Escola de Aeronáutica que ocorrerá no próximo dia 10 dêste.

PROGRAMA

É o seguinte o programa da festa de hoje na Escola de Aeronáutica: 8h30m — Missa a ser oficiada pelo major capelão Geraldo Coutinho; 9h30m — Honras militares ao ministro da Aeronáutica; hasteamento das bandeiras dos países americanos; entrega de espadins; ordem do dia e desfile do Corpo de Cadetes. À noite, no Clube da Aeronáutica, será realizado o Baile do Espadim.

Haverá, para os convidados, um trem especial saindo às 7 horas da estação Dom Pedro II com destino aos Afonsos, parando nas estações de São Francisco Xavier, Engenho Nôvo, Engenho de Dentro, Cascadura, Madureira e Bento Ribeiro. Para os militares o traje será o 5º RUMAER ou correspondente.

FAB EM SIMPÓSIO

O ministro assinou portaria, designando os tenente-coronel médico Rui Barbosa Saraiva e major aviador José Ernesto Pereira Monteiro para, como representante do Ministério, acompanharem os trabalhos do Simpósio sôbre «Desenvolvimento integral de Bacias Hidrográficas», ora em realização em São Paulo, sob o patrocínio da Faculdade de Higiene e Saúde Pública, Escola Politécnica de São Paulo, da Secretaria dos Serviços e Obras Públicas, Departamento de Águas e Energia Elétrica e da Organização Panamericana de Saúde.

VAGAS NA OACI

Estão à disposição dos interessados os formulários para os candidatos às vagas existentes na Organização de Aviação Civil Internacional — OACI — Montreal — Canadá, nas funções de P-2 (Funcionário com experiência na Aviação Civil e sua operação no campo da navegação aérea; P-3 (Meteorologista) e P-4 (Chefe do Serviço de Informações), serem preenchidas, mediante seleção, por elementos que satisfaçam às exigências da referida Organização.

Para tôdas as vagas, é exigido saber perfeitamente um ou dois idiomas da Organização (Inglês, Francês ou Espanhol) e ter conhecimento de outro. Além disso, o candidato deverá possuir educação universitária ou equivalente e conhecer o funcionamento da mencionada Organização.

Informações na Cernai — Ministério da Aeronáutica — Av. Marechal Câmara, 233, — 12º andar das 14 às 16 horas, com o sr. I. P. Ramos.

FECHADO PARA BALANÇO

O Reembolsável Central de Intendência estará fechado para balanço a partir de segunda-feira, até quarta-feira.

MINISTRO NO CTA

O Centro Técnico de Aeronáutica, de São José dos Campos, São Paulo, recebeu ontem a visita oficial que lhe fêz, pela primeira vez, após sua nomeação, o ministro Márcio de Sousa e Melo. O titular da pasta da Aeronáutica se fêz acompanhar do presidente da Câmara dos Deputados, dos ministros Gama e Silva Delfim Neto, Costa Cavalcânte, Hélio Beltrão e Macedo Soares, senador Paulo Torres, tenentes-brigadeiros Carlos Alberto Huet de Oliveira Sampaio e Osvaldo Balloussier. Também acompanhou o ministro o diretor do CTA, coronel aviador Paulo Vítor da Silva, que veio ao Rio de Janeiro, receber os convidados.

Em São José dos Campos aquelas autoridades foram recebidas pelo brigadeiro Carlos Alberto de Matos, comandante da 4ª Zona Aérea e pelo diretor científico da Comissão Nacional de Atividades Espaciais, professor Fernando Mendonça. Foram visitadas tôdas as instalações do CTA e seus órgãos constituitivos, além da CNAE.

No Curso de Comunicações e Proteção ao Vôo o diretor do CTA saudou os visitantes passando a palavra ao seu chefe de gabinete coronel Aviador Edilio Ramos que fêz uma exposição sôbre o papel de cada um dos órgãos integrantes ou situados no campus» daquela organização — Instituto Tecnológico da Aeronáutica, Instituto de Pesquisas e Desenvolvimento, Instituto Tecnológico de Engenharia, Comissão Nacional de Atividades Espaciais e Núcleo de Cooperação com a Indústria que está sendo desenvolvida. Lembrou o oficial a importância dêsses organismos no desenvolvimento do Ensino, da Ciência e da Tecnologia, para afirmar que, com êsse objetivo o ITA vem de firmar convênios com duas universidades, Federal de Juiz de Fora e Federal da Paraíba. Também, explicou a missão do Grupo de Trabalho, Estudos e Pesquisas Espaciais (GTEPE) encarregado da parte executiva dos lançamentos de foguetes. Referiu-se ainda ao importante papel que o CTA terá logo seja posta em prática a Reforma Administrativa, nos campos da pesquisa e da ciência aeronáutica e do espaço.

INTERFERÊNCIA DO MINISTRO

Nessa altura o ministro das Minas e Energia, interrogou o coronel Edilio Ramos sôbre se havia algum programa de integração do CTA no Ministério da Ciência e Tecnologia no caso dêste vir a ser criado pelo Govêrno.

O ministro Márcio de Sousa e Melo tomou a palavra e deu as explicações solicitadas pelo seu colega. Disse não crer que a criação dêsse nôvo Ministério possa vir a constituir qualquer problema. Isto porque o Ministério da Aeronáutica convive perfeitamente com o Ministério, mantendo sua jurisdição sôbre as atividades relacionadas com os Transportes Aéreos. Assim, caso aquêle nôvo Ministério venha, de fato, a ser criado, acredita o titular da pasta da Aeronáutica que os dois Ministérios possam trabalhar em harmonia. Já o ministro do Planejamento, assegurou, por seu turno, que, caso o Ministério da Ciência e da Tecnologia venha a ser criado êle será, na prática um organismo capitalizador da Ciência e da Pesquisa onde quer que ela exista.

NO ITA

O reitor do ITA, professor Francisco Antônio Lacaz Neto, informou sôbre as atividades daquêle estabelecimento de ensino superior mantido pelo Ministério da Aeronáutica e que vem diplomando desde 1950 engenheiros de eletrônica, mecânica e aeronáutica. Os cursos são de cinco anos sendo dois fundamentais e três profissionais. Depois de opinar que os alunos ali são, de certa maneira, privilegiados, uma vez que, recebem ensino da melhor qualidade, com professôres em regime de tempo integral, acrescentou ser tão grande o prestígio do ITA que no ano passado para 100 vagas concorreram 3.500 candidatos. O total de vagas foi de 130, sendo que 30 destinadas a oficiais da Aeronáutica.

Informo também que a disciplina é mantida pelos próprios alunos através do Departamento de Ordem e Orientação do Centro Acadêmico Santos Dumont. Cada aluno tem um professor conselheiro que o atende em tôdas as suas dificuldades inclusive as de ordem pessoal. Referiu-se aos auxílios estrangeiros recebidos dos governos dos Estados Unidos e da França bem como das entidades nacionais entre as quais citou o Conselho Nacional de Pesquisas, a Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior e a Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo. Disse da necessidade de ser feito um saneamento para os exames vestibulares a fim de melhor atender as regiões, visando equacionar o aproveitamento dos diplomados.

O professor Marco Antônio Cechbini, presidente da Congregação, informou sôbre a finalidade do curso a ser ministrado de cooperação com a indústria, detendo-se nas explicações sôbre as vantagens dessa interligação, o que possibilitará inclusive, segundo disse, o aumento das matrículas, pois enquanto os alunos estiverem estagiando, as suas vagas poderão ser preenchidas por outros jovens.

NO IPD

Também foram visitados os diversos Departamentos do Instituto de Pesquisas e Desenvolvimento. No de Aeronaves o major aviador Osiris Silva falou sôbre os projetos de produção e homologação de aeronaves, citando o do helicóptero «Beija-flor» o do planador «Urupema» e o mais importante, o do avião bimotor turbo-hélice «Bandeirantes». Êste projeto é da maior importância para o desenvolvimento da indústria aeronáutica, pois atende a nossa infra estrutura. Desenvolvido inteiramente no IPD, trata-se de um avião versátil que tanto poderá ter emprêgo civil como militar. Turbo-hélice, metálico, asa baixa, e trem triciclo, o «Bandeirante», cujo protótipo já foi concluído será equipado com duas turbinas «Prat and Whitney», podendo transportar sete ou nove passageiros, sete a doze pára-quedistas e, na evacuação aeromédica seis feridos, quatro dos quais deitados. Com excelente velocidade de cruzeiros poderá operar em pequenos campos de pouso não pavimentados.

Disse o major Osiris Silva que a maior preocupação é a fabricação em série, acreditando porém, que o esfôrço do Govêrno e da iniciativa privada poderá superar as dificuldades. Em 1966 o Brasil importou 260 aviões que poderiam ter sido fabricados em nosso país. Com isso, o Brasil deixou de economizar cêrca de US$ 8 milhões. Falou da necessidade de um plano a longo prazo para o desenvolvimento dessa indústria, adequadamente as nossas condições de infra estrutura e econômicas. O «Bandeirante», segundo o mesmo oficial poderá ser de grande valia para a segurança nacional e na integração de nosso território como um avião de grande rapidez. Revelou que nesse projeto apenas 40% do material é importado mas que essa percentagem poderá ser baixada.

Também foi visitada pelos ministros a CNAE, tendo o prof. Fernando de Mendonça dissertado sôbre a Tecnologia e o desenvolvimento, e o papel do Brasil nesse contexto.

ELEIÇÕES NO CSSAer

Estão marcadas para a próxima segunda quinzena de agôsto as eleições à presidência do Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica.

O atual presidente Raimundo Araújo Farias concorrerá a reeleição, enquanto pela oposição constam os nomes dos associados Nadir Hugo de Jesus, Odilon Divino da Silva, Roberto Kull e Mayr Resnick.

GOVÊRNO DO ESTADO

Será Inaugurado Hoje Nôvo Supermercado Para Servidores

A PARTIR de hoje os servidores estaduais terão à sua disposição mais um supermercado onde poderão adquirir gêneros alimentícios, a preços mais baratos que os encontrados na praça.

Essa unidade que se encontra instalada na rua Humaitá faz parte da rêde que a União dos Servidores do Poder Legislativo do Estado da Guanabara está implantando em todos os pontos da cidade.

CONVÊNIO

A providência decorreu do convênio assinado no ano passado entre a USPLEG e a Secretaria de Administração visando proporcionar aos funcionários da Guanabara melhores facilidades para as suas compras. A aquisição de mercadorias, segundo estabelece aquêle documento, poderá ser feita através do desconto em fôlha consignado ao vncimento do interessado. O nôvo pôsto será inaugurado às 10 horas pelo secretário Álvaro Americano, da Administação, a quem o funcionalismo deve a iniciativa dêsse convênio. Com a entrada em funcionamento dessa unidade, perfazem três o número de postos já em funcionamento, sendo situados nas Zonas Norte, Sul e Centro, além de uma drogaria já em funcionamento na avenida Marechal Floriano.

AUMENTO PARA PROFESSÔRES

Face ao disposto no artigo 4º da Lei 280-63, o diretor da Divisão do Pessoal da Secretaria da Educação e Cultura assinou mais 76 apostilas dando novos níveis funcionais para professôres lotados naquela Secretaria de Estado. Com a providência, passaram para EP-3, Maria Lúcia Pires, Neide Bonfim Monteiro, Climene de Andrade Correia, Maria Teresa dos Santos, Lídia Saragoça dos Santos, Maria Assunção Lopes de Albuquerque, Lígia Nascimento Silva, Vera do Vale Ferreira, Ana Maria Pitombo Marojà Garro, Armeli Borges dos Reis Megale, Maria Cândida do Patrocínio Moaris, Regina Mynssen de Morais, Luzimar Dias da Silva, Iolanda de Biase Martins Areias e Amélia de Figueiredo Chaves; para EP-4, Norma Caloiro, Edir Gomes da Silva, Elce Cabral Alves Ferreira, Sueli Bastos Coimbra, Rute Cristiana da Silva, Dayse Franca Pinto, Maria Luísa Gonçalves Ribeira, Marlene José Coutinho, Maria Helena de Oliveira Carnaval, Adir Santos de Toledo Pizza, Regina Célia de Oliveira Monteiro, Célia Maria Fiúza Diz, Célia Maria Carvalho Pereira, Neli Santos Barreto, Orquídea Pereira Assunção, Márcia Veras de Sousa Lima, Odaléia Gomes de eJsus e Sônia Muniz Rodrigues; para EP-5, Marlene Alves de Oliveira Carvalho, Heloísa de Castro Freitas, Maria Dulce Ribeiro Escobar, Linciéa de Andrade, Hercília Ferreia de Azevedo, Maria Estela M. Teixeira, Rosa Helena Viana Lafaiete, Hilda Viana de Araújo, Gilda Natália Gonzaga Esper, Nanci Pereira Vilar, Maria do Rosário Cunha Palma dos Santos, Eneida Velozo Brasil, Maria Helena de Melo Vieira, Nilza Rodrigues Pederneiras, Dila da Silva Nascimento, Nur Tahen Abdu Barbosa, Teresa Maria Moreira Catão, Samira Antun Maia, Dayse eTresinha Duarte Bessa, Lucíola Melo de Magalhães Castro, Maria Helena Teles Martins da Cruz, Odinéia Lourenço Tritany, Norma Ferreira Calado, Cirene Fontes Gisler, Fernanda Moisés Carrapatoso Monteiro e Alda Bordalo Amorim; para EP-6, Zélia da Silva Ramos Xavier, Sílvia Nepomuceno Cintrão, Léia de Barros Pimentel Afonso Franco, Lêda Leite, Dirce Chauvet Peixoto, Luci Hortas Belfort Rizzi, Marisete Isbeck Buechem, Maria José Duque Estrada de Siqueira, Dalva de Sousa Barros, Irene Botelho Rodrigues da Silva, Nanci Barbosa Nogueira, Ana Maria da Silva Pôrto e Dilza Coelho dos Santos; para EP-7, Maria da Penha Melo Ferrari, Zai Gurjão e Maria América de Aguiar Storino e para EP-9, Gehisa Neves de Castro.

DESPACHANTES AUTORIZADOS

Face ao volume de guias para o pagamento do impôsto de transmissão "inter-vivos" apresentado ao Departamento de Instrução Fiscal da Secretaria de Finanças, o qual vem aumentando constantemente dado o que os contribuintes se aproveitam da atual alíquota do tributo, e não tendo a repartição condições para atender normalmente essa grande massa de guias, o diretor daquele órgão autorizou aos despachantes estaduais a feitura do cálculo daquele tributo nas guias a serem apresentadas, assinando o documento em causa e apondo-lhes o respectivo carimbo.

NÍVEL UNIVERSITÁRIO

Foi concedida gratificação de nível universitário para os servidores Maria Margarida Chehab, Válter Medeiros, Valdir de Melo Matos, Roberto Lopes, Jeanete de Sousa Coelho, Liliane Carvalho de Sousa, Carlos Gomes de Oliveira, Miridan Brito Knox, Aloísio Mendes Vaz, Ivo Ferreira Paulo, Júlia de Oliveira Soares, Dayse Neves Falcão Conceição, Elói Nuno de Barros Pereira, Maria da Glória [illegible] Pinto e Leal da Silva Portela, todos lotados na Secretaria de Educação e Cultura.

LICENÇA-PRÊMIO

Uma vez que completaram o tempo de serviço exigido em lei, foi concedida licença-prêmio para os servidores com exercício na Secretaria de Educação. De 3 meses para Iêda Maria Pereira da Silva, Lourdes Aló, Belinha D. Safady, Mercedes Gouveia Curvelo de Oliveira, Maria Teresa da Silva Pereira, Marita Sofia Palheiros, Alcilita Roussena, Ecléa Coleta Barbosa Bento, Ana do Souto de Sá Gille, Maria Celeste Fernandes Pinho, Luísa Barbosa Chaves, Maria Batista da Silva, Antônia da Silva Costa, Sueli Ramos Correia, Odete Ferreira da Silva, Arlindo Ribeiro de Oliveira, Isabel da Fonseca Ferreira, Dilza de Andrade Olivié, Neusa dos Santos Melo, Arlene de V. Pires Ferreira, Rosina de Jesus Mufarrej Gandara, Ana Maria Jesus Façanha, Celi Bastos de Castro, Rosita Silveirinha Palheiro Correia, Gilda dos Reis Maranhão, Laurinda Silva D'Ávila Melo, Marilda Pereira Martins, Gilda Fernandes Martins, Dejarli Dutra Carneiro Plata, Moacir da Silva, Nilda Martins Costa, Iêda Cardoso Mendes Correia, Guilhermina Elci da Penha Antunes de Siqueira, Neide Dias de Sá, Raquel Gomes Campos, Eviter Couto, Luci Fonseca Tavares Fernandes, Sueli Cunha da Silva, Gilda Mara de Lima Maximiano, Lígia Azevedo de Melo e Marli F. Rangel Lima; de 6 meses para Sulamita Castro Azevedo e Silva, Inanize Isaura Valadares Nascimento, Regina Teixeira Dracchi, Elba Fonseca Dória, Raul José Bessa, Elba Will, Olga Farias Gomes, Orsi Machado Calmon de Aguiar, José Rodrigues da Silva, Anaiz Teresa de Matos Arruda e Rosa da Conceição Marques; de 9 meses para Manuel de Carvalho, Helena de Oliveira Galo Neto e Maria Anália; de 12 meses para Neli Sousa de Sá Freire Dantas e Fernando Madureira; de 15 meses para Carmem Vidal de Pinho.

INSCRIÇÕES NA ESPEG

A diretoria da ESPEG está cientificando que — ainda — continuam abertas em sua sede na avenida Carlos Peixoto, 54, as inscrições para a contratação de funcionários para a SUSEME, no horário das 8 às 16 horas. Até segunda-feira, deverão fazê-las os interessados para os cargos de nutricionista e dentista. Para farmacêuticos, até o dia 12. Para médicos até o dia 11, sendo 270 o número de vagas distribuídas entre as seguintes especializações: Patologia Clínica; Pneumologia; Leprologia; Hemoterapia; Pediatria; Neurologia; Neurocirurgia; Ortopedia; Anestesiologia e Gasoterapia; Anatomia Patológica e Radiodiagnóstico.

ACUMULAÇÃO DE CARGOS

Os membros da Comissão de Acumulação de Cargos resolveram considerar ilícitas as acumulações que vêm sendo exercidas por Marli Matos Monori, Maria Ludicz, Teresinha Ferreira Barbosa, Teresa Indriunas, Marlene Fernandes Garrido e Sérgio Rubens Barbosa de Almeida. Por outro lado, a diretora da Divisão de Administração da Secretaria de Administração, tendo em vista o despacho do titular dessa Pasta, e o parecer da CAC, autorizou a Euclides de Andrade, Sofia Ivone Mcauchar e Darci Aleixo Derenusson a exercerem cumulativamente o cargo de professor no Estado, com outras funções que desempenham. Ainda sôbre o assunto, deverá comparecer com urgência à sede da comissão, na avenida Carlos Peixoto, 54, 2º andar, o servidor Maria de Cerqueira e Silva, a fim de tomar ciência das exigências feitas no processo em que solicita acumulação.

ENERGIA PRÓPRIA

O secretário de Administração inaugurou ontem um grupo de três geradores instalado no Hospital-Sede do IASEG, na avenida Henrique Valadares destinado ao suprimento de corrente elétrica quando ocorrer interrupção no fornecimento pela rêde pública. Além da presença do sr. Álvaro Americano, assistiram o ato grande número de autoridades, inclusive o diretor do IASEG, médico Luís CarlosMoreira de Sousa.

CONGRESSO DE TELECOMUNICAÇÕES

Para integrar a delegação do govêrno do Estado ao II Congresso Brasileiro de Telecomunicações ora em realização em São Paulo, o governador designou o general José Antônio de Alencastro e Silva, presidente da CETEL; Otório de Brito, engenheiro dessa autarquia; Nei Moreira da Fonseca, assessor técnico da Secretaria de Serviços Públicos; João Aristides Miltoen, diretor técnico da CTB, capitão Paulo F. de Morais Sarmento, diretor de equipamentos da Secretaria de Segurança Pública; Jaime Magno de Araújo, diretor de Divisão da Secretaria de Segurança Pública e Emi de Sousa Gottgvroy, chefe de coordenação da Secretaria de Segurança Pública.

PERÍCIAS E AVALIAÇÕES

Em atendimento ao solicitado pelo procurador-geral do Estado, e tendo em vista a necessidade de ser mantida [illegible] continuidade de serviço, o secretário [illegible] Administração determinou que os engenheiros Renato Wilmann, Mauro Feijó Sampaio, Pedro da Cunha Pedrosa, Paulo Miranda e José Schitter fiquem incumbidos de atender à Procuradoria, no tocante aos esclarecimentos, perícias e avaliações necessárias à instrução de processos administrativos e judiciais. Por outro lado, os procuradores do Estado louvar-se-ão nos trabalhos daqueles técnicos, em defesa do Estado. Enquanto não fôrem baixadas instruções disciplinando o decreto 855 de maio último, e face ao volume de trabalho existente, não serão cometidos outros encargos aos engenheiros acima mencionados.

ABERTURA DE CRÉDITO

Em mensagem enviada, ontem, à Assembléia Legislativa, o governador solicitou a abertura de um crédito especial de 100 milhões de cruzeiros antigos no orçamento da Secretaria de Segurança Pública. A verba se destina ao pagamento do débito contraído em exercícios anteriores com o Banco do Estado da Guanabara, e que foi utilizado para a remuneração do pessoal contratado pelo Departamento de Trânsito para as funções de guardadores de carros".

DESPACHO DO GOVERNADOR

Na Secretaria do Govêrno: Andréia Puccini Lara Gonçalves Mandim — Autorizo.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Colocando à disposição do Tribunal de Alçada, o motorista Evaldo da Ponte; colocando à disposição do Govêrno do Espírito Santo, a partir de 26 de junho de 1967, com direito à percepção de vencimentos, a professôra primária Norma Orlandini Gama e Silva; colocando à disposição da Fundação Ensino Especializado de Saúde Pública, do Ministério da Saúde, sem direito à percepção de vencimentos do cargo efetivo, a enfermeira Inês Pereira Dantas; e concedendo afastamento do país, com direito à percepção de vencimentos e demais vantagens do cargo efetivo, no período de 16 de junho a 17 de setembro d 1967, ao médico Paulo Pereira Bastos, a fim de — por indicação do Departamento Nacional da Criança, do Ministério da Saúde — beneficiar-se de bôlsa de estudos sôbre Nutrição em Saúde Pública, na Guatemala, propiciada pela Organização Mundial de Saúde.

Despachos: Gildo Alves Borges, Hélio de Castro Carvalho e Lúcia de Jesus Liberato — Autorizo a inclusão no regime de tempo integral.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Leonilde de Castro Oliveira, Lêda Furtado Leone, Irênio Brasil, Ngami Drumond Orrico, Noêmia Alves, Horácio dos Santos, Célia Martins Mena Barreto, Paulino da Silva Ramos, Valdemiro Francisco de Azevedo, Oscar Fontes de Oliveira, Nair Pereira da Silva, Bernardete Araújo Braga Pierre, Aristides Hilário Pereira, Tirso Tecla de Almeida, Adélia de Castro, Maria José Pereira Barbosa Lima, José Matoso Maia, Manuel de Assunção Santiago, Nilton Tonelli Mendonça, Maurício Naslausky, Delfina Rodrigues, Paulo Barbosa Gonçalves Pena, Boaventura Pedro de Azevedo, Joaquim Ildefonso Barbosa Lima, Antônio Francisco de Assis Moura, Otaviano Torquato de Sousa, Carlos Marques Dias, Osvaldo da Costa Fontes, José de Oliveira Reis, Alceu Pinheiro, Ismael Gastão de Schuler, Stélio Alves de Sousa, Armantino de Meneses, Fausto Fernandes da Silva, Noemi Costa dos Santos, Leonardo da Fonseca Sartore, Olga de Oliveira Ferreira, Francisco Pereira, Raul João Orioli, Durval Simião das Neves, Jovelina Rodrigues de Sousa, Sebastião Teixeira de Castro, Iza dos Santos Fernandez, Alva de Faria Mota e Silva, Rafael Miguel Ropon Hortai, Jorge Eufêmio, Orcelino Cândido Aleixo, Carmem dos Santos Machado, Alcides Teixeira, Mílton Tavares, Alfredo de Azevedo, Benedito Carlos Gouveia de Medeiros, Vitor de Assis Moreira, João Luís Chometon de Oliveira, Samuel Miéres, Maria de Jesus Lopes, Elza Tavares Areias, Luciano Correia de Sá, Eurico Nazaré Nogueira França, Maurílio Augusto Lefever Filho e Manuelino Garcia dos Santos — Assinadas as apostilas fixando os proventos anuais de inatividade.

SECRETARIA DE FINANÇAS

Atos do secretário: Designando Augusto Francisco de Sousa, Gilberto de Castro Braga, Coracilda Oliveira Santos, Durval da Cruz Matos, Eugenia Dias, Henrique Emílio Franco, Doracir Alves de Alcântara, Nilton da Costa, Isaura Alves Venade, Maria de Lourdes Aragão, Daniel Pires, Raul Gouveia e Virgínia Aciòli de Almeida Dantas para o Serviço de Processamento da Dívida Ativa; Valdir Domingos da Silva e Manuel João Rodrigues para a Diretoria-Geral do Tesouro; Maria Deomédia Crespo Lemos e Jorge Vitorino Santos para a Diretoria-Geral da Receita.

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta, dia 10 através de suas 33 agências metropolitanas, os vencimentos dos Servidores do Estado — lote 01: Fundação Leão XIII e Diretoria da Despesa Pública — aposentados do 12º dia

FLA ESTRANHA ADEMAR E ESPERA BUGLÊ HOJE

Vasco Joga Hoje e Amanhã na Bolívia

O zagueiro Brito quase não viajava com a delegação do Vasco, que seguiu para a Bolívia, chegando no momento exato em que o aparelho estava prestes a decolar. Inclusive provocou um comentário chistoso do presidente João Silva, que disse «ainda bem que êle veio de gravata, pois no Vasco, quem não estiver bem vestido não viaja para o exterior».

O clube de São Januário joga hoje contra o Broming, quando Gentil Cardoso, segundo sua palavra no Aeroporto do Galeão, «tentará arrumar a equipe até sua estréia na Taça Guanabara, com alguns testes que ainda preciso fazer para definir de uma vez por todas o time». Amanhã, o Vasco enfrentará o Stong, vice-campeão boliviano, na cidade de Santa Cruz de La Sierra. O quadro para hoje será êste: Franz; Paquetá, Brito, Fontana e Jorge Andrade; Jedir e Danilo; Luizinho, Paulo Bim, Nei e Acelino.

OLDAIR E JORGE LUÍS

Para o Torneio Início, amanhã, a equipe mista entrará reforçada de Jorge Luís e Oldair, que reaparecem, e Adilson, sob suspeita de distensão na virilha. Mas, segundo o dr. Marcozzi, antes de viajar, houve apenas uma fisgada muscular no craque. O próprio presidente João Silva, respondendo pergunta do repórter, sôbre se tinha havido alguma coisa com o jogador, negou, dizendo que apenas «o médico desaconselhou sua viagem». Assim, formará o Vasco com Valdir; Jorge Luís, Sergio, Major e Oldair; Maranhão e Paulo Dias; Nado, Adilson, Paulo Mata e Bené.

Preocupação de Silva, no Galeão, foi o «prejuízo» de 500 dólares, por excesso de bagagem

«O Flamengo estranha a atitude do jogador Ademar, deixando de comparecer à Gávea e fazendo declarações, mas sòmente tomará qualquer decisão depois de ouvir o atleta e o Palmeiras» — esclareceu o sr. Flávio Costa, supervisor do rubronegro.

O presidente Veiga Brito acha-se em Santos, onde o clube de Pelé está querendo 30 mil cruzeiros novos pelo empréstimo de Buglê até o fim do ano, e o jogador diz que sòmente quer vir de vez, enquanto o diretor Flávio Soares de Moura e o funcionário Aristóbulo, na capital bandeirante, tentam resolver tudo com referência ao empréstimo César-Ademar, e hoje estarão no Rio com o presidente para importante reunião, quando o assunto poderá ser solucionado com a vinda do craque.

NA GÁVEA

Na Gávea, Bria comandou o apronto para o Torneio Início e já escalou o time para êste certame-mirim. Os titulares marcaram 2x0, num exercício de uma hora e bem corrido, com tentos de Nelsinho, que deixou o campo sentindo fisgadas na coxa direita, e Zèzinho, que voltou a treinar bem. Os quadros formaram assim: Marco Aurélio; Murilo, Jaime, Jonas (Ditão) e Paulo Henrique (Antoninho); Carlinhos e Nelsinho (Jonas); Paulinho, Zèzinho, João Daniel e Rodrigues. Os juvenis: Renato; Merrinho, Paulo Espanha, Itamar e Gílson; Jarbas e Válter; Ademir, Germano, Luís Carlos e Arídio. Depois da prática, o técnico Bria informou à imprensa que o quadro para o Torneio Início será êste: Renato; Merrinho, Itamar, Jonas e Gílson; Jarbas e Válter; Zequinha, João Daniel, Luís Carlos e Luís Henrique.

FLASHES

Silva estêve ontem na Gávea, conversou com os seus antigos companheiros e informou que seguirá amanhã ou segunda-feira para São Paulo, a fim de se apresentar ao Santos, seu nôvo clube.

Renganeschi, ex-técnico do clube, estêve ontem no estádio da Gávea. Foi receber o restante do seu dinheiro, mas não tinha nenhum diretor. Voltará segunda-feira.

Os jogadores Válter e João Daniel assinaram contrato ontem até o fim do ano, recebendo entre luvas e ordenado a importância de 600 cruzeiros novos. João Daniel, inclusive, deverá ser emprestado ao América de São José de Ribeirão Prêto.

O Flamengo vai enviar ofício a tôdas as Federações e clubes com quem teve contato na sua recente excursão agradecendo as gentilezas recebidas e desautorizando declarações do jogador Almir, explicando, inclusive, que o profissional foi desligado do clube por êste gesto.

BANGU DESPEDE-SE ENFRENTANDO CERRO

NOVA YORK — O Bangu encerra esta noite sua participação no torneio da United Soccer Association, enfrentando o Cerro no Parck Stadium desta cidade (início às 21 horas do Rio), quando tentará a reabilitação, pois nos seus últimos três compromissos obteve apenas um empate, sendo derrotado nas duas outras oportunidades.

Para o jôgo de despedida, o Bangu não deverá contar com Ocimar e Norberto, devido a contusões, mas terá Ubirajara, que, embora com um tornozelo inchado, estará a postos. Também Cabralzinho, que já cumpriu a pena de suspensão de um jôgo, voltará ao ataque, devendo a equipe alinhar Ubirajara; Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto e Ari Clemente; Jaime e Jair; Paulo Borges, Fernando, Cabral e Aladim.

REGRESSO

A delegação do Bangu, que se encontra nos Estados Unidos há 15 dias, regressará amanhã à noite, devendo chegar ao Galeão por volta das 8h30m de segunda-feira.

LUSA DÁ GOLEADA EM MIAMI

Segundo informa o jornalista Ivo Sutter, que acompanha a delegação da Portuguêsa, a lusa carioca encontra-se na cidade de Miami, nos Estados Unidos, onde venceu o selecionado local por 6 x 1, voltando a jogar na próxima quarta-feira, contra o Miami. Depois, o clube da Ilha fará exibições em Toronto, Nova York e Dallas, havendo possibilidades de atuar, também, no México.

ESCALADOS OS JUÍZES PARA O TORNEIO INÍCIO

Os juízes indicados e a ordem dos jogos do Torneio Início estão assim distribuídos: Campo Grande x Olaria (12h) — juiz — Alfredo Ferreira de Sousa; auxiliares — Álvaro Siqueira e Válter Gino; São Cristóvão x Bonsucesso (12h30m) — juiz — Rubens Carvalho; auxiliares — Nivaldo dos Santos e Geraldino Cesar; Madureira x Portuguêsa (12 horas e 30 minutos) — juiz — Hélio Alves; auxiliares — Antenor Martins e Idovan Silva; América x Vasco da Gama (13h15m) — juiz — Válter Gino; auxiliares — Carlos Floriano Vidal e Alfredo Ferreira de Sousa; Botafogo x Vencedor do 1º jôgo (13h40m) — juiz — Álvaro Siqueira; auxiliares — Antenor Martins e Hélio Alves; Bangu x Vencedor do 3º jôgo (14h5m) — juiz — Geraldino Cesar; auxiliares — Alfredo Ferreira de Sousa e Válter Gino; Flamengo x Vencedor do 2º jôgo (14 horas e 30 minutos); juiz — Idovan Silva; auxiliares — Nivaldo dos Santos e Rubens Carvalho; Fluminense x Vencedor do 4º jôgo (14h55m); juiz — Antenor Martins; auxiliares — Carlos Floriano Vidal e Álvaro Siqueira; Vencedor do 5º x Vencedor do 7º jôgo (15h20m); juiz — Nivaldo dos Santos; auxiliares — Hélio Alves e Idovan Silva; Vencedor do 6º x Vencedor do 8º jôgo (15h45m); juiz — Carlos Floriano Vidal; auxiliares — Geraldino Cesar e Rubens Carvalho; Vencedor do 9º x Vencedor do 10º jôgo (16h20m) —. O juiz será escolhido na hora, pelos classificados, de comum acôrdo.

SILVA VOLTOU DIZENDO QUE NÃO SE ADAPTOU

Sem esconder sua alegria em regressar ao Brasil, mesmo que emprestado, por um ano, ao Santos, por 50 mil dólares, desembarcou, ontem pela manhã, no Galeão, o atacante Silva, que pertenceu ao Flamengo e foi negociado para o Barcelona, da Espanha, pelo seu clube de origem, o Corintians, de São Paulo, por 180 mil dólares, há seis meses.

Acompanhado da espôsa e filhas, Silva foi recebido pelo representante do Santos na Guanabara, sr. Airton Bonfim, a quem se queixou por haver pago 500 dólares de excesso de bagagem, na Espanha, cujo futebol, no seu entender, não é fácil para o jogador brasileiro, que precisa de muita dedicação para se adaptar: «Eu não consegui me adaptar — disse Silva — apesar do meu empenho. Lá não há condições de fazer jogadas individuais, pois a correria é grande e a marcação cerrada».

FORA DE FORMA

Depois de informar que ficaria «uns dias no Rio, tratando de negócios particulares», Silva recebeu a promessa do sr. Airton Bonfim de que o seu «prejuízo» de 500 dólares, na Espanha, seria compensado pelo Santos, tão logo o jogador chegasse à Vila Belmiro para acertar as bases do seu contrato. Silva frisou que «está um pouco fora de forma», uma vez que não tem jogado regularmente, mas vai se preparar com cuidado para servir bem ao Santos e aparecer da melhor maneira ao lado de Pelé.

E O FLAMENGO?

Silva quis saber o que se passava com o Flamengo, particularmente com as notícias sôbre a dispensa de vários ex-companheiros, ficando surprêso com a rapidez com que o técnico Renganeschi e o jogador Almir tinham sido afastados da equipe rubro-negra. E indagou: «Como é que um time tão grande como o Flamengo chega a uma crise assim?». Um jornalista disse então que, «enquanto o Flamengo tiver o funcionário Aristóbulo fazendo onda dentro do clube, nem jogadores nem o time terão tranqüilidade». Silva sorriu e declarou:

«Não me mete nesse embrulho. Eu quero ficar sempre bem com o Flamengo». Silva não quis revelar as bases do seu contrato com o Santos e informou que o apoiador paraguaio Reys, do Atlético de Madrid, pretendido pelo Flamengo, é um excelente jogador, mas desconhece qualquer gestão do clube da Gávea para a sua contratação. O próprio Reys, segundo Silva, não sabe de nada.

BOUGLEUX

O sr. Airton Bonfim confirmou o interêsse do Flamengo pelo jogador Bougleux, emprestado pelo Atlético, de Minas, ao Santos, e assegurou que o craque mineiro «só não virá para o Rio se o Flamengo não quiser. O Santos já tem Clodoaldo, um garôto de 17 anos, autêntica revelação, que não vai sair do time e será o verdadeiro substituto de Zito. Nessas condições, Bougleux dificilmente terá vez na equipe».

Botafogo Volta Atrás e dá Menos a P. César

Negando suas próprias declarações, o diretor de futebol do Botafogo, Xisto Toniato, afirmou ontem que só pagará NCr$ 30 mil de luvas a Paulo César e NCr$ 450 mensais, o que o jogador está ganhando atualmente, apesar de ter afiançado por várias vêzes que se houvesse acôrdo estaria disposto a acertar um salário mensal de NCR$ 950 e luvas acima de NCr$ 30 mil para o atacante.

O assunto será resolvido na próxima têrça-feira, numa reunião entre o advogado Direeu Mendes Rodrigues, procurador do jogador, o dirigente e o presidente Nei Cidade Palmeiro, e Paulo César disse que não quer mais saber do assunto, por confiar no seu advogado e porque já está desiludido com o clube, que por três vêzes prometeu e não cumpriu a promessa.

AMISTOSO

Também o contrato de Martinho ficou para ser resolvido na têrça-feira, mas se o supervisor Marinho chegar a tempo de São Paulo, para onde viajará segunda-feira, a fim de acertar com o Juventus a transferência definitiva do jogador, cujo passe custa NCr$ 6 mil.

O Botafogo contratou um jôgo para o dia 16, contra o Vila Nova, em Goiânia, recebendo uma cota de NCr$ 7 mil, livre de despesas, aproveitando folga na Taça Guanabara.

SEM MUITOS

Ontem, houve coletivo sem muitos jogadores, que foram poupados pelo Departamento Médico, e os titulares ganharam os reservas por 2x0, gols marcados por Amoroso.

Zagalo disse, depois do ensaio, que o time que treinou, com Manga no gol, porque pediu para jogar, representará o clube no Torneio Início, amanhã. O time formou assim: Cao; Moreira, Zé Carlos, Dimas e Valtencir; Nei e Carlos Roberto (juvenil); Paulinho (infanto-juvenil), Airton, Amoroso e Humberto. Já está determinado que o ponteiro-esquerdo será o batedor de penalidades máximas, e o dr. Lídio Toledo declarou que para a próxima semana todos os efetivos voltarão aos treinos normais, com exceção de Chiquinho, que, com sete quilos a menos, sòmente baterá bola.

ESTER CHEGA À FINAL

LONDRES — A brasileira Maria Ester chegou à final de duplas simples e mistas, jogando três partidas. Começou fazendo dupla com a Nancy Richey, do Texas, vencendo Jody Tegrart e Lesley Turner, da Austrália, por 4 x 6, 6 x 4 e 6 x 4.

Com o australiano Ken Fletcheh, conseguiu superar Alex Metreveli e Anna Dmitrieva, da Rússia, por 6 x 8, 7 x 5, e 16 x 14.

Finalmente, jogando ao lado de Ken Fletcher, da Austrália, derrotou Ray Ruffels e Karen Krantzeke, por 6 x 3 e 6 x 1. As finais serão hoje.

AMÉRICA VOLTA COM CINCO CONTUNDIDOS

O América regressou, ontem, ao Rio, às 18 horas, trazendo cinco jogadores contundidos, NCr$ 12 mil, de lucro e duas derrotas e um empate, em três partidas que fêz no Distrito Federal e em Goiás.

Na estréia perdeu para o Botafogo, em Brasília, por 1 x 0, empatando, a seguir com o Vila Nova, por 1 x 1 e para sofrer novo revés, ontem, contra o mesmo adversário, por 3 x 1, em jôgo muito violento e no qual o time acabou com muitos reservas, porque o técnico Evaristo temeu maiores conseqüências, já que nada menos de cinco jogadores se contundiram durante a partida.

MISTO

Para o Torneio Início, amanhã, o técnico Evaristo decidiu escalar um time misto, formado por jogadores juvenis e reservas e que terá a seguinte constituição: Arésio; Zé Carlos, Luís Carlos, Marreco e Zé Carlos II; Renato e Chiquinho; Ângelo, Clésio, Nando e Tininho.

Por outro lado, os jogadores titulares se apresentam, hoje, pela manhã, no Andaraí, para fazer revisão médica e individual.

FONTAINE DEMITIDO

ROUEN, França, 7 — A Federação Francêsa de Futebol demitiu, ontem, Just Fontaine, astro francês da Copa do Mundo de 1958, de seu pôsto de técnico da seleção nacional.

BATE BOLA — José Dias

ACHADOS E PERDIDOS

Procura-se um líder para o futebol carioca, mas que tenha coragem de enfrentar Mendonça Falcão & Cia. Tratar na Federação Carioca de Futebol, Edifício Cineac, 14º andar.

E os cariocas continuam ausentes das grandes decisões do futebol brasileiro. Estão pagando o tributo da politicagem que [illegible] os nossos dirigentes, sem qualquer [illegible] prático, com entrevistas e mais entrevistas e nenhuma planificação.

Não queremos dizer, com isto, que sejamos contra a volta de Paulo Machado de Carvalho ao comando da seleção brasileira. Pelo contrário, embora não estivéssemos [illegible] às Copas de 58 e 62, na Suécia e no Chile, quando o «marechal» foi o chefe da nossa delegação, sabemos perfeitamente a falta que fêz em 66 e da necessidade do seu retôrno para a Copa de 70. Pelo [illegible] os que tiveram mais contato com êle, não só nas duas Copas, mas, também, no futebol paulista, reconhecem que Paulo Machado de Carvalho é o verdadeiro líder do futebol brasileiro. Homem franco, sabe onde tem o nariz e não toma nenhuma resolução sem primeiro ouvir o homem especializado, seja êle o técnico, o médico, o roupeiro ou outro qualquer.

O que pretendemos discordar é da maneira pela qual foi reconduzido o «marechal» da vitória. Por que apenas presente o presidente Mendonça Falcão, da Federação Paulista de Futebol? Será que a seleção brasileira será constituída apenas pelo futebol de São Paulo?

Aí é que entra a necessidade de se colocar o anúncio acima, procurando-se um líder para o futebol carioca. O Rio de Janeiro, até então a capital do futebol brasileiro, de uma hora para outra virou quarta fôrça e ninguém mais toma conhecimento do seu futebol, nem os dirigentes da CBD. Vamos aguardar que apareça um líder, de categoria, que queira lutar pelo futebol de nossa terra, não só para fazer valer o seu ponto de vista, como, também, para mostrar aos outros centros que os cariocas ainda têm o melhor futebol do Brasil.

Ainda quinta-feira última, o coronel José Guilherme, presidente da Federação Mineira de Futebol, dizia-nos que, embora considere o dr. Paulo Machado de Carvalho uma grande figura do esporte brasileiro, espera que a política da seleção seja de integração nacional, pela qual se bate há muito tempo. «Não só Minas, mas também Rio Grande do Sul, Pernambuco e Bahia — afiançava o dirigente mineiro — não poderão ficar marginalizados dessa integração».

E os cariocas? O que é que dizem ou fazem? Nada! Estão ainda procurando um líder e trabalhando em silêncio.

QUEM DIZ É WILSON SANTOS:

FUGAP Única Garantia do Jogador de Futebol

Wilson Santos confessa a Humberto e a Gilber que está feliz da vida, com a oficina de rádio financiada pela FUGAP

«Estou absolutamente certo de que o governador Negrão de Lima e a Assembléia Legislativa estão a par das necessidades da FUGAP e dos grandes benefícios que ela presta aos jogadores e por isso mesmo não vão permitir que os 3% que ela recebe (sobretaxa paga pelo torcedor que vai ao Maracanã) sejam diminuídos, mais uma vez, como já o foi de 10 para 3%» — afirmou Wilson Santos.

«Sou um dos beneficiados pela FUGAP e, se não fôsse essa instituição, não sei o que seria de mim, quando o coração não mais me permitiu ser jogador de futebol e as circunstâncias não me ajudaram a ser treinador», aduziu Wilson Santos, que completou: «A FUGAP deu-me um curso de rádio, ajudou-me e hoje sou comerciante em Copacabana, tendo como sócio um outro jogador, Aloísio, do Madureira, também auxiliado pela FUGAP».

FALO POR TODOS

«Sei que não estou falando por mim, mas por todos os que podem vir a precisar, como eu precisei. Recordo-me que fiz o curso quando ainda jogador, usando-o apenas como «hobby», pois todos nós, jogadores de futebol, acreditamos que o estado atlético não acaba nunca e que, até chegarmos a uma idade avançada, estaremos realizados. Puro engano. Eu também o cometi, mas tive na FUGAP o meu grande amparo. Ajudou-me, preparou-me para uma nova vida e estou melhor do que nunca, com um caminho a percorrer e certo de que chegarei a um pôrto seguro», disse Wilson Santos.

NADA DE IAPC

«Descontamos para o IAPC, mas nunca um jogador de futebol poderá atuar durante 30 a 35 anos para conseguir uma aposentadoria! Por isso mesmo, como ex-jogador de futebol, como beneficiado pela FUGAP, faço um apêlo ao governador, aos deputados, à nossa Assembléia e aos clubes que entendam nossa situação, para que o ídolo de hoje não seja o mendigo de amanhã, a esmolar nas portas dos clubes um níquel para matar a fome», concluiu Wilson Santos.

BÔLSA DE ESTUDOS

Humberto Torgado, presidente da FUGAP, considera Wilson Santos um grande exemplo, afirmando que o jogador soube aproveitar sua oportunidade. Humberto contou-nos das bôlsas de estudos que a FUGAP dá, informando que vários são os atletas que usufruem dêste benefício, preparando-se para aquilo que o jogador chama de «vida civil».

Afonsinho, do Botafogo, faz vestibular de Medicina; Gílson Nunes, na Escola Nacional de Educação Física; Vitório, goleiro do Flu, vestibular de Engenharia; Antunes, do América, curso científico; Roberto Pinto, contabilidade; Salomão, inglês, isto para falar em alguns craques mais conhecidos, pois a lista é grande.

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

As Desventuras de Merlin Jones

NÃO PODEMOS ocultar que o primeiro motivo que nos levou ao «Caruso-Copacabana», na noite de têrça-feira última, foi o nome de Walt Disney, encimando os créditos desta produção americana. A sala de exibição do Pôsto 6 anda, ùltimamente, em péssimo estado. Sua projeção é deficiente e, tècnicamente, apresenta uma distorção na trilha sonora que não há jeito de ser corrigida, apesar das reclamações contínuas da imprensa e dos espectadores. O sr. Lívio Bruni jamais visita seus cinemas, ao que parece, pois se o fizesse constataria como é desagradável ouvir-se a música dos filmes distorcida como se viesse do fundo do mar.

Viram, portanto, os leitores, que não foi a sala de exibição que nos atraiu. Nem o diretor Robert Stevenson, que nunca realizou obra acima dessa média morna e bem comportada e, finalmente, nem o elenco de intérpretes, onde não pontifica nenhum grande artista. Foi Disney, exclusivamente, quem nos levou a sofrer durante noventa minutos o descaso da emprêsa Livio Bruni.

Disney foi um gênio insofismável, único e, provàvelmente, insubstituível. Criador de um gênero magistral de espetáculo destinado às platéias infanto-juvenil, foi o primeiro a impor o desenho animado como obra de arte. Além do cinema, onde assumiu as culminâncias com os magníficos desenhos animados de longa-metragem, Disney foi um homem de iniciativas extraordinárias, como a construção de uma das mais autênticas maravilhas do mundo, a famosíssima «Disneyland», cidade de divertimento das mais visitadas pelos turistas internacionais e, segundo dizem, uma verdadeira obra de arte da engenharia mecânica.

«As Desventuras de Merlin Jones» não é, de forma alguma, uma película representativa de Walt Disney. Insere-se numa linha comercial despretensiosa e, na verdade, muito modesta e carente de originalidade. Narra as façanhas de um colegial obcecado pelos mistérios da mente humana, o hipnotismo e a eletrônica destinada a desvendar o pensamento oculto das pessoas. O rapazola, que não tem sardas no rosto, mas possui todos os outros sintomas dessa inefável idade da adolescência, estuda num colégio americano e namora uma coleguinha meio rechonchuda que, vez e outra, lhe serve de cobaia. As experiências de «Merlin Jones» nunca dão certo e provocam, invariàvelmente, grandes confusões, o que o levam diversas vêzes diante de um juiz bonachão que também é escritor de histórias policiais.

Grande parte da narrativa, que Robert Stevenson desenvolve complacentemente, envolve um chipanzé muito inteligente, cujo tratador é um renitente chato, e contra o qual, na verdade, se aplicam com mais freqüência as complicadas invenções de «Merlin». As comedidas gargalhadas, ou os sorrisos menos discretos, que surgem durante a projeção de «As Desventuras de Merlin Jones» são provocadas exatamente por graça e obra dêsse inteligente animal aparentado à raça humana. «Merlin Jones», na verdade, não tem graça nenhuma, principalmente quando participa daquela interminável seqüência em que se deixa hipnotizar por um dos professores do «Midvale College».

Mesmo sofrendo o suplício do som distorcido da aparelhagem do «Caruso-Copacabana», o público verá com alguma simpatia esta modesta produção de Walt Disney, na qual subsistem alguns elementos inconfundíveis que marcam a obra do genial criador: o entretenimento inofensivo, simples, direto, sem rebuscamento; a irrecusável ingenuidade que nivela os personagens de uma história cujo destino é sempre, prioritàriamente, a faixa etária dos 5 aos 18 anos, essa idade deliciosa da pureza e da ternura.

★★★★★★★★★★ Cinema Nacional em Marcha ★★★★★★★★★★

A Espiã Que Entrou em Fria

Com produção de Osvaldo Massini e Cyll Farney e direção de Sanin Cherques, será lançado, brevemente, um filme brasileiro na base de gozação ao gênero de espionagem e agente secreto. O elenco inclui uma atraente coleção de mulheres bonitas, vivendo personagens que satirizam a fauna mais prolífica do cinema contemporâneo. Entre outras, lá estão Carmem Verônica, Tânia Sher, Esmeralda Barros, Flávia Balbi, Neira Melo, Zélia Martins e Yaratan, enquanto Agildo Ribeiro, Jorge Loredo, Afonso Stuart, Amândio Silva Filho, Dedé Santana, Paulo Celestino e outros representam o sexo forte nesta comédia que promete boas gargalhadas.

Mar Corrente

Deverá ser lançado brevemente nas telas do Rio mais um filme de estréia de um jovem realizador brasileiro, Luís Paulino dos Santos. Além de baiano, como Glauber Rocha, Luís Paulino e outros Santos que vêm integrar as fileiras dos muitos Santos que militam no cinema brasileiro: Nelson Pereira dos Santos, Roberto Santos, Rui Santos, Geraldo Santos Pereira, Renato Santos Pereira... «Mar Corrente», que tem fotografia e câmara do competente Mário Carneiro, é interpretado por Odete Lara, Paulo Autran, Rosita Tomás Lopes, Oduvaldo Viana Filho, Antônio Pitanga, Maria Lúcia Dahl, Zé Kéti, Roberto Batalin, Norma Bengell e Baden Powell, também autor da música.

CÂMARA EM AÇÃO

NA POLÔNIA — O «Urso de Ouro» outorgado pelo Festival de Berlim ao polonês Jerzy Skolimowski, pelo filme «A Partida», veio consagrar definitivamente o cineasta como um dos mais importantes de nossos dias. Premiado também com o «Grande Prêmio Bergamo», do Festival Cinematográfico Internacional de Bergamo, realizado em setembro de 1966, Skolimowski é o autor de «A Barreira», terceiro longa-metragem de uma filmografia destinada a inscrir-se entre as mais originais do cinema. O que apaixona Skolimowski, como testemunham seus filmes, é a atitude de desafio e de revolta da jovem geração, à qual, aliás, êle pertence. Seus heróis não são jamais da chamada «geração sacrificada», complexada pela guerra, a ocupação ou os conflitos ulteriores. Êles nasceram e cresceram durante os anos de estabilização e desenvolvimento econômico. A êstes jovens não se pede mais a escolha entre a vida e a morte, o heroísmo do dever ou a covardia de uma traição, como foi, tantas vêzes, o caso dos mais velhos. Outros problemas, no entanto, continuam a colocar-se diante dêstes jovens, mesmo que não pertençam à mais alta categoria na ordem dos vlaôres humanos.

NA FRANÇA — François Truffaut deu início a seu nôvo filme, «La Mariée Était en Noir», adaptado do romance de William Irish. A vedeta será Jeanne Moreau. Outra nova produção do cinema francês é «L'Annonce Faite à Marie», que Alain Cuny realiza, baseado na obra-prima de Paul Claudel. Enquanto isto François Reichenbach terminou a elaboração do roteiro de «Entends-Tu les Chiens Aboyer?», que terá por herói um camponês mexicano, cuja mentalidade está ainda muito próxima da natureza.

NA TCHECO-ESLOVÁQUIA — Belíssimo documentário sôbre o Brasil, denominado «Um Punhado de Pedras do Brasil», acaba de ser preparado nos estúdios cinematográficos de Praga pelo diretor tcheco-eslovaco Rudolf Krejcik. A película apresenta numerosas curiosidades brasileiras, entre as quais as atrações do Rio de Janeiro, São Paulo, Quedas do Iguaçú, Brasília, etc.

● Jiri, Trnka, diretor de cinema de marionetes, filmou para o pavilhão techeco na EXPO-67, de Montreal, um desfile dos mais interessantes contos de fadas da literatura mundial, tanto populares como artísticos. Trnka concebeu o curioso desfile de marionetes em forma de uma função de vários minutos, complementada por música e dramatizada mediante a luz.

FOTOGRAMAS

VERDADE DE ONTEM E DE HOJE — Êste é o título de um filme realizado por Francis Palmeira, com argumento de Ruyter de Carvalho e produção de Sandra Rodrigues, que marca a estréia da ... Cinematográfica. O elenco é composto pela equipe artística do Teatro Repertório e tem no cinema um grupo profissional de teatro. A película foi convidada para participar do Festival de Curta-Metragem a realizar-se em Mar Del Plata, devendo participar também no Festival paralelo de Brasília. A única apresentação no Brasil, antes de Mar Del Plata, que ainda depende de confirmação por parte dos organizadores do certame, será no III Festival JB-Mesbla.

x x x

O FESTIVAL DE FORTALEZA — O Instituto Nacional de Cinema estará presente à VI Jornada Nacional de Cineclubes e II Festival do Filme Brasileiro de Curta-Metragem que terá lugar, em Fortaleza, de 19 a 23 do corrente mês, sob a coordenação geral do Conselho Nacional de Cineclubes e patrocínio da Federação Nordeste de Cineclubes, o Clube de Cinema de Fortaleza e a colaboração da Universidade Federal do Ceará e a Secretaria de Cultura do Estado do Ceará. O Festival tem por objetivo descobrir e incentivar vocações cinematográficas entre os cineclubistas de todo o país, podendo participar filmes em 16 milímetros, mudos ou sonoros, em côr ou preto-e-branco, com duração máxima de 30 minutos.

x x x

«A DERROTA» EM PESARO — A realização de Mário Fiorani, «A Derrota», indicada pelos críticos como «melhor filme» da Segunda Semana de Brasília, representará o Brasil no próximo Festival Internacional de Pesaro, na Itália. Fiorani, que terminou recentemente «O Engano», pretende comparecer à mostra.

Teatro

HENRIQUE OSCAR

Segunda-Feira «Édipo-Rei» no República

DEPOIS de amanhã, segunda-feira, 10, às 21 horas, no Teatro República, em espetáculo destinado à imprensa, à classe teatral, aos demais convidados, mas também aberto ao público, estreará finalmente no Rio a versão da tragédia «Édipo-Rei», de Sófocles, dirigida por Flávio Rangel e protagonizada por Paulo Autran que, patrocinada pelo govêrno do Paraná, iniciou no Teatro Guaíra, de Curitiba, uma carreira que se estendeu a Pôrto Alegre, São Paulo, Belo Horizonte, Salvador e Recife e prosseguirá, após a temporada carioca, nas capitais ainda não visitadas, entre as quais, Brasília, Florianópolis, Maceió, Manaus, Belém, etc.

«Édipo-Rei» é pràticamente aceita por todos como a obra-prima de Sófocles e mesmo como pelo menos a mais famosa e conhecida tragédia grega. Eric Bentley escreveu que «O mais memorável grito do teatro é o grito do protagonista no que parece claro ser a mais memorável das tragédias: Édipo-Rei». Por sua vez, John Gassner afirma que «o singular poder de Édipo-Rei não se apagou depois de vinte e quatro séculos. Essa tragédia é uma obra-prima de suspense, de desenvolvimento, trágica ironia e caracterização. Há várias razões para o deslumbramento diante da arquitetura de uma obra tal. Uma iniludível magnificência ilumina o caminho das trevas para onde Édipo se dirige — e através dêle tôda a raça humana é dignificada. Édipo-Rei é um triunfo completo de poder artístico sôbre a anarquia da vida. Aristóteles estava certo quando considerou esta peça a tragédia ideal».

O texto é levado em tradução do poeta Geir Campos, que verteu o texto não diretamente do grego, mas do inglês, da versão estabelecida por Sir Richard Jebb (1841-1905), professor das Universidades de Glasgow e Cambridge e famoso por suas traduções críticas de Sófocles e outros clássicos gregos. Flávio Rangel, diretor do espetáculo, explica seu trabalho dizendo que um encenador não pode passar pela vida sem tentar a direção de tais ou quais peças, como «Hamlet», «Macbeth», «O Cerejal», «Um Inimigo do Povo» e — evidentemente — «Édipo». Acrescenta que, na sua última direção de «Hamlet», John Gielgud escreveu que dirigia a peça em trajes de ensaio porque tôdas as produções dessa obra são tentativas, ensaios para o que seria uma encenação ideal. «Édipo», continua Flávio Rangel, «também é uma dessas peças que devem ser freqüentemente reestudadas e é muito possível que eu volte a ela mais tarde». Adianta que a presente montagem, sôbre ser sua visão atual do texto, deve ser considerada como a sua primeira tentativa. Acrescenta que essa visão exclui qualquer esfôrço de fidelidade aos costumes da Grécia antiga, por exemplo, e que analisa a peça através de seus grandes contornos de humanidade.

Roberto de Regina, responsável pela música e pela direção musical do espetáculo, esclarece que é difícil modernamente uma autenticidade no emprêgo da música no teatro grego, não só pelas tendências do gôsto atual, como por serem por demais escassos os exemplos musicais chegados a nós. A música ouvida no início da peça é o primeiro de dois hinos délficos a Apolo, descobertos em 1893 em lajes de mármore nas ruínas do Tesouro em Delfos. São considerados os mais importantes exemplos conhecidos e datam de 138 AC. Outro fragmento usado é a canção de Seikilos, descoberta na Ásia Menor em 1883. De outra parte, a estreita relação entre a música grega e os primitivos cantos cristãos, mais tarde codificados e conhecidos como cantos gregorianos, autoriza a seu ver o emprêgo de trechos dos mesmos, que se adaptam ao sentido dramático do texto.

E' a seguinte a ficha técnica completa do espetáculo: «Édipo-Rei», tragédia de Sófocles, em tradução de Geir Campos, com direção de Flávio Rangel, cenário e figurinos de Flávio Império, supervisão musical de Roberto de Regina, aderêços de Dirceu e Marie Louise Nery e a seguinte distribuição: Édipo — Paulo Autran; Jocasta — Teresa Raquel; Tirésias — Graça Melo; Creonte — Osvaldo Loureiro; Aia — Margarida Rei; Emissário — Paulo César Pereio; Pastor — Carlos Miranda; Corifeu — Antônio Ganzarolli e Côro — Isabel Ribeiro, Isolda Cresta, Oscar Felipe, Germano Filho, Antero de Oliveira, Paulo Augusto e Jura Otero.

NOVA REVISTA NO TEATRO CARLOS GOMES

Colé Santana e Silva Filho estão apresentando no Teatro Carlos Gomes, diàriamente, com sessões às 18, 20 e 22 horas, a revista «Vem no embalo comendo de galo», de Meira Guimarães, de que são intérpretes, juntamente com Nilza Magalhães, Jean Jacques, Ronaldo Crespo, Marinês, Marzília Costa e outros.

PEÇA INFANTIL NO MINI-TEATRO

O Mini-Teatro, na rua Figueiredo Magalhães, 286, em Copacabana, apresenta agora aos sábados e domingos, às 16 horas, o Teatro Social, com a peça «Pateta Manda Brasa» (a boneca que virou bruxa), comédia infantil, com ação para crianças e texto para adultos, de Gastão Gorrese, sob a direção de Luís Fernando de Sá Leal.

"ÉDIPO" NO REPÚBLICA — O elenco com que, a partir de depois de amanhã, segunda-feira, 10, estará sendo apresentada no Teatro República a tragédia "Édipo-Rei" de Sófocles, em tradução de Geir Campos, com direção de Flávio Rangel e tendo Paulo Autran como protagonistas

Machado Vai Convidar Berbara

CARLOS MACHADO voltou de Nova York entusiasmado com a comédia musicada «Cabaret», há alguns anos em cartaz na Broadway. E' a história do **basfond** de Berlim em 1935, antes da guerra» — êle nos diz e, logo após, revela — «Vou convidar Vitor Berbara para montarmos o musical aqui no Rio, no João Caetano ou no Carlos Gomes. Tenho opção da peça por seis meses».

*

Machado promete o nôvo «show» do Freds, «Deu a louca em Hollywood», para o dia 24. Houve alterações no elenco: saíram Marília Pêra e Agildo Ribeiro, entrando a novata Tânia Scher (que o público do Miguel Lemos conhece de «Os 7 Gatinhos» e «Gildinha Saraiva»). Segundo o empresário, pouco haveria para Marília e Agildo, pois o melhor texto já está com Lilian Fernandes e Ari Fontoura. Além dêstes, destacam-se o cantor-galã Hilton Prado, a vedete Sueli Franco e a estrelíssima Rogéria. Pergunto se o «show» das 23 horas será cortado:

— Absolutamente. Êste é o «show» que faço para turistas, gente que gosta de dormir cêdo. Estou pensando em manter um «show» — homenagem ao Rio, com **slides**, filmes com aspectos da cidade e muita música. O «show» da meia-noite e meia, «Deu a louca em Hollywood», é feito para os brasileiros em geral e para os cariocas em particular, êstes, sim, os verdadeiros freqüentadores das noites cariocas. Falam muito em fazer «show» para turista, mas onde se encontra essa **avis rara**? Não se pode pensar em turista numa cidade que não conta com movimento turístico. Os poucos forasteiros levados numa e noutra casa pelas agências de viagem são uma gôta d'água dentro da noite. Vamos fazer «show» para os brasileiros, pois são êstes que mantêm em cena no Freds, há sete meses, as «Pussy, pussy, cats».

Agildo Ribeiro em sua esplêndida caracterização em "A Pena e a Lei" (segundo ato). O texto de Ariano Suassuna só ficará mais seis dias no Teatro do Grupo Opinião

Show

NEY MACHADO

EM SEGRÊDO

Sei que Machado já combinou com Sérgio Pôrto mais um «show» para o Freds, no qual serão aproveitadas várias histórias de Stanislaw sôbre tipos da cidade. Um documentário sôbre as cariocas.

MARA LUPION

Há uma jovem no elenco da revista do Carlos Gomes que, sòzinha, vale o preço do ingresso. Mara Lupion já andou pelo Rio, foi apresentada pelo De Paula na ex-Boate Pigalle e lá se demorou poucos dias. Sumiu por São Paulo e agora passeia seu metro e setenta de nudez em «Vem no Embalo». Tem pinta de vedete e dança bem. Só um detalhe negativo: aquêle buço pretíssimo. Onde já se viu «**strip-tease** no bigode»? Não combina, sô.

EXCLUSIVAS

Consta que um dos motivos de Agildo e Marília não continuarem no elenco do próximo «show» do Freds foi cada qual ter pedido salário de dois milhões de cruzeiros velhos. * «Show» bolado por Oduvaldo Viana Filho e Paulinho Pontes para o Meia-Noite: **«Nara e Nora — o Fim da Bossa»**. Nara Leão com músicas e casos e Dolores Duran e Nora Nei com músicas e histórias de Antônio Maria. Plenamente aprovado seu Vianinha. * Eva Todor e Paulo Nava jantavam na Adega de Évora. Próxima produção do casal: «Senhora da Bôca do Lixo», de Jorge Andrade, já levada em Portugal, mas ainda inédita no Brasil. * Colé só fará a primeira sessão de hoje no Carlos Gomes, seguindo com Lilian Fernandes para o Paquetá Iate Clube, onde é casarão em festa caipira. * Recebo de Djalma Bethencourt, diretor-superintendente da SBAT, um telefonema amável e retificador. Gracias.

HELENA DE LIMA

Helena de Lima é a nova atração da boate Meia-Noite, um teste definitivo para a casa que é o **beguin** do dr. Otávio Guinle. Sem favor algum, Helena de Lima é cantora de maior público nas noites cariocas, prestígio seguro porque jamais se descuida do repertório. Belíssima voz, repertório dos melhores, simpatia e uma presença magnética, Helena transforma uma hora de «show» em dois minutos de encantamento. «Recital de Samba» foi o nome escolhido para a curta temporada de Helena de Lima na boate Meia-Noite.

●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●

Notícias Recentes de TV

ESTREIA hoje, às 22h30m, na TV-Tupi, Canal 6, uma nova série de filmes de longa metragem com conhecidos cartazes do cinema francês. O Departamento de Divulgação da Emissora Associada não nos enviou os títulos dos filmes.

*

* J. Silvestre, a partir de amanhã, comandará o programa da TV-Rio, «A Hora da Buzina», antes animado por Abelardo «Chacrinha» Barbosa. E, por falar no Chacrinha, correm rumôres de que êle está criando um nôvo título para o programa de calouros que brevemente pretende apresentar na TV-Globo.

NOTÍCIAS DA RÁDIO MEC

* A Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio Ministério da Educação e Cultura estará atuando no programa «Concertos para a Juventude», amanhã, às 10 horas, no auditório da TV-Globo, sob a regência de Alceo Bocchino. No programa: «4ª Sinfonia», de Beethoven; «Concêrto nº 5 para

Piano e Orquestra», de Villa Lôbos, com a pianista Ivy Improta e «Le Tombeau de Couperin», de Ravel.

*

* «Retratos Musicais» é um programa de Hermínio Bello de Carvalho para a Rádio Ministério da Educação e Cultura e que divulga a música popular brasileira e sua gente cheia de poesia, todos os domingos, às 12h05m. Na audição de amanhã, Clementina de Jesus.

NOTÍCIAS DA RÁDIO NACIONAL

* Já nos primeiros dias de abril será marcada a data oficial da estréia da grande novidade do ano de 67: lançamento na Rádio Nacional de cinco «flashes» de reportagens externas e grande resenha noticiosa, única e exclusivamente a cargo de cartazes da própria PRE-8, coordenação geral de Graciete Santana, direção de Leony Mesquita e supervisão de Mário Neiva.

*

* O mesmo J. Silvestre, que retornou à TV-Rio (Show Sem Limites) é o autor de uma das novelas mais ouvidas da Rádio Nacional, todos os dias, às 10h30m: «Onde Está Meu Filho», locução de Lúcia Helena, elenco radioteatral sob a direção de Floriano Faissal.

*

* De segunda a sexta-feira, a Rádio Nacional apresenta o «Programa José Messias» a partir das 13 horas.

*

* Raul Longras lidera dois horários na Rádio Nacional: às **14h30m**, com Plantão Policial ao lado de Anita Taranto e, às 18h25m, em «De Olho», diàriamente.

● CANAL 2 (Excelsior)
● CANAL 4 (Globo)
● CANAL 6 (Tupi)
● CANAL 9 (Continental)
● CANAL 13 (Rio)

— SÁBADO —

(4) Clube do Tio
(13) Canal 100
12.10 (6) Inglês com Fisk
12.00 (6) Crônica
12.30 (6) Bonecos
(13) Cine atualidades
13.00 (4) Teatro de Estrêlas
(13) Casey Jones (filme)
(6) A. P. Show
13.25 (13) Lanceiros de Bengala
13.30 (13) Sertado
(4) Nos caminhos da vida
13.30 (4) Filme
14.00 (4) Telejornal fluminense
(9) Vesperal de cinema
14.20 (4) Decoração
14.30 (4) Os grandes mágicos
(2) Revista Excelsior
(9) Viva o «show»
15.00 (4) William Dubs Show
21.30 (4) Bonanza (filme)
(2) Vesperal da Juventude
16.00 (4) Telefone
(2) Cinema de Aventuras
16.30 (9) Clubinho da Tia Arlete
17.00 (6) Roberto Audi
17.30 (6) Pullman Júnior
18.00 (9) O mundo é nosso
18.40 (6) Perdidos no espaço
19.00 (9) Portugal meu irmãozinho
00.15 (13) Impacto (filme)
19.20 (13) TV-Rio Notícias
19.30 (2) Novela
19.45 (4) Ultra-Notícias
19.50 (13) Agnaldo Rayol «Show»
19.55 (6) Diário de um Repórter
20.00 (2) Bronco Lane (filme)
(9) Noite de cinema
(4) Tele-Catch
(6) Repórter Esso
20.20 (6) Um instante maestro
(9) Duas faces do Oeste
20.30 (2) Big-Valley
20.55 (13) E uma graça mora
21.00 (9) A portas fechadas
(9) Shannon
(2) O agente da UNCLE
22.00 (2) A palavra [illegible]
(9) Noite de cinema
22.15 (4) Sessão das Dez
(13) Big-Valley (filme)
(6) A caldeira do diabo
(2) Filme longa-metragem (filme)
22.30 (9) Tele-psicologia
23.00 (6) [illegible] Show
(9) [illegible]
23.15 (13) Combate (filme)
23.30 (2) [illegible] Favorito
(9) Jóias da Tela

CINE DA GUANABARA — No programa do concerto que a Banda de Música do Corpo de Bombeiros dará às 19 horas, de hoje, na Sala Cecília Meireles, figura a primeira audição mundial da ... da Guanabara, do compositor paulista Osvaldo Lacerda. A obra evoca aspectos da cidade, o carnaval, a seresta e a macumba. Completa o programa a Abertura Festival Acadêmico, de Brahms, a protofonia do Guarani, de Carlos Gomes, e a Rapsódia em "blue", de Gershwin. O solista, ao piano, será Arnaldo Estrêla.

MÚSICA

Um Quarteto Para o Teatro Municipal

ESTAMOS informados de que após o "Concurso Internacional de Quartetos de Vila-Lôbos", realizado no Rio, o diretor do Teatro Municipal, doutor Vieira de Melo, mostrou-se interessado em criar um Quarteto oficial do nosso principal teatro, que constituiria, com os demais corpos estáveis, mais um elemento cultural da maior valia.

Sua idéia mereceu, aliás, a aprovação do secretário de Educação, professor Benjamim de Morais, homem sensível a assuntos de natureza artística, não faltando, ainda, a boa vontade imprescindível, no caso, do governador do Estado.

Em conseqüência, foi feita a minuta do decreto quanto à criação do mesmo que, ao que nos consta, está, atualmente, na Secretaria de Educação. Ali, porém, e apesar de tão bem apadrinhado, ou por outra, de tão bem recebido, continua sem solução, dando a impressão de que qualquer fato nôvo está entravando o seu andamento.

Concitamos as nossas autoridades a que não deixem morrer a idéia. Ela, desde que concretizada, virá enriquecer os quadros artísticos do Teatro Municipal, que, como tantos outros de reputação internacional, têm conjuntos de câmara formados com elementos da sua própria orquestra, muitos dos quais têm nos visitado últimamente.

O "Quarteto do Rio de Janeiro" já deu suficientes provas de sua capacidade e alto gabarito em concertos realizados não só no Brasil, como em vários países, tendo culminado no "Concurso de Quartetos de Vila-Lôbos", quando venceu diversos excelentes conjuntos de corda que do mesmo participaram.

Estamos certas de que o professor Benjamim de Morais, tudo fará no sentido de levar avante a iniciativa em aprêço, com o que virá corresponder aos justos anseios daqueles que, como nós, outra coisa não fazem senão encorajar tôdas as realizações capazes de elevar nossos foros de cultura e promover o progresso artístico nacional.

O'Or

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

JULHO

Hoje — Banda do Corpo de Bombeiros. Solista: pianista Arnaldo Estrêla. Sala Cecília Meireles, às 19 horas.

Hoje — OSB, com Eleazar de Carvalho, Guiomar Novais e Maria Lúcia Godói. Teatro Municipal, às 16h30m.

Segunda-feira, 10 — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Têrça-feira, 11 — Conjunto de Baden-Baden. Promoção do Instituto Brasil-Alemanha. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Quarta-feira, 12 — ABC Pró-Arte. Orquestra de Câmara de Paris. Teatro Municipal, às 21 horas.

Quinta-feira, 13 — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sábado, 15 — OSB. Concêrto da Série Especial. Sala Cecília Meireles, às 16h30m.

Segunda-feira, 17 — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Quarta-feira, 19 — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sábado, 22 — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Segunda-feira, 24 — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Quarta-feira, 26 — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Quinta-feira, 27 — Violonista Sérgio Abreu. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sábado, 29 — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Segunda-feira, 31 — ABC Pró-Arte. Quarteto de Praga. Teatro Municipal, às 21 horas.

«Encontros Com Beethoven» Primeiro Concêrto

O primeiro dos sete concertos de "Encontros com Beethoven", marcado para às 21 horas, da próxima segunda-feira, dia 10, terá como atração principal a estréia, no Rio, do cantor Arturo Sergi, primeiro tenor da Ópera de Hamburgo. Êle interpretará a Ária de Florestan (segundo ato da ópera "Fidélio"). No mesmo concêrto, o maestro Eleazar de Carvalho, que regressou recentemente dos Estados Unidos, fará sua primeira apresentação da presente temporada musical, na Sala Cecília Meireles, regendo a Orquestra Sinfônica Brasileira. O programa, a cargo do tenor Arturo Sergi e da OSB, será o seguinte: Abertura Leonora, número 2; Ária de Florestan (segundo ato da ópera "Fidélio"); Sinfonia, número 5.

Morreu Corbiniano Vilaça

Faleceu em Petrópolis, o barítono Corbiniano Vilaça, que tendo integrado vários concertos no Brasil e no exterior, teve uma vida de bastante relêvo artístico, em sua época.

Composição de Marlos Nobre

Os editôres Irmãos Vitalli, publicaram o "Primeiro Ciclo Nordestino", de Marlos Nobre de Almeida, que obteve o Segundo Prêmio Nacional de Composição, da Comissão Estadual de Música de São Paulo.

São trechos de caráter didático, destinado às crianças.

TRES NOMES CONSAGRADOS — Hoje, às 16 horas e 30 minutos, no Teatro Municipal, a Orquestra Sinfônica Brasileira realizará o seu 8º Concêrto, da série "Gala", com a presença de três nomes já amplamente consagrados pelo público e pela crítica, como sejam a pianista Guiomar Novais, o soprano Maria Lúcia Godói (foto) e o maestro Eleazar de Carvalho, diretor-musical e regente-titular, da OSB. O programa consta de: Mozart — Bodas de Figaro (Ouverture); Vila-Lôbos — Bachiana, número 5, para soprano e orquestra; Schumann — Concêrto, em Lá Maior, para piano e orquestra; Berlioz — Sinfonia Fantástica.

A Filarmônica de São Paulo Apresenta Solistas de Renome

A Orquestra Filarmônica de São Paulo, sob a direção do maestro norte-americano Donald Johannos, apresentou, dia 4, como solista do Concêrto, número 27, de Mozart, o pianista João Carlos Martins. Dia 5, exibiu-se com o mesmo conjunto, o pianista Gyorgy Sandor, e, a seguir, o pianista Cláudio Arrau, executando o "Concêrto, número 5", de Beethoven.

Cláudio Arrau, aliás, também dará um recital para os sócios da Cultura Artística, devendo extender sua "tournée", no Brasil, a Pôrto Alegre e Curitiba.

Não virá contudo, ao Rio, que não quis dar ao artista, os 3.500 dólares, que exige por cada concêrto.

Congresso de Meninos Cantores

CIDADE DO VATICANO — O Papa Paulo VI celebrará, no próximo domingo, missa, na basílica de São Pedro, para os 6.000 meninos cantores de quinze países, que virão a Roma a fim de participar de seu XI Congresso. Esse conclave de coros infantis coincide, por outro lado, com o sexagésimo aniversário da fundação do côro francês dos "Pettis Chanteurs a La Croix de Bois", pelo monsenhor Maillet.

«As Cariocas»

NÃO é a estréia de Sérgio Pôrto na ficção. Antes êle já publicara um livro de crônicas — «O homem ao lado» — e depois outro que considerou «uma continuação, uma variação e uma nova edição», de «O homem ao lado»: «A casa demolida». Não vamos discutir aqui o problema da crônica, mas ninguém pode negar que ela muitas vêzes cai no terreno da ficção e nos dá a melhor literatura. Quantas vêzes a crônica é conto? Há páginas belíssimas intituladas crônicas de Rubem Braga, Fernando Sabino, Paulo Mendes Campos, José Carlos de Oliveira, etc., pois se há coisa da qual o Brasil está bem munido é de cronistas literários. Sérgio Pôrto é um dêles. Nas «As cariocas» sente-se, aqui e ali, a intromissão de Stanislaw Ponte Prêta. Mas isso não prejudica o livro; pelo contrário. Não é em vão que se cria e dá vida a tôda uma família — e que fabulosa família — Ponte Preta. O livro de Sérgio recém-editado pela Civilização Brasileira traz um prefácio do nosso sempre grande Jorge Amado. Nêle passam mulheres de bairros e subúrbios do Rio, com seus problemas também cariocas. Mas são mulheres que podiam ser de todos os lugares daqui ou do mundo. O último livro de Stanislaw — «O Festival de Besteira» — está entre os best sellers há muitos meses. O fato é importantíssimo: o brasileiro, hoje mais do que nunca, tem necessidade de rir ou, pelo menos, de sorrir. Não rirá com «As cariocas», mas há de sorrir quando Stanislaw vence Sérgio. Devemos torcer para que os dois continuem como são: absolutamente homogêneos. Desejamos que ambos tenham vida longa, não apenas literária, mas fisicamente. Só pessoas com muita saúde — também mental — podem ser Stanislaw e ainda terem tempo para ser Sérgio Pôrto. Abraço os dois pela «As cariocas».

ENCONTRO MATINAL
eneida

EM DESTAQUE: — O bom é mesmo acontecerem coisas assim: o paraense Arnaldo Alves de Sousa telefonou e veio me visitar. E' um caboclo amazônico nos cabelos lisos, nos olhos amendoados, na pele de um moreno que Miss Pará 67 exibiu no Maracanãzinho. Mas o môço Arnaldo tem uma firma de representações e está agora apresentando uma máscara de beleza «Fascínio» que é para ser usada quando as mulheres acordam e estão marcadas pelo sono: as rugas estão mais rugas, etc. Aí entra a máscara e rejuvenesce. Além da «Fascínio» (que vou experimentar, por que não? adoro novidades) a Representações Ipanema está lançando o gêlo portátil. Em côres e chamado «Dom Bolinha». Uma coisa afirmo: êsse gêlo é muito bonito, além de prático e útil. Meu conterrâneo tem seu escritório de representações e telefone: 52-9356.

*

DOIS CONGRESSOS: — Realiza-se em Manaus, de 12 a 15 de julho e em Belém, de 18 a 21, também dêste mês, o VII Congresso Nacional de Municípios. Recebi o temário e nêle destaco o 4º item: — «O Município como fator dinâmico na política do desenvolvimento geral do país, principalmente no que respeita à saúde, à educação, à habitação, à formação da mão-de-obra e criação de empregos». O temário é bom e, quando nada êsses congressos são bons porque aproximam os homens, criam diálogos. O deputado Osmar Cunha declara que êsse congresso «deverá constituir o maior acontecimento administrativo-cultural do presente ano». Amem. * Outro Congresso é o promovido pela Associação Brasileira de Educação e é o III Congresso Brasileiro de Audiovisuais, de 23 a 29 dêste mês. Aí se encontrarão educadores para discutir «o aprimoramento de técnicas didáticas» e o «uso e recursos audiovisuais». Êste será no Rio de Janeiro, sob o patrocínio do govêrno local e do MEC.

*

NOTICIAS DE LIVROS: — Editado pela Livraria Freitas Bastos o livro de Alexandre dos Anjos: «Sátiras poéticas».

ÚLTIMAS PUBLICAÇÕES DA EDITÔRA FORENSE: — «Curso de Direito Comercial Terrestre», de João Eunápio Borges (obra indispensável na banca dos advogados e entre professôres e alunos das Faculdades», diz o Serviço de Informações Culturais «Liberdades e direitos civis», de Edwon S. Newman, tradução de Rui Jungmann. E «ABC do Direito Penal», de Maria Estela Vilela Souto.

ÚLTIMOS LANÇAMENTOS DA RECORD: — «A era do cérebro eletrônico e sua utilidade na administração de emprêsas», de Gilbert Burck e os editôres da Revista Fortune, tradução de Guy René R. Sanchez e «A Suprema Côrte, guardiã da Liberdade», de Alpheus Thomas Mason, tradução de V. L. Schilling.

DUAS CIDADES, A EDITÔRA PAULISTA ACABA DE LANÇAR: — «História do Brasil» — Ciclo Colegial — 3ª edição de R. Haddock Lôbo, ainda «Biografia da Filosofia e Idéia da Metafísica», trabalhos do filósofo espanhol Julian Marias, traduzidos por Diva R. Toledo Piza.

Pomona Politis INFORMA

5 DIAS DE JUNHO

Arnaldo Niskier, Joel Silveira, Murilo Melo Filho e R. Magalhães Júnior estão brilhando como narradores associados de maior brilharesco que testemunha a moderna história das disputas entre os homens: vitória do povo de Israel.

«5 Dias de Junho», com introdução de Mário Martins, Edições Bloch, está em órbita, primeiro lançamento mundial sôbre a briga entre judeus e árabes, que deu a êstes o amargo sabor da derrota de suas repúblicas de frustração. A leitura dêsse livro, pela sua rapidez e assegurada vitória, até parece ter obedecido o comando do próprio Moshe Dayan...

MALA DIPLOMÁTICA

O jornal oficial dos egípcios confessa seu desespêro: árabes estão divididos. Não há uma frente de união, e sim uma frente rôta.

Não logrará êxito qualquer entendimento entre a comunidade árabe. E' mesmo coisa que operar em doente de sangue ruim. Essa gente nunca se deu. Suas paixões, antagonismos e rivalidades insanáveis foram sustadas temporàriamente. Israel veio adiar a animosidade reinante entre irmãos dissidentes. ● De passagem por Londres, o ministro das Relações Exteriores de Israel, Aba Evan, declarou ter planos muito eficazes para uma conferência com os árabes. A propósito: **Aba Evan**, e não **Eben** como escreve a imprensa internacional. E' que **Evan em hebraico** significa pedra. ● Dizem que os delegados da Conferência de emergência das Nações Unidas ficaram apreensivos quando o chanceler Magalhães Pinto lá chegou. Motivo: o Brasil é neutro e Magalhães levou como seu principal assessor o ministro... **Guerreiro**. ● Chegará ao Rio amanhã o nôvo embaixador da Venezuela, sr. José Nucetti Sardi. ● O embaixador e sra. Magalhães Pinto serão homenageados dia 19 pelo doutor e sra. Paulo Albuquerque. Jantar. ● A embaixatriz Maria Martins receberá dia 11: jantar, em homenagem a Sir John e Lady Russel. ● Discursando, após receber a Ordem de Cristo, Grande Oficial, Alvaro Americano, provocou o comentário do embaixador José Manuel Fragoso: «Sabe mais do que eu, sôbre ordens honoríficas portuguêsas». Dizem os que tiveram a sorte de ouvir a primorosa pequena peça oratória do ilustre agraciado: «Comoveu às lágrimas». ● O chanceler Magalhães Pinto oferecerá no dia 12, no Itamarati, um almôço aos atôres, diretores e produtores cinematográficos. ● Parabéns ao embaixador Edmundo Barbosa da Silva que, aos 50 anos, é pai de Isabel Cristina, nascida anteontem. ● O embaixador Antônio Mendes Viana desembarcará no Galeão às 17 horas de hoje. ● O embaixador Hélio Cabal, nosso representante no Cairo, chega ao Rio em virtude do falecimento de seu pai. ● O chefe da Defesa de Israel, Moshe Dayan, declarou ontem que Israel voltará à guerra repressiva, caso os árabes adquiram armas atômicas. Apesar das declarações em Londres do ministro das Relações Exteriores de Israel, Moshe não vê a possibilidade de um fim das hostilidades entre beduínos e judeus. ● Hoje, na Igreja da Candelária, missa de 7º dia por alma do embaixador aposentado José Francisco Pimentel.

ESGRIMA NA CARRIÈRE

Os jovens que se preparam para a carreira diplomática, vão agora freqüentar a Academia. Não a do presidente Austregésilo de Ataíde, mas as de cultura física, em que se ensina a astúcia dos golpes defensivos e, particularmente, o esgrima. Dizem até que o nôvo embaixador do Brasil, nas alturas andinas, terá que se bater em duelo, antes mesmo de iniciar suas atividades. Isso para redimir a honra nacional, com acompanhamento de publicidade jornalística, como ocorreu recentemente em tôrno do sr. Antônio Mendes Viana.

Tudo a dar-nos a nostalgia dos velhos tempos coloniais, quando se exigia bravura de parte dos membros do govêrno, ou dos heróis românticos...

ELOGIO

O ex-presidente Castelo Branco, cujo ingresso no Senado Federal esta coluna antecipou, fazia comentários os mais elogiosos ao casal Bilac Pinto, que o acolhera em Paris, com a maior fidalguia. O embaixador e a embaixatriz Correia da Costa ouviam completamente de acôrdo com o que dizia o marechal, futuro senador da República, com referência aos nossos representantes na Cidade-Luz.

EXPANSÃO COMERCIAL

A Divisão de Propaganda e Expansão Comercial do Itamarati — DIPROC —, comunica que recebeu informações sôbre concorrências públicas internacionais das seguintes missões diplomáticas: **Carachi**, colocação de 300 mil dormentes, recebimento de especificações nacionais. De **Nova Déli**: concorrência aberta pela Indian Railways, para fornecimento de material ferroviário. **Montevidéu**: Administração Nacional de Puertos acaba de abrir concorrência para fornecimento de equipamentos, transmissores, radiotelegráficos e radiotelefônicos. A **Administração-Geral das Usinas e Telefones do Estado** abriu concorrência para fornecimento de interruptores e material de instalação elétrica. Os interessados poderão procurar a DIPROC para informações detalhadas.

PAQUISTANESES VÊM COMPRAR

O embaixador Justo Bezerra de Meneses está no Rio procurando desenvolver as atividades comerciais entre o Brasil e o Paquistão, em atividade junto a órgãos ligados à promoção comercial. Para tanto, promoveu a vinda ao Brasil de um grupo de homens de negócios, cuja chegada ao nosso país está marcada para a próxima semana.

SUJEIRA

Diplomata amigo nosso, voltando após algum tempo de ausência no exterior, declarou: «O Rio de Janeiro, hoje, só se pode comparar a Singapura ou a outra cidade oriental do mesmo nível de sujeira. ● O govêrno estadual voltou à total displicência nesse setor, do que é outro triste amostra a permanência por quase duas semanas dos peixes mortos na Lagoa, quando no ano passado foram retirados em 48 horas. O que está faltando não é portanto material, e sim organização e vontade de realizar.

POT-POURRI

Mais uma piada sôbre a guerra do Oriente Médio:

Os árabes não avançaram **porque o «Sinai» não ficou verde...** ● Jantando no Antonio's as lindas srtas. Zazi Teresa e Maria Inês, Corrêa da Costa, com os diplomatas Carlos Eduardo Pais de Carvalho e Paulo Pires do Rio. ● As integrantes da OSOL estarão segunda-feira, das 16 às 18 horas, no salão de visitas do Copacabana Palace, recebendo reservas para o chá-desfile de Pierre Cardin que será realizado em agôsto. ● O professor Teófilo Azeredo Santos, dizem, adiou por mais uns dias a viagem à Europa.

FLASHES DE SÃO PAULO

Yael Dayan mostrou ser «agreste, suscinta, objetiva», disse-me ao telefone um amigo, dando as informações sôbre a filha do grande-general herói, à capital bandeirante. Fala do problema do Oriente Médio com a habilidade de um diplomata e pesando as palavras, como se fôsse um enviado à Assembléia das Nações Unidas. O que mais encantou aos homens, em Yael, referindo-se a môça: «Seus olhos». Ela gravou programa para **Hebe Camargo**. No aeroporto, quase ia sendo criado um caso: faixas colocadas por mãos beduínas reclamavam: **Devolvam Israel!** Foram logo retiradas. As faixas. Trezentas pessoas compareceram ao jantar oferecido pelo casal Oscar Klabin Segall, que possui uma das mais valiosas coleções do grande pintor nacional Lazar Segall. Seu pai, Dona Raquel, a «hostess», preparou menu brasileiro: **galinha ao môlho pardo**, e a parte de sobremesas, consagrada a doces regionais. O par mais elegante da festa: Lélio Tolêdo Pisa. A imprensa carioca representada por Murilo Melo Filho e Alfredo C. Machado. O cavalheiro mais interpelado pelos dois: Sebastião Ribeiro de Almeida, pois em sua casa no Guarujá deu-se o «meeting» IQ-JK...

SABOTAGEM

Poucos dias após o comandante Celso Franco ter assumido a diretoria do Trânsito, bafejado pelas esperanças dos cariocas que há muito tempo esperam alguma melhoria nesse setor, houve ontem e anteontem um dos maiores engarrafamentos em Copacabana **que só pode ser atribuído ou a uma inconsciência total, ou a uma sabotagem proposital**. Resolveram, começando às 11 horas da manhã, asfaltar a Avenida Princesa Isabel, simultâneamente, dos dois lados. Isto, como era de prever, impediu completamente a circulação de veículos até a Praia Vermelha. Em qualquer parte do mundo, êsse tipo de serviço nas ruas principais é feito nas horas da madrugada, mas o que se viu foram os trabalhadores iniciando serviço já tarde da manhã, e ainda por cima fazendo uma longa parada para o almôço.

LOJISTAS

No próximo mês de setembro, será realizada a Convenção Nacional do Comércio Lojista em Recife, que congregará todos os clubes de diretores lojistas no Brasil. A comercialização, graças ao movimento em expansão em todo país, vem adquirindo uma grande importância que deverá colocá-la em breve futuro, ao nível da indústria, que tem sido mais bafejado pelo apoio e pelo incentivo governamentais.

MÚSICA SACRA

Segunda-feira, às 8h30m, terá lugar a primeira aula do curso de Música Sacra, promovido por **Dom João Evangelista Enout**, O.S.B. O curso será de canto gregoriano, também de música sacra em vernáculo, sendo lançadas e estudadas as últimas criações de musicistas nacionais para nova música litúrgica, que se está criando para a Igreja do Brasil. A parte gregoriana está despertando um nôvo interêsse, principalmente entre os jovens, que andam à procura das estruturas permanentes da Igreja. O curso terá como sede o Colégio Santo Amaro, à rua 19 de Fevereiro, em Botafogo.

CARTAS À COLUNISTA

«Tenho recorte do «Diário de Notícias» em que a senhora faz elogio do ilustre pintor Rodolfo Chambeland, por motivo de sua inclusão na Ordem de Rio Branco. Permito-me participar-lhe que, ainda entre os principais retratos de autoria daquele pintor, existe o do presidente Washington Luís, executado com admirável felicidade. Tal retrato, por sinal, tem uma história em 1930. Com a vitória da Revolução, foi êle derrubado da parede de uma famosa casa desta cidade e jogado ao lixo. Alguém cuidadosamente guardou-o e ofereceu a tela preciosa a um oficial do Exército, auxiliar daquele digno presidente. Há poucos anos, recebi de presente o histórico retrato para o meu pequeno e ao mesmo tempo grande museu de objetos ligados a fatos políticos de nosso país das mãos do ilustre descendente do citado oficial. Como aclamei-o nos idos de 1926, em Teresópolis, algum dia o quadro voltará ao seu primitivo cenário que é a significativa Bôlsa de Valôres desta cidade. Cumprimentos respeitosos do leitor e amigo. (ass.): Feliciano Taumaturgo Mendes de Morais, tenente-coronel — Diretoria Patrimônio do Ministério do Exército — Quartel-General».

DROPS

Será dia 19 a estréia da peça de Millôr Fernandes e Geraldo Queirós «A Viúva Imortal», de autoria do primeiro e dirigida pelo segundo. ● Uma senhora atrasou-se de tal maneira por ocasião de um almôço importante, que o embaixador anfitrião deu a receita para o marido pontual: «Só se deve sair de casa uma hora depois que a mulher da gente diz — estou pronta, querido».

Aniversários

Fazem anos hoje:

- General Antônio Carlos da Silva Muricí
- General Rodrigo Otávio Jordão Ramos
- Sr. Jorge Alberto Eduardo Lisboa
- Sr. Válter Moreira Assunção
- Dr. João Saldanha da Gama
- Ator Procópio Ferreira
- Sr. Otoniel da Silva Santos
- Jornalista Lindolfo Machado
- Sr. Permínio Asfora
- Dr. Alceu Barbedo
- Sr. Jaime Pereira da Silva
- Srta. Ina de Oliveira Martins
- Sra. Itaíde de Campos Morais

Fêz anos ontem:

- Menina Patrícia Almeida de Macedo

SOCIAIS

CASAMENTOS

— **Srta. Nadja Maria Chalita-Comandante Paulo Elísio de Sousa** — Realiza-se, hoje, às 17 horas, na igreja São Francisco de Paula, o casamento da srta. Nadja Maria Chalita, quintanista de Medicina, filho do comendador Wadih Milhen Cralita e da senhora Elvira Chalita Dabul com o comandante da Marinha Mercante, sr. Paulo Elísio de Sousa, filho do industrial Celestino de Sousa. Serão padrinhos da noiva o jornalista e economista José Nunes Pires e a professôra e compositora Laila Maria Chalita, e, do noivo, os seus pais. Após a cerimônia religiosa os pais da noiva oferecerão uma recepção aos convidados.

— **Srta. Marlene Gonçalves de Alencar-Sr. Daniel Nobre de Almeida** — Casam-se hoje, às 18 horas, na igreja de Nossa Senhora da Consolata, na rua São Luís Gonzaga número 1 860, a senhorita Marlene Gonçalves de Alencar, filha do sr. José Sarto Aires de Alencar e sra. Ernestina Gonçalves, e o sr. Daniel Nobre de Almeida, filho do senhor Adrião Nobre de Almeida e senhora Maria Nobre de Almeida.

Realizar-se-á às dezenove horas de hoje, dia 8-7-67, na Igreja São Francisco de Paula, os laços matrimoniais, da Senhorita Sheila Leite Cordeiro, professôra Estadual, com o Ser. Vitório Bertolin, do comércio desta praça

HOMENAGENS

Jornalista Maurício Waitsman — Pelo transcurso, ontem, do seu aniversário natalício, o jornalista Maurício Waitsman, nosso companheiro de redação recebeu expressivas manifestações de estima e aprêço por parte de seus colegas, parentes e amigos.

EXCURSÕES

Clube Municipal — Uma excursão a Brasília está programada para o período de 20 a 28 do corrente. Inscrições e informações, na sede central, setor da Biblioteca — rua Treze de Maio número 13 — 23º andar.

VIAJANTES

— **Sr. Salvador Toróf** — Regressou da Europa onde se encontrava, com sua família, em viagem de férias, tendo visitado vários países, o industrial Salvador Toróf, sócio da Construtora Irmãos Toróf.

FORMATURAS

Hoje, às 8 horas e 30 minutos terão início as solenidades da entrega de espadins aos cadetes do primeiro ano da Escola de Aeronáutica. Haverá missa, na Capela da escola e, a seguir, às 9h30m realizam-se as solenidades, no Campo dos Afonsos, do hasteamento das bandeiras, honras militares ao ministro da Aeronáutica, entrega de espadins e desfile. Entre os que recebem espadins, na solenidade, figura o cadete Antônio Milton Braga.

PELOS CLUBES

— **Jacarepaguá Tênis Clube** — Hoje, será realizado grande baile comemorativo do 28º aniversário do clube, com a orquestra de Ed Maciel, das 23 às 3 horas. No dia 14, sessão solene do Conselho Deliberativo e posse dos presidente e vice-presidente eleitos para o biênio 1967-1969.

— **Clube Amantes da Arte** — Muito concorridas as reuniões dançantes que acontecem às quartas-feiras, sábados e domingos, das 23 às 4 horas, na sede do Clube Amantes da Arte, na rua da Passagem número 47.

— **Clube Municipal** — Domingo próximo, haverá Cinema Infantil, às 10 horas, na sede do Hadpck Lôbo.

COQUETEL

A Barraca do Amazonas, na Feira da Providência, êste ano, sob a coordenação da senhora Etelvina Machado Veloso, apresenta pratos típicos do Amazonas. Conta com a colaboração de senhoras da sociedade amazonense radicadas na Guanabara. Como início da campanha, será oferecido na residência da coordenadora, um coquetel, hoje, às 20h30m devendo comparecer o governador do Amazonas, autoridades civis e militares e membros da colônia.

CLASSIFICADOS

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

Para Pessoas Idosas

Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM, 497
GERIATRIA — ARTERIOESCLEROSE — INTERNAÇÕES
Direção: Drs.: HOMERO GRAÇA E GUENTHER JENSEN

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO

CLÍNICA SANTA MÔNICA
ORIENTAÇÃO
Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim
RUA GUAPENI, 36 — TIJUCA
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
TELS.: 34-6246, 58-1021, 48-9104 e 58-2000.

DR. BARBOSA DA LUZ

Clínica Ortóptica — Estrabismo infantil, tratamento urgente, desde 1 ano. Dores de cabeça em adultos, tratamento rápido com exercícios.
RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES, 219 — SALA 902 — TELS.: 56-2103 e 37-9584

HOMEOPATIA

DR. RODRIGUES, MD. Ex-Chefe da Clínica do HCM. Hora marcada. Rua Ferreira Cantão, 551 — Irajá — Tel. 91-0516.

Dr. F. Miranda

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
CLÍNICA SÃO BENTO
— Marcar hora — Tel.: 46-4106 — Rua Paulino Fernandes, 38.

ADVOGADOS

OCTAVIO BABO FILHO

ADVOGADO — Rua 1º de Março, 6 — Tel.: 31-3074

RÁDIOS E TELEVISORES

TÉCNICO TV — 46-8855

SEM SOM OU SEM IMAGEM — NCr$ 5,00. REGULAGEM ANTENAS — NCr$ 6,00. NORTE-SUL — MARTINS.

ARQUITETURA E MATERIAIS

PEDRAS COLORIDAS — Para pisos e revestimentos. Vendas e serviços. ARENITO LTDA. Rua São Clemente, 164 — Tel. 46-2431

DINHEIROS E NEGÓCIOS

Emprestam-se 2, 3, 5, 7, 10, 20, 30 e 50 milhões com hipotecas ou retrovendas, tudo com rapidez. Rua Alcindo Guanabara, 25, gr. 1.103 — Tel. 42-5884

DIVERSOS

Perdeu-se uma pasta de couro, pequena, contendo documentos de grande importância. Pede-se a quem achou telefonar para 48-1041. Gratifica-se.

COMPRO ANTIGUIDADES — Objetos de Arte, Pratarias, Porcelanas, Cristais, Moedas, Comendas, Medalhas, Selos, Quadros, Martins etc. — Tel. 58.8352

MUDANÇAS «MÉIER»
TELEFONE: 49-0978

MADEIRAS

Vende-se, por preços de liquidação, pontas de couçoeiras de madeiras de lei, próprias para fabricação de móveis em série, carpintaria e marcenaria.

SERRARIA «PAI JOÃO»
Conceição da Barra — Est. do Esp. Santo
Informações na Av. Rio Branco, 20 — 2.º pavt°

MODA E BELEZA

COSTUREIRA para seu vestido, ligeiros preços baratíssimos pronto em 48 horas — Telefone: 46-6356.

MODISTA — Executo qualquer modêlo, com perfeição e entrega em 24 horas. Av. Copacabana, 661/704 — 37-0067.

PERUCAS
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

SEU SAPATO ESTÁ FORA DE MODA? Uma recepção enfim, um compromisso inadiável surge. E você não tem tempo. NÓS RESOLVEMOS SEU PROBLEMA — TEMOS OS MAIS NOVOS MODELOS EM CALÇADOS. Atendemos a domicílio. ZONA SUL — 57-2330 — ZONA NORTE — 48-1561.

PERUCAS
(A PARTIR DE NCr$ 40,00)
Meias, inteiras, apliques de todos os tamanhos e côres. Oferta de «DORYS BEAUTY CENTER». Sòmente durante esta semana — RUA SANTA CLARA, 38, sala 211 — Tel. 57-8613.

DOMINGO PENTEIO SEU CABELO
O CABELEIREIRO PETIT-FATIMA, lança a inovação de funcionar aos DOMINGOS das 9 às 14 horas, com tinturas, permanentes, manicures e limpeza de pele etc. e dias úteis das 8 às 20 hs. RUA BARATA RIBEIRO, 87, sobreloja 201

CASA PÊCEGO
CASIMIRAS — NYCRON — TERGAL — RETALHOS — CALÇAS — Ver para crer. Agora: Rua Buenos Aires, 75, esquina Miguel Couto. Telefone: 52-9088.
Gentileza: Chapelaria Alberto.

ALUGAM-SE vestidos de baile, noiva e toilette. Aceita-se feitio — Edifício Odeon, sala 815 — Tels.: 35-6897 e 52-1140.

COSTURO VESTIDOS DE TODOS OS TIPOS MODELOS A PARTIR DE NCr$ 5,00 — COSTURO AQUI NA RUA LAVRADIO, 27, sala 3 — Tel. 32-6160 — Atendo em residências.

RASGOU SUA ROUPA?
Leve hoje mesmo AS SERZIDEIRAS e ficará tão perfeita como novas. Trocam-se colarinhos e punhos, camisas sob medida. RUA DO CATETE, 288 — SOBRADO — Tel.: 45-6105

«ALFAIATE MÁGICO»
Faz o seu terno antigo, moderno. Conserta qualquer roupa. Trocam-se colarinhos e punhos de camisas. Atendo a domicílio. Rua do Catete, 288 — sobrado — Telefone: 45-6105.

AUTOMÓVEIS E ACESSÓRIOS

APRENDA A DIRIGIR — NCr$ 5,50 a hora de aula sem taxa ou inscrição em «Volks» novos. Êste preço é até fim de agôsto. Aulas diurnas, noturnas, domingos e feriados. Apanhamos a domicílio e preparamos documentos. Instrutores educados e breve instrutoras para senhoras que desejarem. Fone: 37-6097.

IMÓVEIS

Ap. 602, r. Gustavo Sampaio, 669, c/ sl. 3 qts., qt., ban., coz., área de serviço e dep. emp. 58 mil facilito e aceito oferta. Ver qualquer hora. Inf.: 42-5884

Sala no centro — Passa-se. Rua do Carmo 38, contrato direto. Telefone e extensão. Móveis. Ver e tratar no local. Rubens — Ascensorista, 7 às 13 horas.

VILA ISABEL — Magnífico prédio residencial, estilo «bungalow», à rua Maxwell, 400, em terreno de 15,00m x 35,00m, com 2 salas, 4 quartos, demais dependências e mais uma dependência com garagem e quarto de empregada, será vendido em leilão judicial, pelo Leiloeiro Álvaro Chaves, segunda-feira, 10 de julho de 1967, às 16 horas, no local. Mais inf.: das 9 às 12 horas, pelo telefone: 22-4382.

MOVEIS E DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Seus móveis consertamos, colamos e lustramos. A domicílio. Boas referências — Tel. 49-9759 — Sr. SANTOS

PERSIANAS — VENEZIANAS — GUILHOTINA novas e reformas, pintura das mesmas. TROCAMOS USADAS POR NOVAS. Rua Xavier da Silveira, 59, sala 9, fundos — Tel. 27-2049, das 8 às 11 e das 14 às 18 horas. Recados para RAIMUNDO

ESTOFOS CORTINAS A PRAZO
Reformas em geral, confecção de CAPAS e CORTINAS Copacabana — Rua Francisco Sá, 35-sl. 212. — Tel.: 27-2049. Das 8 às 12 e das 14 às 18 horas, chamar UBIRAJARA.

Giuliano Gemma volta em ARIZONA COLT — 2ª Feira — CONDOR COPACABANA — PLAZA A PARTIR DE 10 HS. — OLINDA — MASCOTE

Não Deixe de Ver o Maior Musical Infantil Que o Rio Já Assistiu!!!
"A GAMBÁ QUE FICOU CHEIROSA"
Um Pigmalião infantil, de Paulo Afonso de Lima
Coreografia: Denis Gray — Dir.: Mário de Oliveira
Sábados e domingos às 16 horas, no TEATRO MESBLA
RESERVAS: 42-4880
Um espetáculo do Grupo Realejo
Produzido por PAULO FIGUEIRA

ESTRÉIA DIA 15, SÁBADO
TEATRO INFANTIL no
CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE
"GOOOL...
DE TIA CANDOCA!
de ARTHUR MAIA (o mesmo autor de «D. PATINHA VAI SER MISS».
Movimentada! Divertida! e você também participa do futebol.
Sábados e domingos às 15h30m.
Av. Afrânio de Mello Franco, 300.

TÔNIA CARRERO
DENUNCIA
OS CORRUPTOS
TEATRO MAISON DE FRANCE
HOJE: — ÀS 20 e 22h15m. — RES.: 52-3456

Teatro da Arena da Guanabara — Largo Carioca
Com: Carlos Prieto, Dayse Poly, Diana Franco, Lília Carvalho, Luiz Messias, Luiza Biá e Conjunto The Sheik's
Cenografia: Vitor Werneck
Figurinos: Nélson Mariani
Direção: Hélio Carvalho
Musical infantil na base do yê-yê-yê.
Sábados, às 16h30m, Domingos, às 10h30m e 16h30m. — RES.: 53-3550

O GRUPO PATINETE apresenta
"O ONÇO RÔXO X O BÔLO VERDE"
«As crianças aprendem e divertem-se brincando»
MISTER ECO
Sábados às 17 horas e domingos às 16h30m no TEATRO MIGUEL LEMOS — RES.: 56-1954.

Aos Sábados a Partir de 1/2 Dia no
The Gaslight
"FEIJÃO etc. SHOW"
com ERNANI FILHO e seu elenco
Av. Rui Barbosa, 170 — Telefone: 45-5424

Figueiredo Magalhães, 286 — Sobreloja Cine Condor-Copa
"PATETA MANDA BRÁSÀ"
bruxinha reeducada vira fada
de Gastão Nogueira — Dir. Luiz Fernando Sá Leal
elenco do Teatro Social — com: Helion, Vitória, Lello César — o gorila.
Sábados e Domingos às 16 horas. — RES.: 57-6651

ABC — PRÓ-ARTE — eTatro Municipal
Quarta-feira, 12 de julho, às 21 horas — («Ticket» nº 8)
ORQUESTRA DE CÂMARA PAUL KUENTZ DE PARIS
No programa: — RAMEAU — HAYDN — TELEMANN — CHEVALIER DE SAINT GEORGES — SAMUEL BARBER — BELA BARTOK
INFORMAÇÕES: — Rua México, 74 — Sala 601 — TEL.: 22-1076

VOCÊ AINDA TEM DOIS DIAS PARA VER O ESPETÁCULO MAIS BONITO DO ANO!
ÚLTIMA SEMANA
"A GATA BORRALHEIRA"
Hoje e Amanhã às 17h30m.
TEATRO DE ARENA DA GUANABARA
Lago da Carioca Fone: 52-3550

TEATROS

2 ÚLTIMOS DIAS
TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
2 "PERDIDOS NUMA NOITE SUJA"
De Plínio Marcos — 6 meses de sucesso em São Paulo, com Fauzi Arap e Nélson Xavier.
Hoje, às 20 e 22h15m. — Res.: 22-0367 — Imp. até 18 anos.
POR MOTIVO DE CONTRATO, 2 ÚLTIMOS DIAS

PAULO AUTRAN
EM
"ÉDIPO-REI"
De SOFOCLES — Direção de FLAVIO RANGEL
ESTRÉIA: — SEGUNDA-FEIRA — DIA 10
TEATRO REPÚBLICA

O MEIA NOITE do Copacabana Pálace
APRESENTA
HELENA DE LIMA
NO «SHOW»
"RECITAL DE SAMBA"
HOJE E TODAS AS NOITES
Tocando para dançar ZÉ MARIA e seu Conjunto e o Quarteto Salazar — a melhor música da noite carioca

No GRUPO OPINIÃO
(Super Shopping Center — Rua Siqueira Campos, 143)
IMPRETERIVELMENTE, 2 ÚLTIMAS SEMANAS
AGILDO RIBEIRO em
«A PENA E A LEI»
Comédia musical, de ARIANO SUASSUNA. Música: CAPIBA
Com: Milton Gonçalves, Rafael de Carvalho, Ilva Niño, Rui Cavalcânti, Nildo Parente, Echio Reis, José Wilker, J. Diniz e F. Puddy. — Desconto para Estudantes
HOJE: — ÀS 20 e 22h30m. — RESERVAS: 36-3497

De ARI CHEN (Prêmio SNT 1966)
Direção: RUBEM ROCHA FILHO
TEATRO JOÃO CAETANO
ESTRÉIA: — HOJE — (Lotação Esgotada)
De têrça a sexta-feira, às 21 horas — Sábado, às 20 e 22h30m.
Vesperais: — Quintas-feiras, às 16 h. Domingos, às 17 h.
RESERVAS: 43-1276 — Estudantes, desconto de 50%.
Sob os auspícios do Serviço de Teatros da Guanabara

JARDEL e VIOTTI
direção de MARTIM GONÇALVES
TEATRO PRINCEZA IZABEL
HOJE — ÀS 20 e 22h30m. — RES.: 37-8537
Preço reduzido para estudantes, às têrças, quartas e quintas-feiras.

TEATRO SERRADOR
LADY HILDA
Divertidíssima!!! Sensacional!!!
"NEGRA MEOBEM"
«CHERIE NOIRE»
De F. Campaux — Trad.: Millôr Fernandes
Com: MARIA POMPEU — RAUL DA MATTA — CELSO MARQUES
HOJE: — 20 e 22h15m. — RESERVAS: 32-8531

"O Ôlho Azul da Falecida"
JOE ORTON escreveu
BÁRBARA HELIODORA traduziu
NAPOLEÃO MONIZ FREIRE cenarizou e vestiu
ROSITA e ÍTALO representam
MAURICE VENEAU dirigiu
HOJE: — ÀS 20 e 22h30m no TEATRO GINÁSTICO
RESERVAS: 42-4521

TEATRO GLAUCIO GILL - Tel.: 37-7003
FERNANDA MONTENEGRO — SERGIO BRITTO
De Harold Pinter
Trad.: Millôr Fernandes
Com: DELORGES CAMINHA — PAULO PADILHA — CECIL THIRÉ e ZIEMBINSKY.
HOJE: — 20 e 22h30m. — POR MOTIVO DE CONTRATO, apenas 6 SEMANAS.
Sob os auspícios do Serviço de Teatro da G. B.

«SHOW» PERMANENTE COM 3 CONJUNTOS MUSICAIS
"GO GO GIRLS"
BANDAS, «BALLET» E VARIEDADES
O CHOPP mais gelado do país pelo preço mais baixo
Cozinha internacional — Sem Consumação Mínima
DE TÊRÇA-FEIRA A DOMINGO, A PARTIR DAS 18h30m
RUA LAURO MÜLLER
(Em frente ao campo do Botafogo F. R.)
Amplo estacionamento próprio

TEATRO PRINCESA ISABEL apresenta
O MAIOR SUCESSO INFANTIL DO TEATRO BRASILEIRO
«A Revolta dos Brinquedos»
De PEDRO VEIGA e PERNAMBUCO DE OLIVEIRA
Dir.: Pedro Veiga — Cens. e Figs.: Pernambuco de Oliveira
SÁBADOS E DOMINGOS: — ÀS 16 HS. — RES.: 37-3[illegible]

TEATRO RIVAL apresenta
a enxutérrima ROGÉRIA
(o mais famoso travesti do Brasil) em
VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO
com as 20 mais badalativas "bonecas" do Rio num show divertido e invertido
RESERVAS: 22-2721
VESPERAIS AOS DOMINGOS ÀS 16 HS.
De 3.ª a Domingo, às 20h e 22h

CAUBY PEIXOTO
NOVAMENTE NO
DRINK
Venha ouvi-lo, cantando melhor do que nunca, os últimos sucessos nacionais e internacionais
CURTA TEMPORADA DEVIDO A COMPROMISSOS NO MÉXICO
AVENIDA PRINCESA ISABEL, 8º — LEME
Reservas e informações: — TEL.: 57-7068

GRUPO OPINIÃO
apresenta
MEIA ATLOV VOU VER
De Oduvaldo Vianna Filho — Dir. Musical: Roberto Nascimento. Direção geral: Armando Costa.
Com: Odete Lara, Suzana Moraes, Maria Lúcia Dahl, Maria Regina, Hugo Carvana, DOduvaldo Vianna Filho.
HOJE: ÀS 20h30m e 22h30m. — Têrças, quartas, quintas e domingos: — Estudantes em grupo de 6º: 50%.
Quintas-feiras, na Vesperal, preços reduzidos.
TEATRO DE BOLSO — RESERVAS: 27-3122

5º MÊS DE SUCESSO!
MINI-TEATRO
Figueiredo Magalhães, 286 — Sobreloja Cine Condor-Copa
Hoje, às 20h30m e 22h30m. — Res.: 57-6651 — Desc. para Estudantes
Agora Com Ar Refrigerado
O FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS
ou exceção e a regra
«De Brecht a Stanislaw Ponte Preta»
Com: MILTON CARNEIRO, JAIME BARCELLOS, CAMILA AMADO e ALDO DE MAIO
Hoje, às 18 horas - RICARDO BANDEIRA - EVTUCHENKO

Gildinha Saraiva
O TEATRO POPULAR DA GUANABARA apresenta
«Simone de Beauvoir, pare de fumar, siga o exemplo de Gildinha Saraiva e comece a trabalhar».
De CARLOS AQUINO e ANTÔNIO BIVAR.
Dir.: ÁLVARO GUIMARÃES e ROBERTO FRANCO.
No TEATRO MIGUEL LEMOS — Hoje, às 20h30m e 22h30m.
RESERVAS: 56-1954

SILVA FILHO e COLÉ apresentam,
A REVISTA IPÊ-GALADA: **VEM NO EMBALO COMENDO DE GALO**
de MEIRA GUIMARÃES
STRIP TEASE
com NILZA MAGALHÃES os melhores cômicos
E UM MUNDO DE VEDETES
TEATRO CARLOS GOMES
Diàriamente, sessões contínuas, das 18 às 20, das 20 às 22 e das 22 às 24 horas. — Tel.: 22-7581

Orquestra Sinfônica Brasileira
TEATRO MUNICIPAL
Sábado, dia 22 de julho às 16h30m
FIDÉLIO
ÓPERA EM 2 ATOS DE BEETHOVEN
Reservas de lugares e venda de ingressos na sede da O. S. B. — Avenida Rio Branco, 135 — Sala 918

"DN" NO TRIÂNGULO CARIOCA

DEODORO, VILA MILITAR, MAGALHÃES BASTOS, REALENGO, PADRE MIGUEL, GUILHERME DA SILVEIRA, BANGU, SENADOR CAMARÁ, SANTÍSSIMO, VASCONCELOS, CAMPO GRANDE, INHOAÍBA, KOSMOS, PACIÊNCIA E SANTA CRUZ.

Associação Comercial e Industrial de Campo Grande

Campo Grande, 30 de junho de 1967
Of. E.//179/67

De Sr. Presidente da Associação Comercial e Industrial de Campo Grande
Ao Exmo. Sr. Presidente da Companhia Estadual de Telefones da Guanabara

Prezado Senhor:

Em nome do Comércio e Indústria de nossa comunidade, vimos solicitar à V. Exa. providências para corrigir as falhas de Serviço Telefônico que tornam impossível a comunicação de Campo Grande com qualquer outro ponto do Estado.

A CETEL foi a solução de problema de comunicação no Estado da Guanabara, no entanto, por razões que fogem ao conhecimento público, ainda não mostrou a eficiênsia de seu equipamento e instalações modernos.

Campo Grande é um dos bairros de maior comércio do Estado e estando afastado do centro, precinde sobremaneira desse meio de comunicação.

Estamos certos de que esta situação receberá a atenção de V. Exa. e que nos será dado colaborar no esclarecimento do público quanto às providências corretivas que serão prontamente formadas.

Reiterando nossa estima e consideração, firmamo-nos.

Atenciosamente,
ANTONIO PEIXOTO FILHO
Presidente

CONVITE

A OCITECA — Organização de Corretagem de Imóveis, Técnica Econômica Contábil e Administração Ltda., tem a grata satisfação de convidar seus amigos e clientes de seu corretor responsável: Dirlandi Brum de Oliveira — CRECI 205 para a inauguração de seu escritório à rua Viúva Dantas, sala 223, Campo Grande. A realizar-se às 10 horas, do dia 15/7/67. FF O presente convite é extensivo aos amigos e leitores do seu «Diário de Notícias».

A Coroa Real: Santa Cruz

USINA DE ASFALTO

Há 300 homens trabalhando na Usina do Asfalto, na rua Francisco Bicalho, e malgrado ser esta companhia uma emprêsa estatal, êsses homens acima citados foram contratados por uma organização particular, que lhes prometeu assinar carteira, garantir estabilidade, descontar para a Previdência etc. Mas nada disso foi feito. No presente ensêjo, perguntam êles quem é o responsável pela companhia, quem assina carteira, por que houve devolução dos descontos de IAPI? Esperam uma solução, uma explicação, pois todos êles desconhecem seus patrões e não sabem a quem reclamar. Sentem-se como abandonados. E muitos são moradores de Santa Cruz.

TRANSITO

Apesar da gentileza com que os guardas de Trânsito tratam alguém que lhes solicita informações ou algum infrator que transgrida a lei, era preciso colocar, na esquina da rua Alvaro Alberto com a rua Felipe Cardoso, um guarda ou um sinal, a fim de proteger os transeuntes, usuários da EFCB. A velocidade com que os veículos trafegam naquele trecho põe em risco a vida dos pedestres.

BAILE

Os «Brasinhas» farão realizar baile domingo, dia 9 de junho, às 20 horas, na Braga. O baile será animado pelo Balan Brasa.

INTERÊSSE

Os associados do Grêmio Procópio Ferreira interessam-se em saber quando, novamente, será aquêle clube tradicional franqueado aos seus associados.

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Km 47 — Antiga Rodovia Rio-S. Paulo
Distrito de Seropédica — Município de Itaguaí — RJ

XVIII SEMANA DO FAZENDEIRO

16 a 21 de julho de 1967

INFORMAÇÕES:

A Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (antiga Universidade Rural do Brasil — URB) no Km 47 da antiga Estrada Rio-S. Paulo no Distrito de Seropédica, no Município de Itaguaí — Estado do Rio de Janeiro, realizará a «XVIII SEMANA DO FAZENDEIRO» do dia 16 a 21 de julho de 1967 com a colaboração de tôdas as instituições ligadas à Agropecuária.

INSCRIÇÕES: As inscrições serão no valor de NCr$ 10,00, feitas no ato da chegada, aceitando-se inscrições desde domingo, 16 até o dia 20 de julho, quinta-feira; assim, a permanência pode ser de um dia até os cinco dias. Haverá repetições dos assuntos lecionados. A «Semana» se destina a pessoas de ambos os sexos, acima de dezoito anos de idade. Solicita-se documento de identidade e prova de estar ligado às atividades agropecuárias.

ALOJAMENTOS: A Universidade oferece alojamento gratuito nos dormitórios dos alunos para o sexo masculino e nos das alunas para o sexo feminino. Pede-se trazer roupa de cama, travesseiro e cobertor. Os que preferirem podem ficar externos.

ALIMENTAÇÃO: As refeições serão no restaurante universitário, cobrando-se NCr$ 1,00 pelo almôço ou jantar e NCr$ 0,40 pelo desjejum. Existem bares e restaurantes que oferecem refeições à minuta.

Bangu em Foco

PONTES DE CONCRETO

Serão construídas sete pontes de concreto armado nas ruas Vila Nova, Belisário Sousa, Araré, Carumbé, Coronel Tamarindo, Apucarana e Princesa Imperial.

As obras terão seguimento em ritmo acelerado, sendo que uma das pontes, a da rua Coronel Tamarindo, será o início de uma ligação de Bangu com Senador Camará, margeando a linha férrea.

17º DO

No Plano de Obras por administração direta do 17º DO, figura também a reconstrução das muralhas e da ponte da rua Sainá.

QUATRO NOVAS ESCOLAS

O govêrno do Estado inaugurará quatro novas escolas primárias na XVII Região Administrativa de Bangu, escolas estas que ainda êste ano entrarão em funcionamento. Aqui vão elas:

Rua Moripe, em Senador Camará; rua Almeida e Sousa, em Magalhães Bastos; rua Oliveira Ribeiro, em Padre Miguel; avenida Brigadeiro Fontenele, em Magalhães Bastos.

HABITE-SE

Para concessão do «habite-se» em qualquer prédio da região, é necessário que os referidos prédios tenham a tubulação telefônica da CETEL. Nem mesmo «habite-se» parcial será concedido, conforme o que preceitua o decreto número 10 070, de 16-12-49.

Modelos, informações, prévias consultas deverão ser adquiridos diretamente na CETEL, avenida Rio Branco, 37, 3º andar, sala 305.

MORRO DA MARAVILHA

No dia 17 do corrente mês, às 14 horas, o 17º DO, com recursos próprios e adequados levará a efeito a dinamitação de uma pedra de 600 m³ existente no Morro da Maravilha.

A colossal massa de pedra ameaça rolar, desde os últimos temporais que assolaram a Guanabara. Os moradores das imediações serão evacuados preventivamente, para que não ocorram possíveis riscos.

RUA JUSTINO DE ARAUJO

Serão construídas em tôda a extensão desta rua as galerias e obras complementares que se fazem necessárias. Prazo da obra: 90 dias. Custo: .. NCr$ 57 370,70.

IAPI

Estão completamente entregues aos ratos, baratas e mosquitos, os conjuntos residenciais de Padre Miguel. E' verdadeiramente impressionante a falta de zêlo dos responsáveis pelos citados conjuntos, pois é motivo de constante perigo para adultos e crianças transitarem pelas ruas, à noite ou mesmo durante o dia, sem se exporem ao perigo de verem o seu caminho cruzado por dezenas de gordas ratazanas, que estão assim gordas por se alimentarem de restos de comida que não são devidamente retirados das lixeiras, lixeiras estas que via de regra não têm o seu respectivo tampão. Isto sem se falar na interminável quantidade de baratas, que principalmente à noite saem dos esgotos e de debaixo das calçadas, na maioria quebradas.

Na parte traseira dos prédios o capim prolifera abundantemente, sem que uma medida seja tomada. Nas fachadas dos prédios, o seu revestimento está parcialmente destruído. Os mosquitos atormentam os moradores durante tôda a noite, impedindo o seu sono.

E' necessário que se tomem enérgicas providências para que tais fatos não mais ocorram. As autoridades competentes devem fiscalizar os blocos, e por sugestão aí vão algumas ruas que merecem atenção: rua P, rua Q, rua X, rua L e tôdas as outras. Os moradores agradecem desde já às autoridades, certos de que serão atendidos nas suas solicitações.

«INDEPENDECE DAY»

O Rotary Club de Bangu, em sua reunião costumeira das segundas-feiras, prestou sua homenagem aos nossos irmãos americanos do Norte, pela passagem do dia da Independencia daquele país irmão. A homenagem teve como orador o professor Justo Ferreira da Silva, que deu ao tema o seguinte título: «O espírito de 76». Fêz uma exaltação à liberdade que deve unir todos os povos, à democracia e aos direitos do povo em todos os sentidos.

CAMPESTRE

Realizou-se, conforme noticiamos sábado último, o primeiro baile da Ala Redentora Campestrina, que alcançou enorme êxito. Está de parabéns a Ala Redentora, que promoveu êste e promoverá outros bailes que também obterão igual êxito.

FESTA JUNINA

Será realizada dia 15 do corrente, no Curso Ferreira Alves, uma sensacional festa junina, contando como não podia deixar de ser com todos os atrativos de uma típica festa junina.

Aniversariou dia 3 de julho de 1967 a professôra Maria Aldice da Silva, espôsa do já conhecido prof. Justo Ferreira da Silva. A aniversariante recebeu na sua nova residência, à rua Silva Cardoso, 874, pessoas de sua amizade, e um grupos de amigas da Casa da Amizade, do Rotary Clube de Bangu, para um brinde. Na foto a prof. Maria Aldice da Silva, tendo nos braços o seu filhinho Guilherme Justo.

HOSPITAL ROCHA FARIA VIVE DE CARIDADE

Apesar de terem sido inaugurados, no Hospital Rocha Faria, vários serviços e instalações, não dispõe aquele nosocômio de verbas adequadas para atender às suas necessidades. E tem sido necessária a ajuda da Associação dos Amigos do Hospital Rocha Faria, a fim de que o mínimo essencial não falte ao grande número de doentes que procura aquêle nosocômio. Não se compreende como uma instituição do Estado tenha de viver de donativos, como se fôsse fundação de particulares e não contasse com os recursos oficiais.

EDIÇÃO REALIZOU EXCELENTE APRONTO PARA O CLÁSSICO DE AMANHÃ

PROGRAMA e informes para HOJE

PRIMEIRO PÁREO — ÀS 13H30M — 1.200 METROS — NCr$ 1.200,00.

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Últ. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 G. Girl, H. Vasconcellos	1	57	2º/ 7 de Groa	1.300	GM	78"4/5	Reaparece bem. Ponta.
2—2 Nove Horas, J. Borja	2	59	5º/ 5 de Ambição	2.000	GP	132"	Séria competidora. Dupla.
3—3 Iarapú, A. Ramos	—	57	6º/ 7 de First Class	1.000	NP	62"2/5	Pode colocar-se.
4—4 Arbele, A. Ricardo	4	57	1º/ 9 p/ Hematita	1.500	AP	98"4/5	Páreo forte.
5 Albione, J. Reis	3	57	10/10 p/ Alegorai	1.200	AM	76"3/5	Nome perigoso. Pule alta.

SEGUNDO PÁREO — ÀS 14 HORAS — 2.200 METROS — NCr$ 1.600,00 - (Prova Especial).

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Últ. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Guinéu, J. Machado	1	59	1º/ 8 p/ Palpo Infeliz	1.600	GM	98"4/5	Nosso indicado.
2—2 Fás, S. Silva	2	56	3º/ 6 de Djago	2.100	NL	137"2/5	Inimigo certo. Dupla.
3—3 Charnot, A. Ricardo	—	62	3º/ 9 de Tajar	2.000	AP	130"	Sério adversário.
4 Caucasiana, H. Vasc.	—	51	1º/ 8 p/ Egia	2.200	AL	143"3/5	Em bom estado.
4—5 El Matrero, O. Cardoso	—	54	2º/ 6 de Djago	2.100	NL	137"2/5	Deve correr bem.
6 Fiel, O. F. Silva	—	51	4º/ 8 de Caucasiana	2.200	AL	143"3/5	Deve esperar.

TERCEIRO PÁREO — ÀS 14H30M — 1.300 METROS — NCr$ 1.200,00.

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Últ. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 White Kargo, A. Ramos	1	56	3º/10 de Fair River	1.400	AM	89"	Alguma chance.
2 Guignard, A. Ricardo	—	56	9º/10 de Fair River	1.400	AM	89"	Não cremos.
2—3 Kroche, A. Barroso	—	58	7º/ 7 de Fenestral (SP)	1.400	NL	87"2/5	Nosso indicado.
4 Happy Jack, F. Maia	—	56	10º/11 de Dom Ernani	1.300	AP	83"4/5	Caiu de produção.
3—5 Jocker, J. Machado	—	56	7º/ 9 de Krivolo	1.600	AU	103"	Sério competidor.
6 Monteolimpo, F. Menez.	—	56	11º/12 de Feit. da Vila	1.600	AL	103"	Pode arranjar colocação.
4—7 Feudo, A. Santos	—	58	5º/10 de Faulkner	1.600	GL	98"	Esperam grande atuação.
8 Mengo, J. Reis	—	56	6º/10 de Fair River	1.400	AM	89"	Pode surpreender.
9 Cuore, A. M. Caminha	—	53	3º/ 7 de Forquet	1.300	GL	78"	Nada deve pretender.

QUARTO PÁREO — ÀS 15 HORAS — 1.300 METROS — NCr$ 1.300,00.

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Últ. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Halcysta, J. Borja	2	55	5º/ 6 de Fusão	1.400	AM	90"	Uma das fôrças. Ponta.
2 Old Cat, J. Reis	1	57	6º/ 8 de Victory-Way	1.300	AP	85"	Não acreditamos.
2—3 Fessônia, A. Santos	4	56	5º/ 8 de Victory-Way	1.300	AP	85"	Séria competidora.
4 Portela, O. Cardoso	—	56	1º/ 8 de Vivandière	1.400	AP	92"	Páreo forte. Nada.
3—5 La Guardia, J. Pinto	5	55	5º/ 7 de Boneville	1.500	AP	98"1/5	Pode arranjar colocação.
6 Belleville, H. Vasconcel.	3	56	4º/10 de Diana	1.200	AM	76"	Está firme. Dupla.
4—7 Secret Love, C. Morgado	—	56	4º/ 8 de Victory-Way	1.300	AP	85"	Chance positiva.
8 M. Kodina, J. Brizola	—	56	2º/ 8 de Victory-Way	1.300	AP	85"	Foi bem na última.
9 Pralinete, A. Ramos	—	56	7º/ 8 de Victory-Way	1.300	AP	85"	Não está no páreo.

QUINTO PÁREO — ÀS 15H35M — 1.600 METROS — NCr$ 1.200,00.

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Últ. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Freedom, H. Vasconcel.	—	58	1º/10 p/ Delegado	1.400	AM	90"4/5	Vai colocar-se.
2 Privilégio, J. Pinto	—	55	3º/10 de Freedom	1.400	AM	90"4/5	Esperam melhor corrida.
2—3 Fair River, J. Brizola	1	54	1º/10 p/ Fileo	1.400	AM	89"	Uma das fôrças.
4 Incat, J. Reis	—	58	8º/10 de Freedom	1.400	AM	90"4/5	Nome perigoso. Pule alta.
3—5 Venuto, J. B. Paulielo	—	58	4º/ 5 de Tajar	2.000	AP	130"	Nosso indicado.
6 Delegado, J. Paulielo	—	53	9º/10 de Faulkner	1.600	GL	98"	Turma forte. Nada.
4—7 F. da Vila, A. Ricardo	—	51	6º/ 8 de Novamás	2.100	NL	136"1/5	Rival certo.
8 Drive-In, A. Barroso	—	57	5º/ 6 de Djago	2.100	NL	137"2/5	Não cremos.

SEXTO PÁREO — ÀS 16H10M — 1.400 METROS — NCr$ 2.000,00 — (Grama).

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Últ. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Quickmatch, H. Vasc.	2	56	4º/10 de Haju	1.500	GL	91"3/5	Pode pegar um placê.
2 Suaz, A. M. Caminha	—	56	6º/ 9 de Harari	1.400	GL	84"4/5	Ainda deve esperar.
2—3 Reverso, J. Marinho	7	56	4º/11 de Precursor	1.000	AP	63"	Chance positiva.
4 Utrillo, A. Ricardo	1	56	ESTREANTE	—	—	—	Vai bem no lote.
5 Cuentero, J. B. Paulielo	8	56	ESTREANTE	—	—	—	Deve ficar na fila.
3—6 Icatú, J. Machado	3	56	ESTREANTE	—	—	—	Sério competidor. Ponta.
7 Il Perugino, Não corre	4	56	Não correrá	—	—	—	Não será apresentado.
8 Afoito, J. Diniz	—	56	11º/11 de Precursor	1.000	AP	63"	Depende da partida.
4—9 Mahatma, A. Barroso	6	58	ESTREANTE	—	—	—	Inimigo certo. Dupla.
10 Il Faut, A. Reis	5	56	5º/10 de Haju	1.500	GL	91"3/5	Pode arranjar colocação.
11 Maruco, F. Estêves	—	56	8º/10 de Haju	1.500	GL	91"3/5	Só como surprêsa.

SÉTIMO PÁREO — ÀS 16H45M — 1.300 METROS — NCr$ 1..00,00 - (Betting).

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Últ. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 M. Gatinha, R. Carmo	—	55	2º/12 de Belfiore	1.300	AM	84"2/5	Deve colocar-se. Dupla.
2 Suvenir, O. Cardoso	—	57	10º/12 de Belfiore	1.300	AM	84"2/5	Azar, apenas.
3 Caro Mio, J. Paulielo	7	57	10º/11 de Sabatina	1.200	NP	78"	Não está no páreo.
2—4 Roseville, H. Vasconcel.	1	57	3º/11 de Garôa	1.200	AM	77"	Sérai adversário.
5 Sinceridad, L. Carlos	—	56	7º/13 de Farplease	1.200	AP	65"1/5	Volta melhorada.
6 Pilhada, A. Ricardo	3	57	9º/14 de Estância	1.200	AP	65"1/5	Nome perigoso.
3—7 Ixia, J. G. Martins	—	57	3º/13 de Inó	1.500	GL	93"3/5	Chance positiva.
8 Augana, O. F. Silva	6	57	5º/11 de Groa	1.200	AM	77"	Pode correr melhor.
9 Boccia, D. F. Graça	2	57	6º/10 de Que Classe	1.000	GL	60"3/5	Melhorando, aos poucos.
10 M. Liza, M. Henrique	4	57	10º/11 de Groa	1.200	AM	77"	Há melhores no lote.
4-11 Acádia, F. Menezes	—	57	6º/12 de Belfiore	1.300	AM	84"2/5	Nossa indicada.
12 Quelidônia, A. Lins	—	57	5º/12 de Belfiore	1.300	AM	84"2/5	Em boa forma.
13 Alânia, S. Silva	—	57	8º/13 de Inó	1.500	GL	93"3/5	Azar apenas. Pule boa.
Alnka, J. Brizola	5	57	7º/12 de Belfiore	1.300	AM	84"2/5	Não anima.

OITAVO PÁREO — ÀS 17H20M — 1.300 METROS — NCr$ 1..00,00 - (Betting). — (Variante).

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Últ. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Arminho, A. Barroso	3	57	2º/ 9 de Abismado	1.500	GL	91"4/5	Nosso indicado.
2 Taarup, J. Borja	2	57	2º/11 de Allegretto	1.200	AM	76"2/5	Inimigo poderoso. Dupla.
3 Tanguari, L. Acuña	—	57	6º/ 9 de Fernandel	1.300	AM	84"	Artigo de fé.
2—4 João Ternura, J. Pinto	—	57	2º/ 9 de Fernandel	1.300	AM	84"	Uma das fôrças.
5 Dunhill, J. B. Paulielo	—	57	8º/ 9 de Fernandel	1.300	AM	84"	Deve esperar.
6 Fardan, A. Ricardo	6	57	7º/ 9 de Garbo	1.200	AP	77"3/5	Só como surprêsa.
7 Fero, F. Conceição	7	57	12º/15 de Garbo	1.400	GL	85"1/5	Foi mal na última.
3—8 Amilcar, O. Cardoso	—	57	3º/ 9 de Micro	1.200	AP	77"3/5	Pode pegar um placê.
9 Butovi, F. Menezes	—	57	5º/ 9 de Abismado	1.500	GL	91"4/5	Esperam grande atuação.
10 H. Man, D. F. Graça	4	57	8º/ 9 de Micro	1.200	AP	77"3/5	Nada deve pretender.
11 Escol, Não corre	9	57	4º/ 9 de Fernandel	1.300	AM	84"	Não correrá.
4-12 Folgadão, J. Machado	1	57	7º/ 7 de Malaparte	1.400	AM	91"	Alguma chance.
13 Alalk, J. Santana	8	57	8º/11 de Allegretto	1.200	AM	76"2/5	Nome perigoso.
14 Eremita, J. Reis	—	57	5º/ 8 de Thorium	1.300	AM	73"2/5	Não está no páreo
15 Meu Bem, J. Queiroz	5	57	9º/ 9 de Micro	1.200	AP	77"3/5	Também não anima.

NONO PÁREO — ÀS 17H55M — 1.000 METROS — NCr$ 1.200,00 - (Betting).

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Últ. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Manield, A. Santos	2	56	3º/12 de Chanceler	1.200	AL	77"	Na dupla.
2 Sergirá, S. França	—	54	3º/13 de Estoniana	1.200	AL	78"	Artigo de muita fé.
2—3 Virajuba, R. Carmo	—	54	2º/13 de Estoniana	1.200	AL	78"	Nossa indicada.
4 Happy Sun, H. Ferreira	—	56	13º/14 de Chanceler	1.200	AL	77"	Pode surpreender. Pule boa.
3—5 Kako, D. Moreno	—	56	9º/10 de Hotin	1.200	AL	78"	Reaparece bem.
Muiraquitã, Não corre	1	56	14º/14 de Chanceler	1.200	AL	77"	Não correrá.
6 Panambi, M. Silva	—	54	4º/ 9 de P. Valente	1.300	AL	82"2/5	Em bom estado.
4—7 Aymoré, F. Estêves	—	56	5º/10 de Carinho	1.300	AL	84"2/5	Inimigo certo.
8 Medrar, J. Reis	4	56	6º/10 de Carinho	1.300	AL	84"2/5	Caiu de produção.
9 Miss Bee, J. Queiroz	3	49	9º/ 9 de Miss Seival	1.300	NU	86"4/5	Não está no páreo.

«DN» APONTA OS MELHORES

A BARBADA

HALCYSTA é a «barbada» da tarde, pois além de fôrça do retrospecto, trabalhou e aprontou para vencer. E' mesmo a indicação mais segura da corrida.

UMA ACUMULADA

G. Girl - Guinéu - Halcysta - Venuto - Virajuba

PARA COMBINAR

G. Girl - Guinéu - Halcysta - Venuto

NO PLACÊ

Guinéu - Halcysta - Venuto

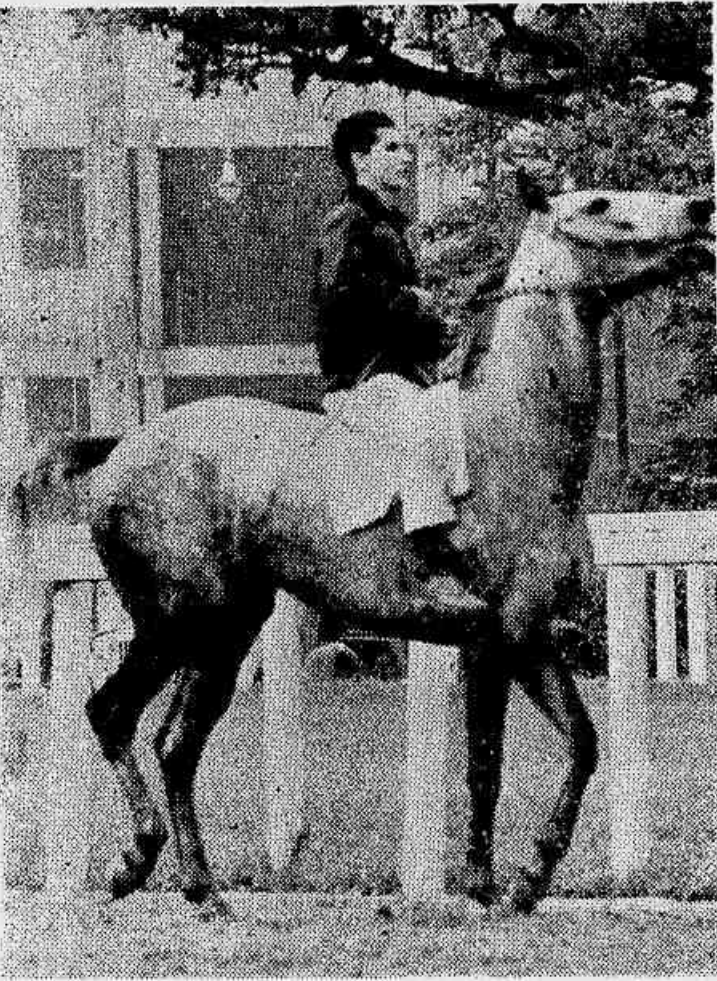
A MELHOR PULE

VENUTO aparece como a melhor pule da corrida, pois não é o favorito e só pode perder para Freedom. Basta confirmar o trabalho e terão de «rebolar» para derrotá-lo.

O MELHOR AZAR

TAARUP é, indiscutivelmente, o melhor azar do programa. Tem esplêndido apronto, 600 mts. em pouco mais de 37". Vem de ótima corrida e só deve temer a presença de Arminho.

O MAIS FALADO

KROCHE é o animal mais cochichado nos bastidores. Vem de São Paulo, onde corria em turma mais forte. Dizem que vai largar e acabar com o baile.

Olalá, no freio de Paulo Alves, também realizou boa partida para o clássico de amanhã. Cravou 44", nos 700 metros, correndo com impressionante mobilidade.

PALPITES

G. Girl — Nove Horas — Albione
Guinéu — Fás — El Matrero
Kroche — W. Kargo — Mengo
Halcysta — Belleville — Fessônia
Venuto — Freedom — Fair Rive
Icatu — Mahatma — Reverso
Acádia — M. Gatinha — Roseville
Arminho — Taarup — J. Ternura
Virajuba — Maniela — Sergirá.

RIO NEGRO GOSTA DA GRAMA E DEVE GANHAR

Rio Negro gosta da pista de grama e deve vencer o quarto páreo de amanhã, cujo programa, com montarias, segue, abaixo:

1º PÁREO — ÀS 13H30M — 1.400 METROS — NCr$ 2.000,00.

	N.	Ks.
1—1 Invitation, J. Machado	3	56
2—2 Algaroba, F. Estêves	4	56
3 Nairobi, S. M. Cruz	1	56
3—4 Alba-Iúlia, A. Barroso	2	56
5 Uvacha, M. Silva	—	56
4—6 Exclusiva, J. Pinto	5	58
Urrucha, J. Borja	6	58

2º PÁREO . ÀS 14 HORAS — 1.600 METROS — NCr$ 1.600,00 - (Handicap Especial).

	N.	Ks.
1—1 Rangpur, A. Ramos	—	60
2—2 Floco, J. Souza	—	56
3 R. Caparty, R. Carmo	1	50
3—4 Aperitivo, A. Barroso	3	51
5 Este, O. F. Silva	2	51
4—6 Fouquet, J. Brizola	—	50
Eddie, S. M. Cruz	—	51

3º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.600 METROS — NCr$ 1.600,00.

	N.	Ks.
1—1 Gueba, A. Ramos	—	57
2 Liza, R. Carmo	8	53
2—3 Negromancie, L. Corrêa	5	57
4 El Aiada, O. F. Silva	4	57
3—5 Laura, A. Barroso	6	57
Lulu Belle, A. Santos	7	53
4—6 Guirlanda, M. Carvalho	2	57
8 Gran Condessa, O. F. Graça	5	53

4º PÁREO - ÀS 15 HORAS — 1.600 METROS — NCr$ 1.200,00.

	N.	Ks.
1—1 Rio Negro, J. Pinto	9	58
Light-Já, L. Lins	4	55
Fração, A. Ricardo	1	56
2—2 Carinho, A. Barroso	—	57
3 Realve, J. Brizola	6	57
4 Sotero, J. Queiroz	2	57
3—5 Retrospect, L. Corrêa	5	57
6 Bal-Astro, M. Carvalho	—	57
7 Batenzambá, S. M. Cruz	7	54
4—8 Dr. Osmane, O. Card.	—	58
9 Vestal Girl, J. Borja	8	55
10 Bal-Báltico, C. Morg.	—	57
Della, J. Machado	3	55

5º PÁREO — ÀS 15H35M — 1.600 METROS — NCr$ 5.000,00 - (G. P. Onze de Julho) - (Clássico).

	N.	Ks.
1—1 L'Ensorceleuse, M. Silva	—	60
2 H. Vampa, H. Vasconc.	4	60
3 Estória, O. Cardoso	11	60
Old Flame, J. Pedro Fº	—	60
2—4 Edição, J. Corrêa	—	60
Tabarana, P. Lima	8	58
5 P. Dona, J. B. Paulielo	—	60
6 Starita, A. Ricardo	—	60
7 Lady Godiva, A. Santos	6	58
3—8 Granfina, J. Machado	3	58
Flamma, J. Portilho	12	60
Fontanella, F. Estêves	10	60
9 S. Dancer, J. P. Matt.	2	58
10 Adatis, A. M. Caminha	13	58
4-11 Rubonia, A. Barroso	7	60
12 Olalá, P. Alves	1	60
13 Cara-Leuis, L. Corrêa	8	56
14 Ambição, J. Silva	—	58
[illegible], Não corre	9	58

6º PÁREO — ÀS 16H10M — 1.400 METROS — NCr$ 2.000,00.

	N.	Ks.
1—1 Obstiné, J. Corrêa	9	56
2 Idilio, F. Estêves	3	55
2—3 Nicolé, J. B. Paulielo	2	56
4 Cupidon, J. Reis	10	56
5 Biblos, J. Pinto	1	56
3—6 Hipos, A. Santos	11	56
7 Veras, M. Silva	4	56
8 Aspirante, J. Santana	5	56
4—9 Camuri, C. Morgado	8	56
10 Mônaco, L. Corrêa	7	56
11 Ioguin, J. Diniz	6	56

7º PÁREO — ÀS 16H45M — 1.600 METROS — NCr$ 1.600,00 - (Betting).

	N.	Ks.
1—1 White Hunter, S. Silva	—	57
2 Lutuca, J. Brizola	5	57
3 Zaun, M. Henrique	—	57
2—4 Malaparte, A. Ramos	2	57
5 Thorium, M. Silva	1	57
6 Laço, C. Morgado	3	57
3—7 Ecarté, R. Carmo	9	57
8 Fernandel, J. Reis	8	57
9 F. de Oração, A. Ric.	—	57
4-10 Aracati, J. Pinto	—	57
11 London, F. Estêves	6	57
12 Abismado, B. Santos	7	57
13 Town, M. Alves	3	57

8º PÁREO — ÀS 17H20M — 1.200 METROS — NCr$ 1.600,00 - (Betting) — (Areia).

	N.	Ks.
1—1 Fort Prince, A. Ramos	2	57
2 Gurupá, L. Acuña	7	57
2—3 Royal Fox, R. Carmo	4	57
4 Guepardo, A. Barroso	8	57
3—5 Guarujá, M. Silva	9	57
Arisco, A. Ricardo	5	57
4—6 Guarulhos, J. Machado	6	57
7 Artisan, C. Morgado	1	57
8 Sorriso, J. Reis	3	53

9º PÁREO — ÀS 17H55M — 1.000 METROS — NCr$ 1.200,00 - (Betting) — (Areia).

	N.	Ks.
1—1 Rock Rose, A. Barroso	5	58
2 La Boa, A. Ramos	—	58
2—3 Bidare, C. Morgado	1	58
Serra Linda, R. Carmo	1	58
3—4 Vergel, B. Santos	2	58
5 Dulinha, A. Lins	5	58
4—6 Quanúsia, D. Santos	—	58
7 Denotar, F. Menezes	3	58
8 B. Prenda, C. Taronquella	6	58

«FORFAITS» PARA HOJE

São êstes os «forfaits» apresentados à Comissão de Corridas do J. C. B. para a reunião desta tarde, no Hipódromo da Gávea:

1 — EL PERUGINO
2 — ESCOL
3 — MUIRAQUITA

Edição realizou o melhor apronto para o Grande Prêmio «11 de Julho», mostrando ter readquirido a antiga forma. A excelente corredora do haras Mondesir, cravou 50" para os 800, finalizando esplêndidamente e cravando 13" nos derradeiros duzentos metros. As pistas muito pesadas, não permitiram bons tempos, tendo a grande maioria marcado acima de 52" para o mesmo percurso, daí o franco destaque do apronto de Edição. J. Corrêa ficou entusiasmado com a disposiço da tordilha, afirmando que, «desta vez, a coisa vai ser diferente». Realmente, Edição revelou sensíveis progressos, dando a impressão de que vai correr muito na principal carreira de domingo.

Granfina, uma das principais concorrentes do G. P., também aprontou muito bem. Assinalou 44"1/5 nos 700, finalizando com inteira desenvoltura e sem ser exigida. Saiu ligeira, sendo contida, no final, pelo Machadinho. A paulista Rubonia deu um carreirão em 53" nos 800, zombando de um companheiro que levou mais de um segundo de vantagem, e L'Ensorceleuse, no bridão de Béquinho, floreou suavemente em pouco menos de 54", fazendo todo o percurso por fora e completamente sofreada nos 600 da reta. Helena Vampa, uma das primeiras a aprontar, cravando 52", correndo com boas sobras e com o Haroldo Vasconcellos muito quieto em seu dorso. Starita, no freio de Ricardo, chegou correndo firme em 43"2/5 nos 700, e Olalá cravou 44", correndo com impressionante mobilidade.

Outras boas partidas foram anotadas, merecendo destaque os aprontos de Alba-Iúlia, Gueba, Carinho, Obstiné, London e Rock Rose. A primeira, assinalou pouco mais de 45" nos 700, visìvelmente sofreada pelo Barroso; Gueba deu um carreirão nos 700, em 47" cravados, correndo lá por fora e floreando largo; Carinho assinalou 46"2/5, no mesmo estilo; Obstiné cravou 52", zombando de um companheiro ao longo dos 800; London registrou 51"3/5, muito firme, e a estreante Rock Rose, 22"2/5, arrematando com impressionante disposição.

APRECIAÇÕES

GOOD GIRL

Volta «tinindo», preparadíssima e em «tiro» francamente acessível. Deve largar e esfuziar na ponta.

NOVE HORAS

Potranca de classe e retornando bem movida. Vai correr muito, podendo ser a ganhadora. É pronta de partida.

GUINÉU

Bem preparado e beneficiado no pêso, pois leva 12 quilos de Charnot. Conta com excelente apronto no quilômetro.

FÁS

Bom lameiro e em «tiro» favorável. Aprontou 1.000 metros em 66" e chegou com ótima disposição.

WHITE CARGO

Vem melhorando de corrida para corrida. Ligeiro e bem colocado na distância. Chance positiva.

KROCHE

Vem preparado de São Paulo, onde não escolhia pista para correr. Dizem que é veloz e duro na ponta.

HALCYSTA

Correu muito, na última e o páreo, agora, ficou mais fraco. Vai bem na raia pesada, tendo sugestivo apronto de 37"2/5 para os 600 metros.

BELLEVILLE

Bom azar, sendo bem lembrada no placê. Aprontou na base do galope alegre, mas impressionando pela disposição. Corre muito na lama.

FREEDOM

«Tinindo» e basta não manheirar e será dos primeiros. Ótimamente colocado no percurso e não escolhe raia.

VENUTO

Tem espetacular trabalho, cravando 103" para os 1.600 metros. Fôsse de confirmar e seria uma parada indigesta. Muito perigoso se quiser correr

ICATÚ

Estréia com bom exercicio e em turma desfalcada. Tem «pinta» de ligeiro, podendo largar e esfuzir na frente. Trabalhou 1.400 em 93", finalizando firme.

REVERSO

Correu razoàvelmente na estréia, quando não havia fé. Melhorou o suficiente para chegar brigando pela vitória. Ótimo azar.

ROSEVILLE

Muito prejudicada na última, quando perdeu a dupla em cima do espelho. Bem corrida, será das primeiras. Leva bom jóquei.

ACÁDIA

Volta em turma acessível e pronta para cumprir destacada atuação. Muito perigosa, principalmente se houver luta na frente, pois gosta de correr para uma partida.

ARMINHO

E' o rei dos segundos lugares, pois sempre encontra um concorrente para derrotá-lo. Fôrça do páreo, devendo ser grande favorito.

TAARUP

Cada vez melhor e com excelente apronto de 37" para os 600, correndo o «fino». Será dos primeiros. Corre mais na raia pesada.

MANIELD

Ligeiro e bem no «tiro», devendo largar e tomar a ponta. Quem quiser ganhar o páreo, terá de derrotá-lo.

VIRAJUBA

Correndo e confirmando. Séria competidora, pois ostenta ótima forma. Placê certo.

Grêmio Masson Retorna às Suas Atividades

Retornando às suas atividades e aproveitando a oportunidade para estrear seu nôvo uniforme, o quadro de futebol do GRÊMIO MASSON, que congrega os funcionários da CASA MASSON, enfrentou no sábado passado o UNIDOS FUTEBOL CLUBE, de Niterói.

O jôgo que teve seu início às 15 horas, foi vencido pelo GRÊMIO MASSON pela expressiva contagem de 4 tentos a 0.

Os tentos foram assinalados por Santos e Rubens, no 1º tempo e Sérgio (II) e Barauna no [illegible]

O quadro do GRÊMIO MASSON estêve assim constituído: Almir; Célio e Elson; Marron, Aur[illegible]; Rubens: Rubens II (Duarte), [illegible] Luiz (Amauri), Santos (Barauna), Ricardo e Sérgio (Sérgio II).